O TEMPO
Bom, com nevoeiro pela manhã.
Temperatura em elevação.
Ventos de norte a leste, moderados.
Máxima — 26.1.
Mínima — 16.1.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Sem dúvida, é preciso que haja chefes. Mas ser o chefe não quer dizer ser o amo ou senhor. Um verdadeiro chefe é aquele que sabe como servir, que se sente guiado e deseja sê-lo.
MASARYK

ANO 2 — N.º 133 | Diretor CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 2 JUNHO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O BRIGADEIRO ASSUME HOJE A DIREÇÃO DA CAMPANHA

O BRIGADEIRO NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Ontem à tarde, o brigadeiro Eduardo Gomes, em companhia do presidente da U.D.N., deputado Prado Kelly, esteve em visita à TRIBUNA DA IMPRENSA. O candidato democrático percorreu demoradamente as nossas instalações, visitou as obras de ampliação da sede, e, em conversa com os nossos redatores, expôs as linhas gerais da campanha que empreenderá por todo o país.



O Brigadeiro nas oficinas da TRIBUNA entre os nossos companheiros, Blois, Adriano, Roberto, Macário, Manoel, Pedro, Cirilo, Assis e o "Boy" Valdir



Outro grupo feito nas oficinas: Carlos Lacerda, Baére, Ricardo, Brigadeiro Eduardo Gomes, Cunto, Blois, Gabriel, Adriano, Assis, Paiva, Virgilio e João

INSTALAÇÃO DO SEU ESCRITÓRIO ÀS 16 HORAS — A CONVENÇÃO DO PARTIDO LIBERTADOR, DOMINGO

A inauguração, às 16 horas da tarde de hoje, do escritório central do Brigadeiro marcará, verdadeiramente, o início da campanha a se estender por todo o país. Atendendo pessoalmente aos seus correligionários, dirigindo os planos que marcarão os rumos da jornada política, centralizando o desdobrar das atividades que vão agitar a consciência nacional, o candidato da UDN vai dar ao país o paradigma da campanha política ora iniciada.

A solenidade da inauguração do escritório, instalado à rua Pedro Lessa, 35, sexto andar, edifício Pedro Lessa, comparecerão as bancadas udenistas na Câmara e no Senado, falando em nome das respectivas bancadas o deputado João Cleofas e o senador Artur Santos, diretórios locais e estudantes.

Aproveitando a oportunidade, o Brigadeiro concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

NA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Reunindo ontem a Comissão de Promoções da Aeronáutica, o tenente Brigadeiro Eduardo Gomes comunicou o seu afastamento, em licença especial, transmitindo a chefia da Comissão ao seu substituto legal. Achando-se em férias o major-brigadeiro Adjalmar Mascarenhas, assumiu a presidência o membro mais graduado, major-brigadeiro Antônio Abel Neto.

INICIO DA EXCURSAO

Logo que tenha posto em pleno funcionamento o escritório central, que hoje se inaugura, e ultimado os preparativos da campanha, o brigadeiro Eduardo Gomes iniciará sua excursão, partindo desta Capital, em seu avião particular, para o norte.

O candidato da UDN empregará o avião para as ligações mais distantes, enquanto preferirá o automóvel para percorrer municípios, de maneira a possibilitar mais estreito contacto com o povo das localidades menores.

CURSO DE FISCAIS

A direção da UDN carioca convoca os brigadeiristas, de ambos

(Conclui na 10.ª pág.)

Envolvendo o nome de irmãos do Sr. Cristiano Machado

O MANIFESTO DA "PAZ" RUSSA

Mais um manifesto brotou agora do Partido Comunista. Trata-se, desta vez, de uma coisa contra a bomba de hidrogênio, visando condenar o seu uso como quem condena o de um inseticida ou de uma cêra de assoalho. Quase cessada a luta homérica contra a Sears Roebuck, desde que o seu gerente condescendeu em dar anúncios à "Linha auxiliar" do Partido Comunista, o bravo partido russo traduzido em português entregou-se agora à luta contra a bomba de hidrogênio. E, como sempre, contou com a assinatura de "eminentes personalidades" que ainda não aprenderam, algumas, a saber para que serve realmente o seu nome, enquanto outras não desistiram de se fazer populares à custa desses "truques".

Desde logo, vemos no manifesto o nome de dois irmãos do candidato do PSD: Anibal Machado e Lucas Machado. O primeiro já está um pouco gasto, pois tem sido subscritor obrigatório de quanto telegrama o Partido precisa passar com o nome alheio. Quanto ao sr. Lucas Machado, é uma novidade da estação, apresentada pelo Partido Comunista precisamente para se valer do nome do candidato Cristiano Machado. Nesse caso, cabe realmente estranhar que o sr. Lucas Machado não perceba o que lhe está acontecendo.

Figuram na lista vários deputados e senadores, sendo alguns da UDN (Matias Olimpio), outros do PTB (Gurgel do Amaral), um de Ademar e assim por diante. Figuram todos os indefectíveis, os comunistas militantes e os signa-

(Conclui na 10.ª pág.)

Vozes da Cidade

Um cabo eleitoral do PSD carioca está percorrendo as favelas para conquistar eleitores e afirmando que se o número do título eleitoral der na loteria, êle ganhará um emprêgo de 3.000 cruzeiros mensais. Como a Loteria está paralisada, o cabo eleitoral desfaz qualquer dúvida:

— É por isso mesmo. Pararam para resolver êsse negócio do emprêgo. Tire o título no nosso partido e não esqueça de verificar tôdas as quartas e sábados o resultado... E' um emprêgo!

Essa denúncia chegou ontem à Câmara dos Vereadores, propondo-se o sr. Júlio Cataleno, terceiro secretário, a tomar providências para reprimir o abuso.

O presidente da República enviou ontem ao Senado mensagem propondo o nome do sr. Rocha Lagoa para ministro do Supremo Tribunal Federal. Recorda-se que quando seu nome foi indicado para o Tribunal de Recursos, votaram contra 22 senadores, tendo trabalhado a favor os srs. Etelvino Lins e Ferreira de Souza. Vejamos agora como se portará o Senado.

Ontem à noite, no Teatro Municipal, no intervalo do primeiro para o segundo ato da peça "Les Mains Sales", o sr. Barreto Pinto, acompanhado de quatro das principais figuras da peça, resolveu fazer um discurso de elogio ao prefeito, que se encontrava em seu camarote.

Houve um começo de vaia. O sr. Pinto recolheu-se aos bastidores e o prefeito ao fundo do camarote.

JOSE' DO RIO

Concurso da TRIBUNA do 'Dia das Mães'

ENTREGUE O PRÊMIO A "MARISTELA", PSEUDÔNIMO DE D. MARIA TERESA MESQUITA PIMENTEL

Esteve ontem à tarde em nossa redação a sra. dona Maria Teresa Mesquita Pimentel, que se identificou como "Maristela", a concorrente premiada em primeiro lugar no Concurso "Qual a maior alegria que seu filho lhe deu?", lançado pela TRIBUNA, como parte das comemorações ao Dia das Mães, transcorrido a 14 de maio.

D. Maria Teresa é espôsa do sr. Ascânio de Mesquita Pimentel, advogado e jornalista, casados há 26 anos. Tem três filhos, duas moças e um garoto, hoje de 11 anos, Francisco José, justamente o que lhe proporcionou a oportunidade de narrar um fato ocorrido na intimidade de seu lar e que foi a maior alegria que seu filho lhe deu.

O casal Mesquita Pimentel reside em Petrópolis, tendo a concorrente indicado o endereço de sua irmã no Rio, para efeito de facilitar as medidas identificadoras.

A dona Maria Teresa foi feita a entrega de um cheque, no valor de 500 cruzeiros, como prêmio, modesto, instituído por êste jornal para aquele concurso.

O caso do suborno de policiais por açougueiros

DEMITEM-SE OS MEMBROS DA COMISSÃO DE INQUERITO DESIGNADA PELO CHEFE DE POLICIA

O sr. Cesar Garcez, presidente da Comissão designada pelo chefe de Polícia para apurar as denúncias feitas pelo vereador Gama Filho, referente ao suborno de policiais da Delegacia de Economia Popular por açougueiros, solicitou demissão do cargo, no que foi acompanhado pelos demais membros da Comissão, sugerindo em ofício que, tendo sido a polícia envolvida no caso e sendo êle também da polícia, não ficaria bem que o inquérito fôsse feito e presidido por policiais. Sugeria que o inquérito fôsse presidido por elementos estranhos à repartição.

O chefe de Polícia aceitou a demissão do sr. Cesar Garcez e demais membros da comissão e, aceitando o seu alvitre, oficiou ao ministro da Justiça solicitando que designe uma comissão de juízes ou promotores públicos para a apuração da denúncia do vereador.

Fôrça de defesa na Alemanha Ocidental

LONDRES, 2 — (U. P.) — As potências ocidentais decidiram permitir a formação de uma fôrça policial armada na Alemanha Ocidental.

PRATA, COSTA E CAVALCANTI NO DISTRITO

AUSENTE O CORONEL DA DIRETORIA DO MATERIAL

Prosseguiu ontem, com o depoimento do médico Manoel Gomes Palhares, diretor da Maternidade Carmela Dutra, o inquérito sôbre a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, dia 14 do mês passado.

Palhares é o médico que, segundo o coronel, teria telefonado para sua casa na manhã de domingo, à hora do crime, pedindo autorização para empregar material cirúrgico em uma operação particular. Confirmou o sr. Palhares, que também é médico do SENAC, o pedido feito ao seu colega coronel.

SÓ ONTEM

O ofício do ministro da Justiça, interino, ao Senado, solicitando as declarações do sr. Vitorino Freire, foi recebido naquela casa do Legislativo no dia 24 do mês passado. Sòmente ontem, porém, foi lido no expediente, depois de já haver sido respondido pelo Senado e de já haver o senador Vitorino Freire comparecido ao Segundo Distrito Policial.

Eis a cópia do ofício: — "Atendendo à solicitação constante do ofício n. 2.107, de 22 do corrente do chefe do D.F.S.P., rogo a v. excia. se digne consultar o presidente do Senado Federal sôbre a possibilidade de, em dia e hora previamente indicados pelo senador Vitorino Freire, ser s. excia. ouvido nesta casa Legislativa a fim de instruir os autos do inquérito n. 252-50, instaurado na delegacia do Segundo Distrito Policial sôbre a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda. Aproveito a oportunidade para apresentar os protestos da minha alta estima e distinta consideração. H. Monteiro.

INVESTIGAÇÕES

As investigações, a cargo do chefe da Seção de Investigações Criminais, Pery, e do investigador Hélio, prosseguem, sem solução de continuidade. Busca a polícia, agora que foi reconhecido o principal agressor, coronel Teles, localizar os seus ajudantes na tocaia. As investigações, nesse sentido, já estão bastante adiantadas e os nomes dos culpados prestes a ser conhecidos, oficialmente.

NÃO VAI

O coronel Teles, reconhecido pelo jornalista Carlos Lacerda como um dos agressores de Copacabana, há muitos dias não vai à Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica.

(Conclui na 10ª página)

LER HOJE:

As aspirações do comércio cafeeiro
2.ª página
- - - - -
A Ilha da Trindade
3.ª página
- - - - -
Um Depoimento Impressionante
Artigo de CARLOS LACERDA
4.ª página
- - - - -
A festa nacional italiana
Artigo de M. A. MARTINI (EMBAIXADOR DA ITÁLIA)
4.ª página

CANGURU' DIZ QUE NÃO IRA' AO DISTRITO

Está por poucos dias o reinício do inquérito sôbre a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, na rua Mayrink Veiga, em junho de 1948. Segundo declarações do delegado Potier Junior, dessa vez as diligências terão início logo que a sua delegacia receba de volta o processo que ainda se encontra na 5.ª Vara Criminal.

DESESPERO DE "CANGURU"

Edmundo Lindolfo de Barros, conhecido por "Canguru", facínora de confiança do cangaço de Mendes de Morais, agressor e assaltante do jornalista Carlos Lacerda, está vivendo sob tremenda tensão nervosa. Ultimamente já quase não para na repartição em que trabalha, passa a maior parte do tempo do expediente andando de cima para baixo pelas ruas da cidade juntamente com o seu bando na camionete chapa oficial 8-93-88, que tem à sua disposição, gastando a gasolina da Municipalidade.

Ontem foi visto no interior da citada camionete, passeando pela Avenida Presidente Vargas, próximo da Praça da República, em companhia de seus três "auxiliares", além do motorista.

(Conclui na 10.ª pág.)

HOJE, EM PORTO ALEGRE, A CISÃO OFICIAL DO PSD

Lançamento do PSD Autonomista — Encontro Jobim-Getúlio — Ademar precursor da candidatura Vargas

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Novo impulso tomará hoje a rebelião do PSD gaucho, com o discurso que deverá pronunciar esta tarde na Assembléia Estadual, o deputado Francisco Brochado da Rocha, expondo os motivos pelos quais considerável parte da agremiação majoritária discorda da candidatura Cristiano Machado. Reina grande espectativa em torno dêsse discurso, afirmando-se que nessa ocasião o sr. Brochado da Rocha lançará oficialmente o Partido Social Democrático Autonomista.

ENCONTRO JOBIM-GETULIO

Seguiu para Itu a fim de levar uma carta do governador Jobim ao sr. Getulio Vargas, o deputado João Goulart, manifestando o desejo de um encontro com o ex-ditador. Afirma-se que o sr. Jobim propôs avistar-se com Getulio fora da Fazenda Itu, mencionando como locais apropriados Santa Maria ou a residência do coronel Marcial Terra.

Começaram a surgir as primeiras versões sôbre a finalidade do encontro, afirmando-se que o governador gaucho pretende transferir a superada "fórmula Jobim" do âmbito nacional, para o plano estadual, numa tentativa de harmonizar a familia política gaucha.

PONTO MORTO

Para vários Estados seguiram diversos líderes políticos do PSD, pelo que ficaram limitadas as atividades partidárias. Desse modo, entrou em ponto morto a candidatura Cristiano Machado, destacando-se um telegrama da Asapress procedente de Goiânia.

(Conclui na 10.ª pág.)

Os motoristas dos "auto-lotações" que servem Madureira e subúrbios vizinhos realizaram na manhã de ontem um grande desfile de protesto contra o péssimo calçamento das Estradas Marechal Rangel e Monsenhor Feliz, inteiramente cobertas de buracos. Quando os carros passavam pela Estrada Marechal Rangel um dos "lotações" ao desviar-se de um caminhão, caiu num enorme buraco — local de já numerosos desastres. Assim, um acidente real nos proporcionou o flagrante acima, que comprova o desleixo das autoridades da Secretaria Geral de Viação e Obras.

(Reportagem na segunda página)

República da Itália

A República Italiana faz quatro anos hoje. No dia 2 de junho de 1946, sob o reinado de Humberto II, realizou-se o plebiscito pelo qual 12.700.000 eleitores, de um total de 23.400.000, manifestaram-se pelo abandono da monarquia e adoção da forma republicana de govêrno.

Com êsse pronunciamento a nação italiana encerrou um capítulo de 85 anos de sua história. O príncipe Humberto foi juntar-se a seu pai no exílio e os negócios do govêrno passaram formalmente à responsabilidade do gabinete provisório chefiado pelo socialista Alcide de Gasperi.

Nesses quatro anos de vida nova num mundo que ainda sofre os efeitos da segunda grande guerra o progresso da Itália foi surpreendente. Lutando com dificuldades de toda sorte, inclusive com graves perturbações industriais, os responsáveis pela recuperação nacional conseguiram em pouco tempo elevar a produção ao nível de antes da guerra.

E' claro que no terreno econômico os italianos não estão vivendo em mar de rosas — mas quem vive em mar de rosas hoje em dia? Não devemos esquecer que as dificuldades políticas e econômicas da Itália de hoje são as mesmas dificuldades da Europa e do mundo. Nas realizações da República Italiana nesses quatro anos de vida está a garantia de seu futuro.

LODI ABUSOU DO NOME DO PRESIDENTE DUTRA

Falsificação de um discurso sôbre o SENAI, no Catete

A versão dada pelo sr. Euvaldo Lodi, do SESI, e presidente da Confederação da Indústria, a um discurso que teria sido pronunciado, de improviso, pelo presidente da República, anteontem, fêz com que êste, indignado, fizesse publicar a versão autêntica, desmentindo o audacioso promotor da corrupção do SESI.

Em visita, anteontem, ao Catete, os membros do Conselho Nacional do SENAI saudaram o presidente da República, que em resposta disse algumas palavras de elogio ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Em vez do texto autêntico, o sr. Lodi, que além do mais é deputado do PSD mineiro, fêz publicar como matéria paga disfarçada, na imprensa que êle subvenciona, uma versão falsa. Essa versão foi publicada por Euvaldo Lodi nos seguintes jornais: O Globo, O Jornal, Diario da Noite, Diario Carioca, Vanguarda, A Noite e outros.

A versão Lodi do discurso do general Dutra dava-o como dizendo, entre outras inverdades, em títulos escandalosos, o seguinte: "O SENAI, assim como o SESI, não maneja dinheiros públicos".

O chefe do Govêrno, indigna-

(Conclui na 10.ª pág.)

Amanhã, na ABI: Conv. do Partido Libertador

O Partido Libertador, agremiação nacional mas com sede no Rio Grande do Sul, realizará amanhã a sua Convenção Nacional.

Para essa convenção, que terá lugar no Auditório da ABI às 8 e meia da noite, é esperada hoje a delegação gaúcha, que viaja por via aérea.

Na cerimônia de amanhã será eleito o diretório nacional e escolhido o candidato do partido à presidência da República.

O encerramento da convenção se dará domingo à mesma hora e no mesmo local, possivelmente com o comparecimento do Brigadeiro Eduardo Gomes, que, como se sabe, será o candidato do PL.

Mas é sabido também que o Partido Libertador nada exige do Brigadeiro em troca dêsse apoio, a não ser a garantia de um govêrno limpo e capaz, implícita no passado do candidato.

Segunda-feira uma comissão chefiada pelo parlamentar Raul Pila visitará o Brigadeiro para comunicar-lhe oficialmente o apoio do PL.

Prezado leitor

Eis uma carta:

"Endereço-lhe a presente a fim de exprimir a simpatia que me inspira essa seção — pequena, despretensiosa, mas de inestimável utilidade.

Cada dia que se passa, o uso do chavão torna-se mais difundido. Abusa-se tanto da frase feita, que, afinal, muitas vezes, a expressão perde o seu exato valor.

Qualquer discurso é "uma brilhante oração" e uma doença mais demorada é "pertinaz enfermidade".

D. Marcos, meu professor de português, aqui no mosteiro de S. Bento, recomendou as suas notas sôbre os chavões à minha classe, dizendo que as mesmas são de grande utilidade para todos os leitores. Por isso, apresento ao senhor os meus cumprimentos pela boa lembrança dessa iniciativa.

Não querendo mais importuná-lo, aqui subscrevo-me cordialmente agradecendo a atenção dispensada. (a.) Wilson Chiareli. (2a. série ginasial).

P. S. — Aqui vão alguns chavões muito conhecidos:

Lauto banquete — graciosa senhorita — impressionante desastre — pai desalmado — paladar requintado — ilustre visitante — figura de destaque de nossa sociedade."

Pela cópia,

O REDATOR DE PLANTÃO

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

NA CÂMARA LOCAL

200 mil crianças sem escola primária no Distrito Federal

A Delegacia de Economia Popular e o mercado-negro da carne

Sòmente um projeto foi ontem votado pela Câmara, o que dispõe sôbre a construção de um ginásio em Campo Grande. Na votação anterior o sr. Levy Neves, líder do Prefeito, votara contra, mas a bancada pessedista não o acompanhou. Ontem o sr. Levy entregou aos representantes da imprensa uma nota que começa por anunciar que "a bancada do P.S.D. na Câmara do Distrito Federal, em sua reunião hoje efetuada, sob a liderança do vereador Levy Neves deliberou manter a mais absoluta coesão, seguindo com elevado espírito partidário a orientação determinada pelo seu líder".

O PROBLEMA DA CARNE

O sr. Gama Filho voltou a tratar do caso do fornecimento de carne à população.

Disse que não se encontrará solução para o problema enquanto não fôr extinta a Delegacia de Economia Popular. Revelou ter recebido um ofício do chefe de Polícia convidando-o para depôr no inquérito aberto para apurar responsabilidades de policiais acusados de subôrno pelos açougueiros.

Disse que não comparecerá à Polícia antes que dela seja afastado o sr. Paula Pinto a quem qualificou de rei do mercado negro da carne verde.

Informou ainda o sr. Gama que policiais receberam da firma Júlio da Silva Souza, estabelecidos em Campo Grande com a Farmácia Iracema, 4 mil cruzeiros.

A PREFEITURA PRECISA DE 579 PROFESSORAS PRIMÁRIAS

Há dias, quando se discutiu na Câmara um projeto dispensando de exame vestibular as alunas do Instituto de Educação, candidatas à Escola de Professores, argumentou o sr. Cotrim Neto a favor da pretensão das alunas, afirmando que o curso ginasial do Instituto era de nível tão elevado e tão eficientes os cursos nele ministrados que as alunas que o tivessem frequentado de nenhum modo precisariam submeter-se a provas de habilitação para ingresso na escola em que se formam os mestres do ensino primário no Distrito Federal. Defendeu igualmente o sr. Cotrim Netto a parte do projeto que assegura às alunas que concluirem o curso no ginásio do Instituto de Educação o privilégio de se matricularem elas exclusivamente na Escola de Professores.

Ontem o representante do P. R. P. apresentou um projeto extinguindo o curso ginasial do Instituto de Educação para que nele funcione apenas a Escola de Professores, considerando que a Prefeitura precisa imediatamente de 579 professoras primárias, pois existem neste momento, no Rio, sem possibilidades de se matricularem em qualquer escola 200 mil crianças. Os principais artigos do projeto do sr. Cotrim Netto são os seguintes:

Art. 1.º — Quando existirem vagas no quadro de professores primários da Prefeitura do Distrito Federal fica o Poder Executivo autorizado a provê-las com a nomeação de diplomadas do Instituto de Educação da P. D. F., independentemente do estágio a que se refere o artigo 1.º e seu Parágrafo Único, da Lei n. 62, de 14 de novembro de 1947.

Artigo 2.º — Fica extinto o Curso Ginasial do Instituto de Educação, a fim de ser elevado o número de alunas e de turmas no Curso de Formação de Professores Primários do mesmo estabelecimento.

§ 1.º — O Poder Executivo fica autorizado a transferir o Curso Ginasial ora extinto para outro local onde continuará a funcionar até que se verifique o término dos currículos das alunas que no mesmo foram matriculadas em 1950.

§ 2.º — O Curso Ginasial do Instituto de Educação só perderá sua denominação atual em 31 de dezembro de 1953.

Art. 3.º — Os atuais professores efetivos do Curso Ginasial do Instituto de Educação serão aproveitados, segundo suas capacidades, nas cátedras que se criarem com a ampliação a resultar do disposto no artigo 2.º.

Parágrafo Único — O Poder Executivo, no prazo de trinta dias contados da promulgação desta lei, enviará mensagem à Câmara do Distrito Federal, sugerindo a ampliação do número de cátedras do Curso de Formação de Professores Primários do Instituto de Educação da P.D.F., na qual indicará concomitantemente o critério de provimento dos atuais professôres efetivos do Curso Ginasial extinto.

Sôbre os comentários publicados na imprensa, a respeito da falta de número para deliberação da Câmara que se tem verificado últimamente, quando há matéria de grande interêsse coletivo em Ordem do Dia, e em vias de nela figurar, o Presidente declarou ontem, falando aos jornalistas que a falta de *quorum* é motivada pela situação anômala em que ficou o Poder Legislativo do Distrito Federal, com o não preenchimento das 18 vagas, resultantes da cassação dos mandatos comunistas. Sendo 50 o número legal de seus componentes, a Câmara, no entanto, durante longo período, vem funcionando apenas com 32 Vereadores. A Lei Orgânica e o Regimento Interno exigem maioria absoluta, isto é, 26 votos a favor, sempre que o objeto da deliberação seja imposto, ou despesa, ou privilégio.

Com o número atual de vereadores não é fácil obter sempre o *quorum* necessário para que os trabalhos se processem como seria de desejar.

PUBLICIDADE

SERINGAS E TERMÔMETROS

Variado sortimento de seringas e agulhas das melhores marcas. Termômetros clínicos para banho, atmosféricos e máxima e mínima. Almofadas elétricas, sacos para água quente e gêlo. Aparelhos suecos para massagens. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 — loja.

PUBLICIDADE

FUNDAS

Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglesa, duplas e simples. Visite a Casa Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50.

PUBLICIDADE

CUTELARIA

Tesouras para todos os fins: Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solinges e Suecas 31, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillette, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 — loja.

PUBLICIDADE

VEJA NO ESPELHO

a sua língua. Se estiver suja, "grossa", se lhe faltar gôsto e paladar, aplique o Raspador de Língua "SAÚDE" e sentirá pronto alívio e bem-estar. A venda nas Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 — loja.

Os melhores tecidos
os melhores preços
LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

Os menores e a Economia Popular

O delegado Paula Pinto baixou a portaria n. 81 recomendando aos chefes de Setores da Delegacia de Economia Popular, que, em caso de prisão de menores, "deve a turma policial se dirigir ao estabelecimento e, depois de constatar a nota de venda, prender o empregado ou seu preposto que o substitua e dirija eventualmente o negócio, para submetê-lo a processo, conduzindo o menor para depor como informante".

Declara ainda o delegado que a sua recomendação está apoiada no pensamento dos tribunais e deriva dum entendimento havido entre o titular da Delegacia da Economia Popular e o curador de Menores.

Choque de veículos

As primeiras horas da manhã de hoje, o caminhão chapa 7.29-37, cujo motorista evadiu-se, quando trafegava pela avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, chocou-se com bonde da linha Estrela-São Francisco, descarrilando o reboque, causando a paralisação do trânsito naquela via pública pelo espaço de duas horas.

Em consequência saiu ferido o operário Sebastião Souza, de 41 anos, casado, morador na rua Gaturamo, 156, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

Foi medicado no HPS.

As aspirações do comércio caféeiro

Justo financiamento e liberdade de exportação

Medidas urgentes para evitar a crise reclamam os comerciantes de café

Os comerciantes de café estão descontentes com a demora na solução de certos problemas do comércio cafeeiro. Um desses problemas, reputado de mais importância, é o que se refere à proibição, há tempos, da exportação do produto para os países da Europa sujeitos à área da libra e a outras moedas. Se bem que o Centro de Comércio de Café e demais associações da classe venham envidando esforços para que a medida seja tornada sem efeito, as autoridades vão protelando a solução definitiva, requerida, com urgência, pelos interessados.

Procurando auscultar a opinião da classe realizaremos entrevistas com os comerciantes de café. O primeiro a ser ouvido foi o sr. Pedro Nolasco.

FINANCIAMENTO DO PRODUTO

— "Cogita o govêrno — disse-nos inicialmente o sr. Pedro Nolasco — segundo declarações do sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro de Comércio de Café, financiar o produto na base de 800 cruzeiros para o tipo 4, de São Paulo, sul de Minas e Paraná, e 600 e 550 cruzeiros, respectivamente, para o tipo 7, destinado ao Rio e do Espírito Santo, tipo 7/8. Essa medida, ansiosamente esperada pelo comércio e pela lavoura, trará grandes benefícios, pois a crise que atravessamos atualmente, com a baixa da exportação, tem acarretado consideraveis prejuizos não só aos cafeicultores e negociantes mas, sobretudo, ao país.

ACÔRDOS COMERCIAIS

— No que diz respeito aos propalados acôrdos a serem efetuados entre o Brasil e os países da Europa, sabemos que reina grande expectativa entre os interessados europeus para que sejam, o mais breve possível, regularizadas as exportações de café para os seus países. Aliás, já está sendo permitida a venda para a Inglaterra, Polônia e Holanda. E' de se esperar, contudo, que outros acôrdos sejam firmados com os demais países. Os acôrdos, por exemplo, entre o Brasil e a Alemanha e a Itália estão por se concluir. Urge uma solução.

QUEDA NA EXPORTAÇÃO

— As medidas de restrição têm produzido a queda da exportação como já frisei acima. Se não, vejamos: exportávamos, até janeiro último, cerca de 2 milhões de sacas de café por mês. Agora, as remessas restringem-se à metade. Evidentemente essa baixa redundou na redução dos estoques no exterior. Assim, desde que o govêrno concretize as medidas que vem prometendo, é de se prever uma grande procura por parte dos países que, atualmente, estão impedidos de adquirir o café em suas moedas.

O govêrno queria, a todo custo, conseguir dólar em troca de café. Isso porque, correndo a versão de que não tinhamos o produto para atender à exportação que, naquela ocasião, era volumosa, aumentaria a procura, facilitando o plano do govêrno para obtenção daquela moeda.

Qualquer país que quizesse comprar café teria de fazê-lo em dólar. Resultado: a exportação caiu para a metade, se não menos, isso durante 4 meses motivando a queda de preços, não só no país como na Bolsa de Nova York, a qual não foi maior devido à grande resistência do comércio brasileiro que procurou defender, com unhas e dentes, a sua economia evitando grave crise nos meios cafeeiros, quiçá no próprio país. Seria difícil, se isso acontecesse, fazer voltar o produto aos preços antigos.

JUSTO FINANCIAMENTO E LIBERDADE DE EXPORTAÇÃO

— Assoberbado o comércio pelos problemas que o afligem tem apelado para as autoridades no sentido de serem postas em prática medidas adequadas. Que se firmem acôrdos com países de outras moedas, conceda-se liberdade de exportação e justo financiamento para o produto. Assim é que, atendendo aos reclamos da classe, o govêrno está tomando em consideração o assunto procurando concretizar as medidas ora almejadas.

A CAMPANHA DO SENADOR GILLETTE

Cumpre notar, prossegue o sr. Pedro Nolasco, que até os Estados Unidos retraíram-se nas compras, pois que, sendo praticamente o único comprador, esperava a queda do preço já que outras possibilidades não eram oferecidas aos demais interessados. A baixa do preço também foi, em parte, forçada pela campanha movida pelo sen. Gillette sob a alegação de que a alta fôra motivada por especulações dos negociantes brasileiros.

— As notícias propaladas nos Estados Unidos, em fins do ano passado, de que as safras brasileiras de café, êste ano, seriam insignificantes, em virtude das sêcas e de outros fatores, o que de fato é, determinou uma intensa procura do produto pelas donas de casa que instituiram verdadeiros armazens domésticos de café. E' obvio que êsses "stocks" já foram consumidos, prevendo-se, daí, uma grande procura, dentro em breve, o que anima lavradores e comerciantes de café a retomarem suas atividades".

Concluindo, o sr. Pedro Nolasco reafirmou a ansiedade com que estão sendo esperadas as providências prometidas pelo govêrno para amparo do nosso comércio cafeeiro.

Aspecto de um grupo de "auto-lotações" que tomou parte no desfile de protesto

Em péssimo estado de conservação as estradas de Marechal Rangel e Monsenhor Felix

O protesto dos motoristas dos lotações — 80 carros em desfile — Prejuízos e apelos inúteis

Os motoristas dos "auto-lotações" que servem Madureira e subúrbios vizinhos vêm, desde princípios do ano, apelando para as autoridades municipais a fim de que seja reparado o calçamento das Estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix. Aos seus apêlos, no entanto, não foi dispensada a menor importância. Por isso, na manhã de ontem os interessados, em número de oitenta, realizaram um "desfile de protesto" pelas principais ruas de Madureira.

Chegamos à estação de Madureira alguns minutos antes de ser iniciado o desfile. Um numeroso grupo de motoristas começou a desfiar o seu rosário de queixas, por sinal muito justas.

"— Não há feixes de molas que suportem os tremendos solavancos do carro nas Estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix. Estão completamente cobertas de buracos. Os nossos prejuizos são enormes pois que o desgaste do material é deveras impressionante", afirma-nos o motorista do "auto-lotação" n. 4-57-88, falando em nome de todos.

CAMINHOS DIFÍCEIS

Em seguida, acompanhamos o desfile. Depois de alguns minutos ganhamos a Estrada Marechal Rangel e verificamos que se encontra em estado lastimável. Não há um trecho em condições normais de tráfego. Algumas estradas do interior são bem melhores. Os desastres se sucedem e o Departamento de Obras da Prefeitura não toma providência alguma. Em alguns trechos vimos garotos enchendo os buracos de terra.

"— Somos nós que pagamos a êles para cobrir os buracos mais perigosos. E' um trabalho que fazem diariamente porque com o tráfego a terra é removida e os buracos tornam a aparecer".

A certa altura o desfile foi obrigado a parar. Um dos carros caira num buraco maior e precisava de auxílio para continuar viagem.

Verificamos, então, que outros "auto-lotações" haviam se juntado à original procissão, ficando apenas em serviço um número reduzido de veículos a fim de que o público não fôsse prejudicado.

Os motoristas informam ao reporter que já encaminharam vários apelos à Prefeitura inutilmente. "E' impressionante o desgaste do material" — diz um deles

Menor agredido a faca

Em Bento Ribeiro, na noite de ontem, foi agredido a faca, ficando ferido no peito, o menor Jaime Machado da Silva, morador à rua Justaí 336, naquela estação, sendo acusado como agressor o indivíduo Léo de tal, que fugiu após o delito.

A agressão se deu na própria casa do agredido, que foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, ali ficando, em observação.

A Polícia do 25.º D.P. tomou conhecimento do caso.

Uma explicação do prefeito de Niterói

O prefeito de Niterói, sr. José Inácio da Rocha Werneck, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Sirvo-me da presente para comunicar que os reparos do calçamento, objeto de uma reclamação na seção "Por quê?", estão atrasados por falta de asfalto no mercado, já havendo sido, entretanto, providenciada a aquisição do produto de Volta Redonda, devendo as obras serem recomeçadas imediatamente".

POR QUÊ?

Há mais de 18 meses foi terminada a construção do posto de Puericultura, cujas obras foram realizadas de acôrdo com o convênio assinado entre a Legião Brasileira de Assistência e o Departamento Nacional da Criança. Apesar de pronto o edifício e montado tudo o que necessário para o funcionamento de um posto de Puericultura, o ambulatório não foi inaugurado, ficando ao abandono, sofrendo há tempos depredação por parte de desocupados, de modo que foram gastos mais alguns milhares de cruzeiros nos reparos.

O posto foi construido para atender à imensa população infantil de Irajá, mas até agora tanto a Legião como o Departamento não tomaram providências para a sua inauguração e funcionamento.

Perguntam os moradores de Irajá por que a LBA e o Departamento Nacional da Criança, ao invés de deixarem o posto sofrer atentados, não mandam médicos e funcionários para que a população infantil de Irajá possa servir-se do posto? Por quê?

A Limpeza Pública não está recolhendo o lixo das ruas A e B, transversais à estrada do Quitungo, em Irajá, não obstante morarem ali mais de 40 famílias numerosas, muitas das quais adquiriram as suas residências através de institutos da Previdência Social.

Um morador da rua A dirigiu-se ao Distrito da Limpeza Urbana sediado em Cascadura, encarregado da coleta do lixo em Irajá e lá fez a reclamação. Recebeu a mais estranha resposta.

O lixo não é retirado, disseram os responsáveis pelo Distrito da Limpeza Pública, porque as ruas A e B foram apenas recebidas pela Prefeitura, mas não reconhecidas, tanto assim que não têm ainda denominação oficial. Por não terem existência oficial, a Limpeza Pública está desobrigada de recolher o lixo.

Mas o caso é que os moradores daquelas duas ruas pagam à Prefeitura a taxa do lixo. A Municipalidade recebe o dinheiro, mas não presta o serviço, o que constitui verdadeiro conto do vigário pregado aos contribuintes pelos poderes municipais.

Por que a Prefeitura não reconhece as duas ruas acima e não passa a recolher o lixo, justificando assim o recebimento das taxas de seus moradores?

Por quê?

Queria matar a esposa de quem estava separado

Com uma bala no tórax, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas

Cêrca das 18 horas de ontem, em Belford Roxo, Estado do Rio, Dulcinéia Vargas Gonçalves foi alvejada a tiro pelo marido, Alberto Gonçalves, ficando gravemente ferida.

Segundo o que apuraram as autoridades locais, Dulcinéia se encontrava separada do marido há cêrca de um ano, quando passou a residir em casa de uma tia, à rua Siqueira Campos, 158, naquela localidade fluminense, sendo o motivo da separação a incompatibilidade de gênio existente entre ambos, pelo que a esposa muitas vezes chegou a ser maltratada fisicamente pelo marido. Este, desfeito o lar, passou a residir em Nilópolis, onde é proprietário de um açougue.

Ultimamente, porém, Alberto vinha assediando Dulcinéia com propostas de reconciliação, dando promessas de restabelecimento de harmonia, o que era recusado pela mulher, receiosa de que o marido não cumprisse o prometido.

Ontem, encontrava-se Dulcinéia na Praça Paulo de Frontin, em Belford Roxo, quando apareceu Alberto, fazendo-lhe as mesmas propostas, que, como das vezes anteriores, não foram aceitas. Nessa ocasião, tendo Alberto sabido que a esposa estava tratando de requerer desquite, sacou de um revólver que trazia, alvejando Dulcinéia, atingindo-a assim em pleno peito.

Praticado o delito, o açougueiro fugiu, enquanto a ferida era amparada por pessoas que passavam no local, na ocasião.

Dulcinéia foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, para onde foi trazida, no automóvel chapa do Estado do Rio, n. 2-5082, dirigido por Orlando José Cardoso, por ordem do prefeito de Nilópolis.

A polícia de Nilópolis tomou as devidas providências sôbre o caso, estando à procura do acusado.

Dulcinéia, cujo estado é considerado grave, ficou internada no hospital.

Moléstias cardíacas

PROGRESSOS NO TRATAMENTO CIRURGICO

LONDRES, 2 — (AFP) — Segundo o jornal "British Medical" foram realizados novos progressos no tratamento cirúrgico das moléstias do coração.

Efetivamente, pela primeira vez na história um cirurgião inglês, doutor R. C. Brock, operou com êxito sete pacientes de um total de nove que sofriam de "stenose mitral" (encolhimento das válvulas do coração em consequência de reumatismo articular).

Acentua o jornal que a Grã-Bretanha está presentemente na vanguarda de todos os países, no domínio da cirurgia cardíaca.

O doutor Brock irá brevemente aos Estados Unidos para fazer demonstrações da citada operação diante dos cirurgiões norte-americanos.

Esclarece o "British Medical" que dez por cento das pessoas atingidas por doenças do coração sofrem de "stenose mitral".

Os bancários de J. de Fora terão aumento

DECISAO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO — 20% DE AUMENTO

JUIZ DE FORA, (Do correspondente) — O Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais decidiu por unanimidade, procedente o dissídio dos bancários de Juiz de Fóra, concedendo aumento geral de 20% a partir de 1.º de janeiro de 1950 e, mandando que o aumento seja pago sôbre os salários vigorantes em 31 de dezembro de 1949.

Atrasados os trens da Central

Em virtude de uma avaria em duas composições elétricas, na Estação de Todos os Santos, o tráfego dos trens suburbanos ficou na manhã de hoje, muito prejudicado, sendo, entretanto, restabelecido mais tarde.

Ainda não receberam as gratificações dos exames de 1947

Não obstante estarem no Ministério da Fazenda os papéis os professôres oficiais ainda não receberam a gratificação pelos exames de 1947 (exames de preparatórios, hoje chamados do "artigo 91"). Os anos posteriores estão pagos, mas a verba de 1947 foi para a vala dos exercícios findos.

Dois examinadores já faleceram e, como êste será o ano da política, há fundados receios, entre os interessados, de que o Govêrno permaneça de braços cruzados.

A regulamentação da profissão de economista

Senadores, deputados, representantes das Faculdades de Ciências Econômicas e interessados debaterão hoje o assunto

Hoje, às 20 horas, na Associação Cristã de Moços, à Rua Araujo Porto Alegre, realizar-se-á uma reunião para debate do projeto de regulamentação da profissão de economista, ora no Senado.

Foram especialmente convidados a comparecer, entre outros parlamentares, os srs. Ferreira de Sousa, João Vilasboas, Salgado Filho, Lucio Corrêa, Artur dos Santos, Apolônio Sales, Pedro Junior, Berto Condé, Hermes Lima, Benjamin Farah, Agamemnon Magalhães, Café Filho e Domingos Velasco. Cada Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal enviará dois representantes à reunião, convidando a Comissão Organizadora dos debates todos os interessados a comparecerem à sessão.

Apresentada a "Lei Canrobert"

No Clube Militar, promovida pelo Centro Militar de Estudos, realizou-se uma reunião para apresentação do ante-projeto de lei de promoções para oficiais da ativa, elaborado pelo referido Centro.

A grande assistência presente apoiou unanimemente os seguintes pontos fundamentais do ante-projeto: 1 — a Lei de Promoções atualmente em vigor não satisfaz as necessidades do Exército, nem as justas aspirações do conjunto dos oficiais; 2 — para moralização do princípio do merecimento há necessidade de ser previsto na própria lei um critério justo de contagem de pontos; 3 — para garantir o rejuvenescimento dos quadros é preciso que se assegure a abertura de um mínimo de vagas anuais em cada pôsto; 4 — a futura lei de promoções deverá consubstanciar as medidas necessárias para restabelecer e assegurar o equilíbrio nas possibilidades de acesso entre os oficiais de uma mesma turma de quadros diversos.

Não foi acidente e sim crime

Francisco Amaro de Souza, residente à rua Barata Ribeiro, 307, cunhado de Antonio Saraiva, que faleceu no Hospital Miguel Couto no dia 28, onde se encontrava internado, por ter sofrido fratura do crânio quando rolara de uma pedreira, como afirmaram, declarou hoje naquele hospital que o seu parente fôra vítima de um crime praticado por sua companheira Olga Anselmo Zeferino.

O denunciante relatou que ouvira de Alfredo Moura da Silva, morador à rua Cardoso de Aguiar, 961, a notícia. Alfredo teria lhe dito que vira quando Olga empurrou Amaro do alto da pedreira.

O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 2.º D.P. para as devidas investigações.

Para melhorar o menu do povo

Instala-se, dia 5, em Quitandinha, a II Conferência Latino-americana de Nutrição

Convocada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas realiza-se em Quitandinha de 5 a 13 deste mês a II Conferência Latino-americana de Nutrição. Entre as personalidades internacionais de destaque que vieram participar dessa conferência encontra-se o doutor W. R. Aykroyd, cujo nome está intimamente ligado à história da Nutrologia nesses últimos vinte anos.

O dr. Aykroyd, que colaborou com a Comissão de Higiene da Liga das Nações e realizou estudos de alimentação tropical na India, dirige atualmente a Divisão de Nutrição da FAO.

Falando à imprensa na sede do Instituto Nacional de Nutrição disse o dr. Aykroyd que a América Latina é uma região que dispõe de amplos recursos para a elevação dos níveis de nutrição de suas populações, e que a melhoria da nutrição por seu lado concorrerá para a melhoria da saúde e para maior capacidade de trabalho. Pela nutrição — acrescentou êle — congregada naturalmente com outras providências — pode-se em suma promover o desenvolvimento material e econômico dos países latino-americanos.

Quanto à Conferência de Quitandinha disse êle que começará por examinar os trabalhos realizados no hemisfério nesses últimos dois anos, em função das recomendações formuladas pela I Conferência, reunida em Montevidéu em 1948.

"Em alguns países" — disse o dr. Aykroyd — "houve sensível progresso, embora muito esteja ainda por fazer. Por isso é que a agenda da conferência é constituída de temas eminentemente práticos, como o estudo do valor nutritivo dos alimentos, a alimentação das gestantes, das lactantes e dos lactentes, a criação de Institutos de Nutrição nos países latino-americanos, e a solução do problema do bócio, doença muito espalhada no hemisfério, porém de profilaxia fácil".

"De todas essas discussões esperamos chegar a uma série de recomendações práticas, que serão apresentadas aos govêrnos dos países latino-americanos. Nessas recomendações serão incluídas naturalmente as experiências bem sucedidas feitas aqui e ali. O sistema de restaurantes populares, por exemplo, mantidos no Brasil pelo Ministério do Trabalho, é uma medida que gostaríamos de ver introduzida em outros países. Nesse terreno o Brasil deu inegavelmente um grande passo à frente das outras nações do continente".

A CCP pretende tabelar o corte do cabelo e da barba

A Comissão Central de Preços, tendo em vista os aumentos recentemente feitos pelos proprietários dos salões de barbeiros desta capital no preço do corte do cabelo e da barba, vai elaborar uma tabela fixando os níveis máximos permissíveis. Não será esta a primeira tentativa para tabelar o preço do corte do cabelo e da barba.

De outra feita, o sr. Mario Lucena, na época representante do Ministério da Justiça na CCP, chegou a conseguir a aprovação de uma tabela para êsses serviços. Mas, aprovada na CCP, essa tabela juntamente com o processo a que foi anexada, desapareceu misteriosamente na Comissão de Preços do Distrito Federal, antes de sua publicação no "Diario Oficial".

Tratando-se de tabelamento regional, a sua execução competia à CPDF para onde se encaminhou o processo, onde êste desapareceu.

Os preços propostos pelo sr. Mario Lucena eram os seguintes: para os salões de 1.ª classe 8 cruzeiros para o corte de cabelo e 2 cruzeiros para o da barba; para os de 2.ª, 6 cruzeiros para o cabelo e 1,50 para a barba; para os de 3.ª, 4 cruzeiros para o cabelo e 1 para a barba.

Atualmente os salões de barbeiros estão cobrando 12 cruzeiros pelo corte de cabelo e 5 pela barba.

Ainda ontem estiveram na CCP, tentando levar o coronel Lauro Loureiro à desistência do empreendimento, o presidente e o tesoureiro do Sindicato dos Proprietários dos Salões de Barbearia desta capital.

Inspecionando circunscrições de Recrutamento da Bahia

O general Lamartine Peixoto Pais Leme, de acôrdo com telegrama recebido pelo Ministério da Guerra, encontra-se na cidade de Salvador, já tendo iniciado a inspeção das Circunscrições de Recrutamento sediadas na 6.ª Região Militar.

COMPRAS VENDAS
AUTO COPA LTDA
Rua Barata Ribeiro 323A
TROCAS AUTOS

APARTAMENTO EM COPACABANA

PÔSTO 6

Vende-se o último e confortável apartamento N.º 1003 localizado no 10.º andar — à rua Francisco Sá n.º 38 compondo-se de 3 quartos grandes, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro social, terraço, área de serviço, quarto e banheiro de empregada

PREÇO CR$ 460.000,00

Financiamento de Cr$ 118.200,00 pelo IAPI em 15 anos

Facilitamos a parte não financiada

Aceitamos proposta para pagamento da parte não financiada à vista

VER NO LOCAL E INFORMAÇÕES

SEVERO E VILLARES S. A. — TEL. 32-9494

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

Concorrência pública para prestação de serviço hospitalar para associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal

Acha-se aberta a concorrência pública para prestação do serviço hospitalar durante o exercício de 1950.

Os interessados deverão procurar na SMA da C.A.P. à rua Evaristo da Veiga, 16, 2.º andar, o Edital e especificações, mediante recibo, diariamente das 13 às 17 horas.

No gabinete do sr. Diretor do S.A. será realizada a abertura da concorrência, com a presença dos interessados devidamente credenciados, às 15 horas, do dia 15 de junho próximo futuro.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1950.

CLEMENCEAU L. AZEVEDO MARQUES
Diretor do S.A.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Consequências do fracasso do plano Schuman segundo Mac Millan — "Um eventual fracasso do plano Schuman acarretaria uma mudança na política européia e daria os dois resultados seguintes: primeiramente, as massas perderão a confiança na União Européia; em segundo lugar, seria retomado por uma Alemanha, que não seria então mais controlada pela Grã Bretanha e os Estados Unidos" — declarou Mac Millan, um dos líderes do Partido Conservador e ex-ministro e delegado à Assembléia Européia de Strasburgo. Segundo Mac Millan, se "houvesse um fracasso, poder-se-ia esperar um plano Schuman alemão, plano que seria idêntico ao pacto Stalin-Ribbentrop..."

Posição dos republicanos espanhóis — segundo o sr. Alvarez del Vayo — "Os republicanos espanhóis devem permanecer fora do antagonismo que divide atualmente os dois grandes blocos mundiais — declarou o sr. Julio Alvarez del Vayo, antigo ministro da República da Espanha, no decorrer da manifestação organizada pela "Espanha Combatente". "Em compensação — acentuou êle — o govêrno republicano deve permanecer fiel à ONU afim de obter a ajuda internacional necessária ao restabelecimento da República na Espanha". O sr. Del Vayo terminou seu discurso realçando a importância da posição republicana espanhola. Segundo o orador, ela contribuiu sozinha para impedir à Espanha franquista de ser admitida no seio dos signatários do Pacto do Atlântico.

Contra as intromissões do Cominform na Iugoslavia — No discurso que pronunciou em Prihtina, na região autônoma de Kosmet, o marechal Tito condenou as tentativas dos países do Cominform, para quebrar a unidade dos povos iugoslavos". Na Albânia, na Bulgária, na Hungria e na Rumânia não só se excita os povos ao ódio, mas se procura semear no interior da própria Iugoslávia o ódio entre as várias nacionalidades. O inimigo tenta e tentará utilizar os traidores e enviá-los ao nosso país, para quebrarem nossa unidade interna". Tito concluiu, convidando os povos iugoslavos a permanecer unidos.

Fenômenos russos — Segundo um jornal desta capital, o "Vetchornyaya Moskva", uma mulher deu à luz, na região de Toula, a um verdadeiro peso-pesado, um alentadíssimo garoto de peso de 5 quilos e medindo 51 centímetros... Diz ainda o jornal que a valente mãe do campeão dos "bebês", que se chama Alexandra Goloubiatova e trabalha em uma fazenda coletiva, está passando normalmente.

Energia atômica, raios solares e produção de açucar — A possibilidade, graças à energia atômica, de utilizar a ação dos raios solares sôbre a atmosfera para fabricar açúcar foi evocada pelo diretor geral dos Serviços Consultivos da Agricultura, sir James Mason, em uma conferência proferida nesta capital. Por fantástico que pareça, a idéia de fabricar açúcar com o ar, graças à energia atômica, não tem nada de extraordinário e constituiria uma "modificação" do processo empregado pela própria natureza. "Hoje, explicou sir James Mason, o que se pode chamar de aparelho básico na produção de matérias alimentícias é constituído pelas folhas das plantas. Estas folhas verdes utilisam a energia dos raios solares, para fabricar açúcar, aproveitando a atmosfera. Não é difícil imaginar a síntese do açúcar partindo do ar, através da energia produzida artificialmente, da energia atômica".

Melhora a situação trabalhista na Finlândia — Não haverá ultimatum da CGT finlandesa ao govêrno para que êste último anule as medidas de aumento de preço de certos produtos de consumo — anuncia-se nesta capital. Espera-se, por outro lado, a que recomecem amanhã as negociações entre a CGT e os sindicatos patronais para ultimarem-se as medidas de aumento de salários. Um certo alívio de tensão foi, efetivamente, registrado em vista da decisão do govêrno de conceder um aumento de salários aos trabalhadores agrícolas, a partir de 1 de maio.

As eleições para prefeito de Havana. Derrotado o candidato do Govêrno — O candidato do govêrno às eleições para prefeito de Havana sofreu esmagadora derrota, segundo os resultados apurados de 1.201 das 1.353 circunscrições eleitorais. O candidato da oposição, Nicolas Castellanos, obteve 158.353 votos, enquanto que o candidato oficial, Antônio Prio Socarras, irmão do presidente da República, conquistou 112.036. A apuração das 152 circunscrições restantes não alterará os resultados gerais, mesmo que todos os votos tenham sido para Socarras. Pouco antes da meia noite de ontem, os resultados eram tão decisivos que Prio Socarras admitiu a derrota.

O discurso presidencial e a falsificação de Lodi

OS DOIS TEXTOS

Como matéria paga disfarçada em matéria de redação, na primeira página de "O Jornal" com destaque em quase todos os jornais da cidade, à exceção do "Diário de Notícias" e da TRIBUNA, o sr. Euvaldo Lodi fez publicar o seguinte discurso atribuindo-o ao Presidente da República:

"Tenho a satisfação de receber aqui os membros do Conselho Nacional do SENAI, aos quais apresento as minhas saudações cordiais.

Nas visitas, nas excursões pelo país, por tôda a parte onde tenho estado, tenho tido a oportunidade de apreciar a grande obra que essa instituição representa para o Brasil.

A visita, que ora me fazeis, pelos motivos resumidos no discurso de vosso autorizado orador, desperta, em meu íntimo, a satisfação com que sempre recebo as manifestações espontâneas e acompanho as realizações inspiradas no amor e engrandecimento do Brasil.

Ninguem pode, de boa mente, deixar de reconhecer o muito que o SENAI tem feito, em todo o território nacional, em pról da moderna formação dos artífices, colaborando, dessa maneira, e decisivamente, no programa social e no desenvolvimento econômico de nosso país.

Um dos principais fundamentos dessa conquista, proclamada pelas maiores e mais adiantadas organizações técnicas do mundo, reside, precisamente na figura de direito privado, em virtude da qual foi instituida, sem depender da aplicação de dinheiros públicos, mas de dinheiros particulares entregues pelos empregadores da indústria à mais alta entidade de classe, que é a organizadora e dirigente do SENAI.

O SENAI assim como o SESI, não maneia dinheiros públicos. Trata-se de uma iniciativa particular, mantida exclusivamente pelos empregadores da indústria.

Assim procedendo, os empregadores da indústria cumprem o dispositivo constitucional, que lhes confia a incumbência de ministrarem, diretamente, o ensino de aprendizagem dos ofícios, e fazem ao mesmo tempo, jus aos louvores do Govêrno, pela forma patriótica e elevada com que se vêm desobrigando de tão louvável missão. O SENAI, pois, é uma instituição meritória, digna do apoio dos poderes públicos.

Nada mais tenho a dizer senão que o SENAI prossiga corajosamente em sua obra benéfica".

DESMENTIDO

Em consequência da indignação de que foi possuido o chefe do Govêrno, pela falsificação de suas palavras, a Agência Nacional distribuiu a seguinte versão autêntica do seu pequeno discurso protocolar:

— "Tenho a satisfação de receber aqui os membros do Conselho Nacional do SENAI, aos quais apresento as minhas saudações cordiais.

Nas visitas, nas excursões pelo país, por tôda a parte onde tenho estado, venho apreciando a grande obra que para o Brasil representa essa instituição.

Ninguém pode deixar de reconhecer o muito que o SENAI tem feito em favor da educação profissional e em pról da moderna formação dos artífices, assim colaborando de maneira decisiva no progresso social do nosso país.

O SENAI, como sabeis, resultou de uma iniciativa particular.

Renovo meus agradecimentos pela presença dos membros do Conselho e desejo que prossigam na obra meritória em que estão empenhados".

Nova versão para o desastre do avião PP-AVZ

Os herdeiros das vítimas serão indenizados — Não pertencia à emprêsa de "Transportes Aéreos de Salvador"

Os herdeiros das vítimas do desastre do avião PP-AVZ, da Aerovias Brasil, passageiros e tripulantes, receberão a indenização de cem mil cruzeiros. O aparelho da Aerovias estava no seguro, de modo que o prejuizo da emprêsa será coberto.

Ainda a respeito do desastre, a emprêsa "Transportes Aéreos Salvador Ltda.", dirigiu-nos uma carta, esclarecendo que o avião "Bonanza", acidentado em Itacaré, onde se acredita que tenha abalroado com a aeronave PP-AVZ, da Aerovias Brasil, não pertence a ela, ao contrário do que foi noticiado.

NOVA VERSÃO DO DESASTRE DE ITACARE'

Salvador 2 (Asapress) — Não obstante o que se soube até ontem relativamente ao desastre ocorrido em Itacaré, informações colhidas, como dissemos, nos meios aeronáuticos e em outras fontes a que era possível recorrer, tendo em vista o fato de terem perecido no sinistro as únicas pessoas autorizadas a dar um relato perfeito do fato, ou sejam, os tripulantes do aparelho, e notadamente o seu comandante, bem como a outra circunstância não menos digna de consideração, que é o local onde se verificou a queda, distante e situado em ponto quase inacessível, aceita-se hoje uma nova versão, e que parece a mais verdadeira sôbre o fato. Essa versão é a de que o avião da Aerovias não se chocou realmente com qualquer outro nem tampouco explodiu no ar, em pleno vôo. Vendo o seu avião em perigo, por uma causa ainda não esclarecida, o comandante teria procurado descer na pista mais próxima, que seria o pequeno campo de pouso da cidade de Itacaré. A gravidade do desarranjo porém era tão séria que o aparelho não póde alcançar a pista, caindo no local em que foi encontrado, depois de bater em alguma árvore distante apenas um minuto e meio do campo de pouso. A versão não explica, porém, a natureza do desarranjo nem a causa.

COMUNICADO DA AEROVIAS, EM S. PAULO

São Paulo, 2 (Asapress) — A direção da Aerovias Brasil recebeu o seguinte comunicado a respeito do desastre ocorrido com o avião PP-AVZ: "Comunique ao Rio de Janeiro e São Paulo que, após os trabalhos de remoção dos corpos, por deliberação da junta médica, foram sepultados no local o rádio-operador, a comissária de bordo e o sr. Salvador de Toledo Piza. Os demais corpos, igualmente por deliberação das autoridades e da junta médica, foram sepultados nesta cidade de Itacaré. Os sobreviventes encontram-se fora de perigo, tendo sido transportados para Salvador apenas a passageira Leonilda Conceição e o sr. Carlo Ortiz, que está sob cuidados médicos. Prossegue o inquérito a fim de apurar as causas do trágico desastre aviatório".

SEPULTADOS OS CORPOS

De acôrdo com o radiograma recebido esta manhã, da cidade de Itacaré, informa a Aerovias Brasil que, após terminado o trabalho de remoção dos corpos das vítimas do desastre ali ocorrido e por deliberação da junta médica foram sepultados o rádio-operador e a comissária de bordo do avião sinistrado, no local do desastre, o mesmo acontecendo com o passageiro Salvador Toledo Piza Filho.

Os sobreviventes encontram-se, segundo ainda a Aerovias, fora de qualquer perigo, tendo sido transportada a passageira Leonidia Conceição para Salvador. O dr. Ortiz encontra-se sob cuidados médicos.

NO SENADO

Votação final da organização judiciária do Distrito Federal

Adesão ao parlamentarismo — o "sweepstak"

O sr. Camilo Mercio, do PSD gaúcho e suplente do sr. Getúlio Vargas, fez ontem um bom discurso sôbre o parlamentarismo, defendendo o programa do Partido Libertador. Citou o sr. Ferreira de Souza:

"Não se fazem homens para os regimes, mas sim regimes para os homens".

DEFINE-SE O SENHOR LUDOVICO

Quando o sr. Camilo Merçio demonstrava a excelencia do parlamentarismo, porque mantem presente e constante a confiança do povo, não apenas pelo imperativo de um mandato, acompanha, em seus mínimos detalhes, a ação e orientação do Executivo, dando-lhe ou negando-lhe o apoio, houve um aparte do sr. Pedro Ludovico:

— V. Excia. tem razão em assim pensar, diante do que se assiste no momento com referência à escolha de candidatos à presidência da República. Nota-se que se relegam os supremos interesses do Brasil a segundo plano, prevalecendo os interesses pessoais, de grupos e do chefe do Govêrno.

REFORMA JUDICIARIA

Foi submetida à votação a redação final do Projeto que dispõe sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal. O sr. Melo Viana apresentou uma emenda no sentido de corrigir uma incoerência do Senado que aprovou a criação de varas criminais e rejeitou a emenda que criava para estas varas os respectivos oficiais de justiça e escrivães. O sr. Artur Santos combateu a iniciativa do vice-presidente do Senado e requereu a volta do projeto à Comissão de Justiça para nova apreciação.

O SWEEPSTAKE

O requerimento solicitando urgência para o projeto que dispõe sôbre a renovação, por 10 anos, da concessão da loteria do Sweepstake ao Jockey Club, foi aprovado, embora combatido pelo sr. João Vilasboas e defendido pelo sr. Melo Viana. A matéria ficou para ser apreciada no fim da Ordem do Dia, o que não póde ser feito por falta de número.

NA CÂMARA

Exploração das loterias pelo Estado

Reorganização da Central — Inquérito sôbre o resgate dos títulos inglêses

Falaram ontem na Câmara:

1. Erasto Gaertner: apêlos de estudantes paranaenses pela manutenção da Escola de Química do Estado. O sr. Lauro Lopes prometeu, em nome do govêrno, atender à solicitação.
2. Mourão Vieira: reclamações de produtores de juta à CEXIM para que cumpra o acôrdo de aquisição da safra.
3. Café Filho: carta do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose agradecendo referências a êle e ao serviço.
4. Mons. Arruda Câmara: apêlo dos doentes do Hospital Oswaldo Cruz, de Recife, para que seja renovado o contrato daquela casa de saúde com as irmãs de Santana.
5. Gabriel Passos: requerimento de urgência para o projeto que abre crédito para o Recenseamento.
6. Maciel de Castro: necrológio do sr. Alcino Ribeiro Conrado, político pessedista de Franca, S. Paulo.
7. Medeiros Neto: necrológio do cel. Costa Cabral, falecido em Roma, na chefia da peregrinação ao Ano Santo.
8. Vasconcelos Costa: apêlos de interessados para que o DASP adie concurso de preenchimento de cargos técnicos do Ministério da Agricultura, até votação de lei que regula o assunto.
9. Pedroso Jr.: requerimento ao IAPI para que informe quando pretende iniciar operações imobiliárias no interior paulista.
10. Jonas Correia: encaminhando sugestões de oficiais do Exército ao Cód. de Vencimentos dos Militares.
11. Domingos Velasco: profligando o clima de terrorismo implantado em Goiás pelo govêrno, o que tem provocado reação popular.
12. José Augusto: terminando seu estudo de problemas do Nordeste e reclamando o total descaso por um seu projeto de amparo ao operariado salineiro, que há três anos se arrasta pelas comissões.
13. Benjamin Farah: apelos para que a Câmara rejeite emendas do Senado ao projeto que regula a profissão de economista.
14. Brígido Tinoco: projeto desapropriando imóvel em Niterói, para instalação de Escola Técnica de Aviação.

AS LOTERIAS

O projeto 928, que dispõe sôbre as loterias, teve sua discussão encerrada e volta à Comissão de Justiça, por ter recebido emenda do sr. Daniel Faraco, permitindo a realização de tômbolas que beneficiem organizações assistenciais. O substitutivo, que, segundo parece, virá a ser aprovado, atribuirá ao Estado a exploração das loterias, com a criação de um órgão autarquico, em benefício de obras de assistência, especialmente Santas Casas.

REORGANIZAÇÃO DA CENTRAL

O projeto 140, revogando a autonomia da Central, cuja votação fôra obstruída em dezembro do ano passado, ia tendo sua votação normal, quando foi solicitada uma verificação e constatou-se falta de número. O projeto autoriza a emissão de 2 bilhões de cruzeiros em apólices, para obras em andamento e aquisição de aparelhagem nova.

INQUERITO SOBRE O RESGATE

Foi encerrada a discussão de numerosos projetos, entre êles o de resolução para designação de uma comissão para apurar responsabilidades no resgate de títulos inglêses, com prejuizos para o Tesouro, tendo falado o sr. Berto Condé.

POLITICA NOS ESTADOS :

Coligação de todos os partidos no Espírito Santo

Retirada da candidatura Brazilio Machado, em S. Paulo — Nestor Duarte, candidato dos autonomistas baianos

Pará :

O general Zacarias Assunção falando ao povo afirmou: "Continuaremos a peleja iniciada em 1945, e só descançaremos depois de havermos redimido a terra e o povo do Pará de um sistema de govêrno que o degrada e enxovalha". Mais adiante fez a seguinte advertência: "Só recorreremos à violência se os nossos inimigos insistirem no emprêgo dela contra nós. Esperamos, contudo, que êles respeitem os nossos direitos de reunião, de propaganda e de sufrágio, e convençam ao país de que, no Pará, também existe democracia. De nós fiquem todos certos, jamais partirá a primeira pedra, e queira Deus paralisar qualquer mão adversa, antes que ela uma pedra arremesse sôbre as nossas cabeças". Ao concluir o general Zacarias Assunção fez considerações sôbre sua plataforma de govêrno, que visa o soerguimento do Estado e o aproveitamento de suas riquezas econômicas.

Espírito Santo :

Reunir-se-á no dia 13, a coligação democrática para a escolha dos nomes para os cargos de governador, senador e suplente de senador. Integram a coligação, o PRP, o PR, o PSP, a UDN e o PDC.

São Paulo :

Informa-se que o PSD paulista estaria disposto a afastar o nome do sr. Brasílio Machado Neto, indicado candidato ao govêrno do Estado na concentração de Agudos. Tal afastamento visaria encontrar um candidato que congregasse tôdas as fôrças do partido, podendo mesmo ser aceito pela Ala Liberal.

— O deputado Lino de Matos informou que Ademar iniciará brevemente uma excursão a todos os Estados em "propaganda do regime democrático, iniciativa considerada necessária e urgente em face dos constantes rumores de golpes de fôrça contra o regime".

— A Assembléia Estadual continua impossibilitada de deliberar por falta de número. Ontem não houve quorum nem para a aprovação da ata.

Minas Gerais :

Anuncia-se que quatro secretários desincompatibilizar-se-ão: srs. Pedro Aleixo, Rodrigues Seabra, Magalhães Pinto e J. Campos Cristo, que seriam substituidos pelos srs. José Bonifácio Filho, Paulo Macedo Contijo, Olavo Bilac Pinto e Orlando Carvalho, nas pastas do Interior, Viação e Finanças e Chefia de Polícia. Há dúvidas quanto à permanência do secretário da Agricultura.

Pernambuco :

São esperados no Recife, hoje, os srs. João Cleofas e amanhã o sr. Carlos de Lima Cavalcanti que vêm participar da campanha política da UDN no Estado, bem como dos entendimentos em tôrno da sucessão governamental.

— O governador Barbosa Lima, os srs. Agamemnon Magalhães e Etelvino Lins continuam as conferências em tôrno da sucessão política do Estado, sob a fórmula de paz, preconizada pelo sr. Agamemnon à sua chegada.

Piauí :

A Comissão Executiva do PSD estadual marcou sua convenção para o dia 12 de junho. O sr. Leonidas de Melo transmitiu a presidência do partido ao sr. Pires Gaioso.

Bahia :

Os autonomistas lançarão candidato próprio ao govêrno do Estado, concorrendo pela chapa do Partido Libertador. Foi indicado candidato o sr. Nestor Duarte, deputado federal, que ocupa a Secretaria da Agricultura. Por seu turno os trabalhistas lançarão o nome do sr. Landulfo Alves. Desta maneira quatro candidatos disputarão o govêrno baiano, sendo os outros dois os srs. Juraci Magalhães e Lauro Farani.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias. O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAZ SABER a quantos o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, foi distribuida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. Veríssimo Manso, Paz, espanhol, solteiro, proprietário, residente nesta Cidade, à rua Cirierna número quatorze, arrendou a Ediberto Burgos, brasileiro, do comércio, para sua residência, a casa de sua propriedade no Caminho da Itaóca número quatrocentos e sete, casa quatro, nesta cidade, sem prazo estipulado pelo aluguel mensal de duzentos e quarenta e oito cruzeiros. Acontece, porém, que o suplicante está a dever os aluguéis vencidos dos meses de janeiro, fevereiro, e março último, pelo que vem requerer a Vossa Excelência a citação do mesmo para, no prazo da lei, pena de revelia, apresentar a defesa que tiver à presente ação de despejo, a fim de ser afinal julgado procedente e condenado a desocupar dito imóvel, sob pena de despejo judicial e à sua custa. Dá para efeito da taxa o valor de três mil cruzeiros. — E pede deferimento. Rio, vinte e oito março mil novecentos e cinquenta. (a.) J. Gonçalves Serra — Inscrição três mil quatrocentos e doze. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Civel em trinta/três/cinquenta. — DESPACHO: — "A. cite-se, cientes quaisquer ocupantes. Rio, três/quatro/cinquenta. (a.) Pinheiro". PETIÇÃO DE FOLHAS 8: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel. — Veríssimo Manso Paz nos autos da ação de despejo que move contra Ediberto Burgos, estando o réu em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do senhor oficial de Justiça a folhas, vem requerer a Vossa Excelência se digne determinar a expedição de editais de citação, com o prazo de vinte dias, na conformidade do artigo cento e setenta e sete e seguintes do Código de Processo. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de maio de mil novecentos e cinquenta. (a.) J. Gonçalves Serra. DESPACHO: "J. sim, em termos. Rio, doze/cinco/cinquenta. (a.) M. Costa". — DESPACHO ÀS FOLHAS 9: — "Expeça-se o edital de citação, com prazo de trinta dias. Rio, dezoito/cinco/cinquenta. (a.) M. Costa". À vista do deferimento é expedido o presente edital, pelo teor do qual fica citado o réu EDILBERTO BURGOS para, no prazo de cinco dias, findos os da publicação dêste, responder aos termos da referida ação de despejo, ficando ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel número vinte e nove. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte cinco de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a.) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — O escrivão Octacilio de Lucena Montenegro.

O gov. Milton Campos em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 31 (Do Correspondente) — O governador Milton Campos proferiu, na Câmara local, um discurso em homenagem à cidade de Juiz de Fora. Graças ao serviço de alto-falantes e amplificadores, organizados pela UDN local, o povo da cidade, reunido frente à Prefeitura, póde ouvir perfeitamente o discurso do governador de Minas.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA [illegible]
23-2231 — 23-1304 — 23-3307

4.º aniversário da República italiana

Amanhã a República Italiana comemorará o quarto aniversário de sua proclamação, com a qual se iniciou nova fase na história italiana, sucedendo ao fascismo que destruia tôdas as belas tradições de liberdade e de progresso social das quais a Itália deu tão brilhantes lições a todo o mundo.

Festejando a data, a Sociedade Italiana Giuseppe Garibaldi, desta capital, realizará uma sessão solene às 20 horas, à praça da República, 17, para a qual convida todos os italianos e amigos da Itália.

Na ocasião serão prestadas homenagens à memória de Fiorello La Guardia, o grande prefeito de Nova York, de origem italiana, e do professor Artur Ramos, falando na sessão solene os srs. Horta Barbosa, Pasquale Fugazza, Manoel Peres e outros oradores. O embaixador da República Italiana, sr. Mario Martini, comparecerá e o Corpo Coral do Orfeão Português executará várias peças musicais italianas.

EXPEDIÇÃO À TRINDADE (II)

Falhas de organização e primeiro acidente sério

Riscos de se perder todo o material coletado — Censura à imprensa — Surge o "Jornal da Ilha"

(Por W. Guarnieri, enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A ilha da Trindade está praticamente abandonada desde que lá estiveram os nossos fuzileiros navais, em 42 a 45. Os únicos vestígios de civilização que encontramos foram as seis casas de madeira e destroços de duas balsas jogadas no rochedo nu.

Os expedicionários deram início ao transporte do material de pesquisas e se distribuiram pelas casas.

DEFICIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO

Muito embora a expedição tenha sido planejada com antecedência de algumas semanas, logo de início surgiram falhas de organização, faltando inclusive socorros de urgência para o primeiro acidente verificado na ilha.

O próprio serviço de alimentação correu à revelia durante dois dias, até que providências foram tomadas pelo sr. Paulo Assis Ribeiro, coordenador da expedição, com a improvisação em cozinheiro do torpedista "Baiano".

PRIMEIROS FRUTOS

Espalhados pela ilha, durante o dia, grupos de cientistas, pescadores e caçadores improvisados regressaram, ao entardecer, cada qual trazendo caça abatida, para reforçar o *menu*, desde o inofensivo carneiro até um feroz suíno de 10 arrobas.

O técnico Italo Desiderati, da DCP, e o veterinário J. Carvalho, recolheram exemplares de *sula-sula*, espécie semelhante ao jatobá, algumas grazinas do grupo dos albatrozes e ainda uma subespécie do gênero fragata, que se positivou mais tarde constituirem as únicas 4 espécies da fauna alada insular.

Pelo exame do conteúdo estomacal de um dos suínos abatidos, constatou o dr. J. Jansen, de Manguinhos, que a sua alimentação consistia de ovos de tartaruga e das próprias tartaruguinhas, o que, sem dúvida, vinha constituir séria ameaça àquela espécie.

PRIMEIRO IMPREVISTO

Como tôda a equipe de operações em terra viajasse no "Beberibe", justo seria que à guarnição dêste coubesse o fundamento da boia de sustentação do cabo ligado à terra. Tal não aconteceu, porém, ocupando-se o "Baependi" da tarefa, do que resultou a escolha de local inadequado, pois até um guincho apropriado foi encontrado, não muito distante, assentado em pilar de cimento e em perfeitas condições de funcionamento.

Dêsse descuido surgiu o primeiro acidente sério, quando, na madrugada do terceiro dia, rompeu-se o cabo de amarra da balsa, tendo esta sido levada pelas ondas e projetada contra os rochedos, arrastando a lancha do "Beberibe" que ficou totalmente danificada.

Não fôra a bravura de uns poucos marujos, entre os quais se destacou o cap. Enning, e talvez o material coletado pela expedição fôsse obrigado a ficar na ilha, por falta de meio de transporte.

A CENSURA NA ILHA

Para os jornalistas que acompanhavam os trabalhos da expedição, a convite de seu próprio organizador, causou surpresa a notícia transmitida pelo comandante do navio capitânea, às primeiras horas de domingo, de que não seria permitido o envio de comunicados, nem mesmo ao representante de um jornal oficioso que participava da expedição.

Como não se justificasse a inclusão de jornalistas na expedição, a não ser para transmitir notícias, foi feito um movimento de protesto, de que resultou tão somente uma explicação, fornecida aliás pelo próprio ministro João Alberto, de que havia uma comissão técnica de rádio, funcionando junto ao Ministério da Viação, que determinara a proibição, baseada numa portaria ministerial relacionada com o envio de notícias pelo TSF dos vasos de guerra, baixada em novembro de 1937.

SURGE O "JORNAL DA ILHA"

Naquele mesmo instante fundou-se o primeiro jornal editado em Trindade, onde as notícias circularam livremente, ficando nele inserido o protesto subscrito por quantos integravam a expedição como representantes dos jornais do Rio e de S. Paulo.

Aspecto do desembarque na ilha, por meio de balsa

A parte que já foi habitada na ilha, vendo-se as casas de madeira feitas pelos fuzileiros em mil novecentos e quarenta e dois

A proposta orçamentaria de 50

1. Má distribuição de auxílios
2. Duplicidade de verbas para obras novas
3. Majoração nas despesas de material — Críticas do parecer Horácio Lafer

Na Comissão de Finanças da Câmara, ontem, o presidente Horácio Lafer apresentou seu parecer preliminar à proposta orçamentária do govêrno. O parecer, apesar do tom hábil em que é vasado, deixa claras algumas críticas ao Executivo.

RETIFICAÇÕES DE ERROS ARITMETICOS

Na proposta, o *deficit* previsto é de Cr$ 962.274.240,00. Entretanto, trata-se de um êrro aritmético, diz o presidente, que demonstrou ser o *deficit* de Cr$ 963.008.762,00.

REDUÇÃO NA VERBA DE PESSOAL

A verba de pessoal foi reduzida, continua o sr. Lafer, para 38,65%. Mas, ainda aí, está além do limite que seria de desejar-se. O presidente da Comissão de Finanças justifica êstes 38,65% com três motivos: federalização de escolas superiores; sucessivas reestruturações de quadros; instituição das tabelas únicas dos extra-numerários.

VERBA DE MATERIAL

A verba de material foi majorada em Cr$ 26.183.726,00. A desculpa encontrada foi a referida federalização de universidades, já que as dotações das universidades subiu de 67 milhões e 587 mil cruzeiros, para 90 milhões e 365 mil cruzeiros.

PARA SERVIÇOS E ENCARGOS

O presidente Lafer critica a proposta governamental na parte relativa à verba para serviços e encargos. E' que são consignados Cr$ 153.587.000,00, contemplando umas e esquecendo outras obras carecentes de auxílio. Os representantes, segundo se deduz do parecer, estão mais credenciados a redistribuir as verbas.

A mensagem presidencial salienta que não se devem tentar obras novas, dada a situação premente. Entretanto, consigna 200 milhões para obras novas. Como entender-se esta contradição?

E mais: há verbas em duplicidade, para fins análogos, já que são consignadas no plano geral e no plano Salte. O sr. Horácio Lafer usa um delicado eufemismo para chamar a atenção do govêrno, quando diz: "Urge seja adotada a respeito uma orientação definida".

APESAR DE TUDO, VAI ASSIM MESMO

Na parte final de seu parecer, o sr. Horácio Lafer acha que a Comissão de Finanças da Câmara deve subscrever o projeto e apresentá-lo ao plenário, reservando-se para seu estudo maior e mais minucioso, quando receber emendas dos deputados.

Assim, o ante-projeto oriundo da presidência da República deverá ser encaminhado pela mesa do Tiradentes à impressão, que naturalmente será demorada, devido à complexidade do trabalho gráfico que demanda.

O gen. Marques Pôrto na presidência da A. B. M. M.

O general Emanoel Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, assumiu a presidência da Academia Brasileira de Medicina Militar, tendo sido o cargo transmitido pelo almirante Heraldo Maciel, vice-presidente da entidade.

ESTUDO SÔBRE OS GOVÊRNOS DE FATO

O Conselho Interamericano de Jurisconsultos, que há duas semanas se reune na ABI, entrou finalmente no exame dos temas

Os debates sôbre reconhecimento dos govêrnos de fato têm animado os trabalhos da quarta subcomissão, que é presidida pelo dr. Salvat, da Argentina. Quase tôdas as delegações se inscreveram para o debate da matéria e as sessões se prolongam até à noite. A discussão mais longa versou sôbre a obrigatoriedade do reconhecimento; as opiniões se dividiram entre os que têm o reconhecimento por um direito e os partidários da tese potestativa. Vários delegados apresentaram projetos a respeito, e a votação foi nominal, dada a delicadeza do assunto. Finalmente, a subcomissão aprovou uma fórmula conciliatória, proposta pelo dr. Miguel Rafel Urquia, de El Salvador.

A primeira e terceira subcomissões discutem os últimos pontos do temário que lhe foi distribuido e poderão, muito breve, dar por completada sua tarefa. Nesse caso, a segunda e quarta subcomissões passarão a reunir-se duas vezes por dia, a fim de votar tôda a matéria que lhes está afeta.

Grave o estado do marechal Smuts

JOHANNESBOURG, 2 (AFP) — Permanece grave o estado de saúde do marechal Smuts, conquanto o coração apresente batidas mais acentuadas que no dia de ontem.

Três especialistas estão à cabeceira do marechal, que recebeu ontem um telegrama em que a família real britânica formulava votos pelo seu pronto restabelecimento.

O B. do Brasil não adiantou ainda o dinheiro

CONTINUA, POR ISSO, A GREVE NA REDE MINEIRA DE VIAÇAO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A greve dos ferroviários da Rêde Mineira de Viação continua, uma vez que até ontem à noite, não havia chegado o dinheiro do Banco do Brasil. Possivelmente hoje será feito o adiantamento ao govêrno estadual do empréstimo de 40 milhões de cruzeiros. Os carros pagadores da RMV, com seu pessoal especializado, estão de plantão permanente aguardando o momento adequado para o início de seu percurso, tão logo seja feita a entrega do dinheiro.

O processo de Praga

PRAGA, 2 (AFP) — O quarto acusado no processo de Praga, senhora Fransiska Zeminova, ex-deputada do Partido Socialista, declarou hoje no seu interrogatório que "trabalhara contra o regime comunista" e deu uma resposta evasiva ao procurador, que lhe perguntara se reconhecia a sua culpabilidade de alta traição.

Zeminova, que tem 68 anos de idade, é a mais velha militante do Partido Socialista e alvo de pesadas acusações. Além das suas ligações ilegais com os emigrados, por intermédio, particularmente, da embaixada dos Estados Unidos em Praga, é acusada de ter contribuido para a constituição de grupos terroristas em várias regiões da Tchecoslováquia.

Atrás dos juizes figurava uma panóplia que continha 15 fuzis de guerra ou de caça e 30 pistolas automáticas, como imponente peça de convicção no julgamento.

A situação no Japão

TOQUIO, 2 (UP) — As autoridades japonesas colocaram de prontidão tôda a polícia nacional e local a fim de evitar desordens durante a greve geral convocada pelos comunistas para amanhã. A polícia de Tóquio destacou cinco esquadrões para guarnecer a capital e já tem reservas preparadas para caso de emergência. Enquanto isso, os comunistas e o sindicato dominado pelos comunistas estão fazendo preparativos para amplas manifestações de apoio às exigências no sentido de que sejam libertados os oito japoneses acusados de terem agredido membros das forças de ocupação.

Móveis de Escritório Forga
TELEFONE: 32-6389

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo dançando
• Dança clássica moderna
• Dança espanhola
• Ginástica rítmica
• Ginástica ortopédica
• Ginást. pré e post-partum
Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24, 4.º — LEBLON — Tel.: 27-6893

Um depoimento impressionante

Um dos livros mais extraordinários do ano, especialmente para a leitura de um brasileiro, é o do sr. Mário Martins, intitulado "Perón, um confronto entre a Argentina e o Brasil".

Não que seja assim tão bem escrito. Nada disso. O livro está escrito com a pressa própria de quem se habituou a escrever no calor das linotipos, pois o sr. Mário Martins, que foi redator principal do antigo "O Radical" (não confundir com o atual), e fundador do bravo jornalzinho que foi "Resistência", não perdeu o feitio de panfletário no pôsto de economista designado para o Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires. Dir-se-ia até que êsse livro foi escrito com excessivo desleixo da forma.

Mas o que vale do livro é o testemunho do que é, do que tem sido, do que virá a ser o regime de Perón na Argentina. Compilou o autor, uma série de fatos, de documentos, de recortes de jornal e trechos de relatórios, e o entrega ao leitor quase ao natural.

A leitura dêsse livro não pode deixar de suscitar em qualquer brasileiro duas reações:

1. A certeza de que Perón representa uma ameaça para o Brasil e uma desgraça para a Argentina.

2. A convicção de que se nos descuidarmos, aqui, teremos peronismo com Getúlio ou outro qualquer desse tope, civil ou militar, mas suficientemente ambicioso e sem escrúpulos para ocupar o poder numa aventura ilimitada.

Visa o autor apenas "alertar e não alarmar". Mas o fato é que o seu livro alarma, de um justo e necessário alarme. À parte algumas generalizações que me parecem exageradas, em matéria de opinião, o que há de concreto, de objetivo, de documental no livro do sr. Mário Martins dá para fazer pensar até ao mais desprevenido cidadão.

A deslavada propaganda peronista que aqui se está fazendo coincide com os esforços de Getúlio Vargas para voltar ao poder, apoiado ao mesmo tempo na boa fé de muitos populares e no dinheiro e na ambição, na cupidez e no cinismo de uma considerável parte dos tubarões que êle protegeu e que o amamentam. Essa coincidência, da qual o centauro de los pampas Juan Bautista Luzardo não é mais do que um reclamista, precisa ser considerada se quiserem entender os riscos que corre o nosso país.

Quanto à Argentina, a certeza que se adquire é a seguinte: quando o prestigio de Perón começar a declinar no interior — e já são evidentes os sinais da crise do seu regime —, e o descalabro econômico e financeiro que êle produziu na República Argentina atingir o auge, êle eventualmente poderá por em movimento a máquina bélica que tem procurado montar à custa do sacrifício do povo do seu próprio país.

Quanto ao Brasil, não é menor a certeza de que não se pode, não se deve, não se tem o direito de invocar a democracia para consagrar a demagogia; não se pode brincar com as franquias constitucionais entregando-as ao primeiro aventureiro que possa, por dinheiro ou por mentiras, enganar uma parte, ainda que considerável e respeitável, da população.

Se há em nosso país quem não se incomode de viver sem liberdade, contanto que Getúlio seja o dono da República, é preciso fazer saber a êsse senhor que nem todos pensam assim. E que êle há de se arrepender amargamente se ousar chegar ao poder novamente, seja por que meios for. Pois o ditador que o foi pela fôrça não pode ser presidente eleito.

Não queremos Perón, nem o argentino nem o seu antigo modelo, hoje fartamente superado, don Getúlio de Vargas.

CARLOS LACERDA

VARIEDADES

Eis novas "Greguerias" de don Ramon Gomez de la Serna:

— As estátuas dormem de pé.

— Uma vez comidas as uvas, ficam no prato as veias do cacho.

— Unhas frágeis, mãos de adeus.

— Depois de usar o dentifrício nós olhamos os dentes com gesto de féras.

— Todos gostaríamos de ter dois fígados para nos queixarmos de ambos.

— Aborrecer-se é beijar a morte.

— O mar devia ter um ladrãozinho por onde fôsse desaguando.

— Anfitrião parece ser um senhor que toca um instrumento musical.

* * *

Mais "Greguerias" de Ramon Gomez de la Serna:

— Os orgulhosos dizem "coluna vertebral" e os modestos "espinha dorsal".

— O leão daria a metade de sua vida por um pente.

— O cachimbo não pega fogo. Logo, se a humanidade fizesse as casas com madeira de cachimbo, sobrariam bombeiros.

— A barata se orienta no escuro com uma lâmpada negra.

— Vestira-se com tais polainas, tal casaco e tal gravata que parecia disfarçado de cavalo de corrida convalescente.

* * *

O colecionador de selos se carteia com o passado.

— Semeia-se o mundo de botões de madrepérola e não brotam camisas nem cuécas.

— No vinagre está todo o mau humor do vinho.

— Os peixes caminham sem ter traçado nenhum caminho.

— O relógio, antes de dar a hora, tira a gravata.

— O "tenho dito" final dos discursos parece sempre dito por voz de bebado.

(Ramon Gomez de la Serna)

* * *

Para os que gostam das "greguerias" de Ramon Gomez de la Serna:

— Nas grandes festas civicas deviam desfilar também as caixas do correio das esquinas.

— Nada mais secamente abandonado do que as bolas de bilhar quando os jogadores vão embora.

— As zebras são cavalos nascidos diretamente para os carrosséis.

— Nos pratos de sobremesa ficam, em lagos de porcelana, as pirogas da casca de melão comido.

— Os anúncios de viagem "à l'Algérie" são tão expressivos que não há por que ir "à l'Algérie".

— O segrêdo da maré alta é que em algum lugar do oceano, a certa hora, Deus toma banho de mar.

— No tanque do jardim público em que, crianças, brincavamos está afogada a nossa ama conosco nos braços.

* * *

Mais "greguerias" de Ramon Gomez de la Serna:

— As moscas riem-se dos mortos.

— As cadeiras de ferro dos jardins são como bicicletas jubiladas.

— As costelas do esqueleto são como uma gaiola quebrada, de onde fugiu o pássaro.

— Na gruta a montanha boceja.

— Vê-se que a água que ferve enlouqueceu e lhe pulam os olhos.

— Os barrigudos parece que passeiam de salvavidas.

— Quando a lua é minguante basta tomar meia-aspirina.

— O beijo é fome de imortalidade.

— Quando nos calçamos, os sapatos lançam um suspiro rasteiro.

* * *

De Ramon Gomez de la Serna, o homem das "greguerias":

— A orquídea tem boca de serpente.

— Franzimos as sobrancelhas para pinçar um pensamento que nos foge.

— Tesouras que caem: cortam a cauda do diabo.

— A mulher duvidará sempre se os colares de pérolas a remoçam ou a envelhecem.

— Na Pérsia a lua é sempre lua cheia.

— Sempre que entramos no banho tocam a campainha do telefone.

— Há camas de hotel em que encontramos as nossas pernas de outrora.

— O inverno é um mar que chega.

* * *

Para os que gostam, aí estão novas "greguerias" de Ramon Gomez de la Serna:

— O ideal do fotografo amador é possuir a melhor máquina para fotografar mendigos.

— O Y é a taça de champanhe do alfabeto.

— O suco pancreático é o suco mais grego que possuimos.

— A lua passa incólume pelo céu porque leva nas costas a palavra "frágil".

— No rio passam afogados todos os espelhos mortos.

— Viver é amanhecer.

— O leite é azul.

— As cobras são gravatas das árvores.

— O mais maravilhoso das espigas é como são bem trançadas.

— Na magnésia efervescente há um pouco de onda adormecida.

— Fazia um dia tão bonito que tôdas as chaves saíram a passeio.

* * *

O "National Catholic Welfare Conference" já ajudou a 46.494 deslocados de guerra a emigrarem para os Estados Unidos, de acôrdo com a lei americana de 1948 referente aos deslocados de guerra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões

Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repreler Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3 9378

Temporada Jean Louis Barrault
OCCUPE-TOI D'AMELIE

Desenho de HILDE

Imoralidade

Nunca houve um surto tamanho de publicações imorais em nosso país. Nas principais esquinas, nos pontos mais movimentados, à porta do Jockey Club, na Esplanada do Castelo, os pontos de jornais exibem as revistas abertas nas páginas onde estamparam nus de tôdas as formas. Fazem isso para chamar a atenção. E alcançam o objetivo. Em frente aos postes, defronte das bancas, reune-se invariavelmente um grupo numeroso, onde predominam os menores.

Na imprensa diária, infelizmente, o nu também figura com frequência. Desde as recordações fantasiosas de meretrizes conhecidas, até a infalível fotografia da última jovem americana que exibiu o *maillot* bikini ou ganhou o título de rainha de qualquer coisa. Isso sem contar os anúncios de teatro, com o chamariz de *girls* quase inteiramente despidas.

O corolário logo se apresenta. Dominam os crimes movidos por motivos sexuais. Nos morros, como nos bairros elegantes, a maioria dos atentados originam-se do adultério, de violências carnais, de emboscadas em que mulheres serviram de isca. Quando não desce a reportagem ao relato de cenas ainda mais lamentáveis, de perversões que assim têm largo curso de publicidade.

O rádio explora a novela idiotamente pervertida. O teatro cultiva o deboche. E a policia? Há, é certo, uma legislação que pune tal comércio de publicações imorais, e reprime os atentados ao pudor e à moralidade pública. O mal se propaga e, além das gerações já estragadas, as novas gerações se formam sem noção de pudor. Ainda se condena, em família, o desregramento dos costumes. Por que não se culpa, de público? Vamos ficar de braços cruzados, para que meia-dúzia de inescrupulosos ganhe dinheiro à custa da propagação do vício?

Relações comerciais entre o Brasil e o Japão

A guerra anulou, entre outros mercados comerciais importantes para o Brasil, os da Alemanha e do Japão. E as difíceis condições em que se desenvolvem as negociações de paz com êsses países têm dilatado o prazo para o restabelecimento de relações normais de comércio agravando a situação geral das nossas exportações.

Apesar dessas dificuldades, pouco a pouco, o Brasil reinicia seu comércio com alemães e japoneses. Entre nós encontra-se a missão germânica a estudar as bases para um intercâmbio comercial de vulto. Será o reinício de uma forte corrente comercial, antes da guerra, a segunda, que permitia ao Brasil não só o escoamento de grande parte de sua produção de certas matérias primas, mas também de incrementar e melhorar o desenvolvimento destas.

Com o Japão estamos um pouco mais distantes na obtenção de um fluxo normal de comércio. Os obstáculos que se apresentam para a normalização das relações comerciais nipo-brasileiras são de natureza jurídica e econômica. Jurídica, decorrentes da guerra e econômica pela falta de créditos e aceitação de produtos outros que não os de uso supérfluo, quase desnecessários.

Trata-se de eliminar êsses impedimentos. No acôrdo bancário existente entre o Brasil e o Japão, a conta aberta limita as importações japonesas ao crédito aberto com suas importações no Brasil. Mas, sendo a balança comercial favorável ao Brasil, as exportações brasileiras para o Japão ficam, dêsse modo, fortemente reduzidas. Outro aspecto que está a prejudicar grandemente o restabelecimento das relações comerciais com o Japão é a não liberação dos bens dos súditos do Eixo, — no particular dos súditos japoneses, — dado o receio de que os saldos favoráveis (que terão necessariamente de ser congelados) de nossa balança comercial com o Japão, sejam congelados ou então, liquidados com mercadorias que não atendam às nossas necessidades econômicas, o que redundaria na absorção, pelo Brasil, de produtos supérfluos em troca de mercadorias que oferecem margem a colocação mais vantajosa em outros mercados. O projeto de lei de liberação dos bens dos súditos do Eixo encontra-se no Senado e é de lamentar que os parlamentares não atentem no prejuizo que a falta de aprovação dessa lei está causando ao país. Isso revela que entre o Executivo e o Legislativo não existe a coordenação necessária, embora o Executivo tenha maioria no Legislativo.

Calcula-se que o intercâmbio comercial entre os dois países poderia elevar-se, ainda êste ano, a cêrca de 22 milhões de dólares, estando o Japão interessado em adquirir no Brasil, entre outros produtos: algodão, soja, sizal, café, óleo de oiticica, cêra de carnaúba. Mas, como já apontamos, para isso seria necessário que o Acôrdo Bancário fôsse modificado quanto à conta aberta, substituindo-se esta por um regime de pagamento que viesse a permitir maior amplitude para as compras a serem feitas no Brasil pelo Japão, modificação esta que poderia enquadrar-se numa fórmula que possibilitasse Tóquio liquidar seu *deficit* comercial a prazo mais curto que o de um ano, atualmente em vigor, eliminando-se, assim, a inconveniência de acúmulo de atrasados comerciais.

Essas medidas e a instalação no Brasil de Escritórios Comerciais do Japão, tão logo permitam as condições internacionais, seriam fatores importantes na reestruturação do nosso comércio com o Japão.

O remorso do sr. Levi Neves

Quando o incêndio destruiu, parcialmente, o Teatro Carlos Gomes, queimando o guarda-roupa com que a Companhia Bibi Ferreira encenava uma peça de revista, o inquérito policial revelou um detalhe curioso: horas antes do sinistro, o vereador Levi Neves estivera no Teatro, estudando a programação de uma ceremônia política, na qual deveria aparecer — e não era para aparecer! — um grande retrato do Prefeito Angelo Mendes de Morais. Foi por causa disto, das experiências feitas com a iluminação do teatro, que resultou, possivelmente, o curto circuito causador do sinistro. Pelo menos o noticiário policial apontou, como a causa mais provável, essa circunstância. E o sr. Levi Neves não se defendeu.

Mas apresentou, logo a seguir, uma curiosa proposição à Câmara dos Vereadores: propôs que se desse a atriz Bibi Ferreira um auxílio de 400 mil cruzeiros, para pagar o grande prejuizo que a companhia tivera com o incêndio provocado, possivelmente, pelas infelizes experiências de iluminação do retrato do Prefeito.

Mas parece que a Câmara não quer tomar conhecimento do remorso do sr. Levi. Ou acha que não deve ser o erário municipal quem paga o prejuizo lamentavelmente infligido à artista. Quando ia ser posta em votação, prevendo uma derrota certa, seu autor manobrou para que não houvesse número. Assim, o projeto não foi recusado.

Franquia eleitoral

O serviço eleitoral, como utilidade pública da mais alta relevância, mereceu do legislador tratamento especial. Assim, a lei 48 de 4 de maio de 1936 estabeleceu, em seu art. 199: "As transmissões de natureza eleitoral, expedidas por autoridades e repartições competentes, gozarão de franquia postal, telegráfica, telefônica, rádio-telegráfica ou rádio-telefônica em linhas oficiais ou nas que sejam obrigadas a serviço oficial".

O fim visado foi o de facilitar, por todos os meios, o serviço eleitoral, mantendo todavia a regra de ser a franquia dada a cargos especificamente nomeados. Porque há cargos eleitorais, como o de membro de mesa receptora, que só dispõe da franquia quando desempenham a função eleitoral. A lei concede franquia ao *serviço eleitoral*, sem mencionar as autoridades às quais se refere a concessão, porque é intenção do legislador facilitar o serviço e não dar regalias a funcionários. E' claro que franquia postal ou telegráfica, embora concedida ao serviço eleitoral, só poderá ser admitida para as transmissões expedidas pelas autoridades e repartições competentes. Isto pôsto, os pedidos de certidões enviados pelo correio, remessas de circulares, cédulas e procurações de candidatos, nomeando fiscais, etc., *não poderão invocar o aludido diploma para gozar de franquia da taxa a que está sujeita tal correspondência*.

Ora, se alguém abusa da franquia, a que não tem direito, para fazer seu serviço eleitoral, graças às facilidades de cargos oficiais, está prejudicando os demais partidos, desrespeitando a Justiça Eleitoral e sonegando uma renda devida ao Departamento de Correio e Telégrafos.

E' o que faz o ex-capitão Joaquim Couto de Souza, do gabinete do Prefeito Angelo Mendes de Morais, usando de uma franquia a que não tem direito no trabalho eleitoral de seu chefe, presidente da seção carioca do PSD.

IDÉIAS E FATOS

Futebol e Política

Veio de Belo Horizonte a notícia do jogador de futebol, o sr. Zé do Monte, que reformou seu contrato com o Atlético em condições deveras curiosas. O clube, além do pagamento de certa soma em dinheiro no ato da assinatura do contrato, prometeu ao famoso centro-médio mineiro uma cadeira de vereador. E ninguem duvide do resultado desse entendimento porque já existe um sólido precedente que dá ao Atlético o necessário crédito para tal promessa. O sr. Cafunga, o goleiro, foi eleito vereador, apesar de ter figurado numa legenda do impopular P.S.D.

Medite nesse fato, leitor. E não sorria, por favor não sorria, porque essa história é muito triste. E' uma história lúgubre, que desgraçadamente vem confirmar o vaticínio que fizemos há 5 meses nesta coluna, quando dissemos que o futebol no Brasil é muito menos esporte do que derivativo de politização.

Torna-se agora visível o fenômeno, e nesse pequeno incidente já se acentua a primazia do futebol. Seria normal que um vereador, a título de privilégio, tivesse entrada franca nas arquibancadas; tornou-se normal que um jogador, a título de luvas, tenha cadeira nas câmaras.

Fica assim claramente entendido que para uma grande parte da população de Belo Horizonte (e brevemente de todo o Brasil) o título de centro-médio é mais importante do que o de vereador. E fica também evidenciada uma nova fôrça eleitoral que ainda não foi suficientemente explorada pelos salteadores do poder. Getúlio Vargas agitou os meios trabalhadores procurando atingir os corações ressentidos com promessas de desforra. Manobrou as oficinas; mas não teve a idéia de explorar os gramados.

Agora delinea-se uma nova fase da política brasileira. Hoje são os vereadores de Belo Horizonte que saem dos clubes de futebol. Amanhã serão os vereadores do Distrito Federal onde já é perfeitamente apreciável o nexo que existe entre o Estádio Municipal e a Câmara Municipal.

E depois de amanhã — porque não? — a presidência da República procurará preenchimento entre os mais aplaudidos goleiros do país. Aliás, os do P.S.D. já perderam uma excelente oportunidade. Queriam um candidato mineiro, e andaram divagando entre um Bias e um Ovidio quando lá estava, em Belo Horizonte, o valoroso Cafunga.

GUSTAVO CORÇÃO

Processo retido por um chefe de seção do DNC

Ao que comunica a Comissão de Defesa dos ex-funcionários do DNC, Seção de São Paulo, o processo de dotação do quadro do pessoal da Divisão de Economia Cafeeira, no qual de acôrdo com a lei 164, sancionada em 1947, seriam aproveitados os ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Café, está sendo retido injustificavelmente pelo sr. Pedro Cisneiros, chefe de Seção do Departamento Administrativo dos Serviços Públicos, com flagrante prejuizo daqueles ex-funcionários.

Em carta dirigida ao sr. Pedro Cisneiros aquela entidade protesta contra a retenção do processo e declara esperar pela reconsideração do seu ato, pois de modo contrário a Seção de São Paulo da Comissão de Defesa dos ex-funcionários do DNC apresentarão o seu nome como o inimigo número 1 de todos os ex-servidores do DNC.

VARIEDADES

As famosas trutas do Coura, tão abundantes e tão apreciadas, estão a desaparecer, em consequência da ação nefasta de criminosos que se utilizam de todos os meios ilícitos para destruir as variadas espécies de peixes que povoam o rio. Foi sugerido que se proiba, no Coura, a pesca a rêde, mas considera-se que só a suspensão por dois anos da pesca é que impedirá que o Govêrno gaste dinheiro em repovoar o rio de trutas.

— * —

O bancário Capozzi, de Milão, foi um dos cinco vencedores do último "bolo" de futebol que se realizou em Roma, tendo o modesto empregado de banco recebido 16 milhões de liras. Capozzi havia partido para Roma em terceira classe da estrada de ferro para assistir ao Jubileu, mas, depois que recebeu a fortuna, regressou a Milão pelo rápido de luxo.

O novo milionário não expressou até agora nenhum propósito para o futuro. A soma é grande, mas não lhe permite viver da sua renda. Por isso continuará a trabalhar no Banco de Roma, do qual se tornará também cliente.

Carta de Londres

Sabotagem anti-comunista na Polônia

John Miles

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — Não obstante a supressão de tôda oposição politica na Polônia, o povo ainda encontra meios de manifestar sua hostilidade ao regime comunista. Raramente se passa um dia sem que se tenha notícia — oficial ou não — de incidentes de sabotagem no campo ou nas cidades da Polônia.

Um dos casos mais sensacionais do ano passado foi o julgamento e condenação de doze destacados arquitetos e engenheiros empregados na reconstrução de Varsóvia. E em fins de março dêste ano um tribunal especial de Katowice, na Silésia, condenou a penas de três a oito anos de prisão nove diretores da indústria siderúrgica polonesa.

Em ambos os casos a acusação principal foi "sabotagem e atividades contra o Estado". No julgamento dêste ano os diretores foram acusados de terem deliberadamente desviado fornecimentos para pontos que não os indicados pelo Govêrno. Aço destinado às obras do porto de Stettin, por exemplo, teria sido mandado para uma fábrica de caixas na Cracóvia.

No mês passado a imprensa controlada desfechou violenta campanha contra o que chama "sabotagem da classe média" na indústria têxtil.

Há na Polônia grande escassez de tecidos, e a despeito do tabelamento, os preços sobem continuamente. Embora possa haver certo fundo de verdade nas alegações oficiais de que se trata de uma campanha organizada dos comerciantes, não há dúvida de que a causa principal do aumento dos preços é o mercado negro.

A polícia política de Varsóvia, Lodz, Godansk e Cracóvia está prendendo centenas de pessoas diariamente e recolhendo-as a cadeias ou campos de trabalho.

Pequenos furtos praticados por operários nas fábricas são também classificados como "sabotagem". Em certas fábricas de comestíveis de Varsóvia tornou-se necessário instituir a busca noturna dos operários antes da saída. Cogita-se agora de adotar o sistema em outras fábricas.

Durante a nova campanha pela coletivização da agricultura revelou-se que os trabalhadores de fazendas coletivas têm estragado o maquinário, atirando pregos e areia nas engrenagens. Outros preferem sacrificar suas criações a entregá-las aos centros coletivos. Uma forma nova de sabotagem está sendo empregada pelas mulheres dos lavradores, que ameaçam de abandonar seus maridos caso êles entrem para os centros coletivos.

Cartas dos leitores

Na próxima semana, o inquérito de Canguru — Fala o delegado do 9.º D. P.

O delegado Potier Junior, do 9.º Distrito Policial, a propósito de nossa notícia sôbre a reabertura do inquérito relativo à agressão de que foi vitima Carlos Lacerda na Rádio Mayrink Veiga, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Sòmente hoje, 1.º de junho, tive a oportunidade de ler em TRIBUNA DA IMPRENSA, de que v. s. é ilustre diretor, a nota sob a epígrafe "Na próxima semana o inquérito de Canguru — Fala o delegado do 9.º D. P.".

Com a mais completa surprêsa, encontrei ali uma série de declarações que me foram atribuidas sem que, absolutamente, em tais pontos houvessemos sequer tocado, na rápida palestra que mantivemos com o digno represente dêsse vespertino, quando o mesmo nos procurou, ante-ontem, numa ocasião em que estavamos em grandes atividades com processos em andamento, na Delegacia sob nossa responsabilidade.

A bem da verdade e da mais entranhada veneração à ética jornalística, como velho trabalhador da imprensa patrícia, espero ver retificadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA as expressões empregadas pelo representante dêsse futuroso vespertino e a mim, imaginosamente, imputadas.

Principalmente nos períodos subordinados à epígrafe — "NADA SÔBRE CANGURU" — o que apenas respondemos relativamente à êsse indivíduo foi que "nada mais sabiamos a seu respeito além do que haviamos lido em TRIBUNA DA IMPRENSA e outros jornais".

Tudo mais quanto se encontra nessa local deverá correr por conta do "repórter", certamente interessado em dar tonalidades sensacionalistas ao seu trabalho.

Categoricamente, ainda, recusamos assentimento às insinuações que se vislumbram na local em foco.

Certo de que o prezado e mui ilustrado confrade fará a devida retificação à local publicada ontem pela brilhante TRIBUNA DA IMPRENSA, dando, assim a conhecer aos inúmeros leitores dêsse já popular vespertino, tão sòmente o que na realidade se passou nesta Delegacia, em presença do sr. escrivão Júlio Castilhos Pinheiros de Campos e de outros meus auxiliares, antecipo os meus mais cordiais agradecimentos".

LUGARES COMUNS

Escreve-nos o leitor Alberto Cohen, ginasial de 2.ª Série, para felicitar êste jornal pela campanha contra os lugares-comuns, citando alguns: "Lauta mesa de dôces", "escrevo-lhe a presente", "completa mais uma primavera".

O leitor Darcy Evangelista da Silva, também ginasial, felicita o jornal, dá notícia da repercussão dos nossos "recados ao leitor" no seu colégio, e cita outros chavões: "inteligente menino", "graciosa senhorita", etc.

* * *

PONTES FERROVIARIAS

Escreve-nos a leitora Ana Isabel de Sá Leitão Teixeira para contar a sua preocupação pelas viagens que seu marido realiza semanalmente até Campos, em virtude da situação de insegurança da ponte ferroviária sôbre o Rio Casserebú, assunto de um tópico deste jornal.

Recebemos do sr. Aloisio de Paula Fonseca, residente à rua Aureliano Portugal, 55, nesta capital:

"AVE! BRIGADEIRO!

A voz da Pátria clama: Brigadeiro!!!
Veterano da honra e da verdade!
Esperança de tôda a mocidade!
Do homem cem por cento brasileiro!
Um filho exemplo! Um grande companheiro!
Amigo e defensor da liberdade!
Res non verba é o teu lema! Realidade!
Democracia no Brasil inteiro!...
Ontem... hoje... amanhã... um democrata!
Grande expressão da Fé! Fôrça moral!
O ideal da massa e não do magnata!...
Modesto! Altivo! Chefe justo! Igual!
És um símbolo! Herói da causa ingrata!
Salve a tua figura Universal!!!!"

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 132. EM 2-6-950

Nome: ....

Enderêço: ....

Horizontais:
1 — Favor.
6 — Afiar.
9 — Clima.
11 — Hálito.
12 — Sana.
13 — Nove.
16 — Assemelha.
19 — Var. pronominal.
20 — Atração
21 — Ser.
24 — Nota.
25 — Irou.
28 — Abundantes.

Verticais:
2 — Nota.
3 — Preposição.
4 — Patriarca célebre por sua paciência.
5 — Interjeição.
7 — Açular os cães.
8 — Mulher de Alexandre, o Grande.
9 — Abater.
10 — Mulher
13 — Artigo.
14 — Nota.
17 — Nota.
18 — Em Lima.
22 — Sinal gráfico.
23 — Mulher.
26 — Conjunção.
27 — Antigo dó.

CHARADAS NOVISSIMAS

Que ENERGIA tem a PENA do GRILHETA! — 2-1.

CAVALGUEI no BURRO com outro SOBRENOME. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Por causa de tanto MEXERICO perdi uma FORTUNA. — 2. (De Diofran).

Quando passei na PRAÇA é que vi como era AMPLA. — 2.

O CARTÃO DO DIA

Celio H. Pera

Qual a sua profissão? (De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Vagalume; Lâmina.

Charada casal: Lombo — s.

O cartão do dia: Economista.

CORRESPONDÊNCIA

Marmo — Rio — Seu problema seria aproveitado se não tivesse 10 quadrículas horizontais, o que as faz pequenas de mais. Experimente fazer com 7. As soluções são publicadas mensalmente, pois trata-se de um concurso.

Correspondência para a Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

D. S.

A Festa Nacional Italiana

M. A. Martini

EMBAIXADOR DA ITALIA NO RIO

(Especial para a "Tribuna da Imprensa")

Os italianos celebram, hoje, a sua Festa Nacional com um sentimento que, nestes últimos anos depois do fim da guerra, vem constantemente assumindo um tom que exprime compreensão da nova posição do seu Estado italiano, satisfação pelo caminho percorrido no rumo da reconstrução, segura esperança no seu futuro. Estas palavras de satisfação e confiança não devem ser entendidas como expressão de um vago e falaz romantismo. Temos plena compreensão das dificuldades que ainda restam para superar. Sentimos ainda a dor de esperar pelo reconhecimento dos inegáveis direitos que foram desconhecidos e que cabem à Itália, de viver adequadamente e desempenhar plenamente a sua atividade, a sua missão nacional e internacional.

De resto, qual o povo ou qual o Estado, tenha sido vencedor ou vencido na guerra, que não encontra dificuldades de vida e de problemas e não sente as suas crises e a crise mundial e que não anseie por uma solução estável? Por certo nós também temos aquele mesmo impulso sentimentalista ao qual os povos latinos são particularmente inclinados e aquela excessiva euforia de confiança que às ideologias abstratas poderia sacrificar o senso da realidade. Mas, retamente, os nossos sentimentos de compreensão e de confiança enchem justamente a nossa alma e a dos nossos amigos neste sagrado dia da nossa Festa Nacional.

Da recuperação italiana não duvidamos, desde quando estavamos na Itália, entre ruinas, e a nossa obra pela libertação e para dar bases a essa recuperação era ainda constrangida a se refugiar nas catacumbas e a se manifestar no trágico dilema que unira à guerra uma dolorosa e tremenda luta interna. Não tivemos dúvidas, nem mesmo quando vieram sôbre nós as injustiças da Paz. Não tivemos dúvidas quando no próprio âmbito interno da Nação presumimos e sentimos, no agudo e renovado clima da liberdade constitucional democrática, o problema humano de conciliar os italianos numa nova fusão de almas e de atividades rompendo os ódios e ao mesmo tempo respeitando e exigindo que a vida nova se desenvolvesse, para todos, no terreno da liberdade dos partidos políticos, na órbita da nova Constituição e com o sentimento supremo dos ideais e interesses nacionais e humanos.

Por tôda parte se reconhece que o processo da recuperação italiana tem sido — mencionemos a mais calma e positiva das opiniões — notavelmente desenvolvido. Esta é a verdade, ainda que, como no mundo inteiro, ainda tenhamos de sofrer os atrasos e tropeços que, mais ainda do que as dificuldades próprias dos problemas, derivam mais das incompreensões e dos obstáculos alimentados por aqueles que ainda sentem alguma nostalgia de coisas passadas ou divagam, de várias partes, no reto caminho da democracia.

O nosso caminho, porém, é claro e assinalado por fatos de indiscutível valor, dos quais não se volta atrás e sim se pretende prosseguir. Um país que, ao mesmo tempo que se libertava, e antes mesmo de cessada a guerra mundial, reconstituiu imediatamente a sua administração pública e tôdas as suas instituições civis, e a si próprio dotou-se de um Govêrno, e ordenadamente criou o novo regime republicano, realizou, sòmente com isso, uma afirmação que todos reconhecem, superando até as mais favoráveis espectativas. Antes de criticar o que falta (e a que povo, a que Estado não faltam ainda tantas coisas?) convém considerar a realidade de tais êxitos substanciais.

Sòmente aqueles que não sabem servir-se das experiências para criarem formas uteis à vida social — ou seja, aqueles que, como disse um estadista brasileiro, são com isso escravos da pior das servidões — unicamente êsses podem desconhecer a alta importância do êxito italiano. Sem tais resultados, a Itália estaria dilacerada e com a sua ruina teria arrastado com ela a sorte da Europa e, consequentemente, a da paz mundial. O mal de um povo é sempre também mal dos outros, num mundo tão estreitamente e para sempre interligado.

A nova Itália tem dito e diz sempre, ainda, alguma coisa. Exprime, também no campo social, idéias e procura pôr em ação novas soluções. Nesse sentido, não é expressão formal do puro e superado liberalismo clássico, que no entanto teve no passado uma função. A nossa quer ser uma democracia social compenetrada da necessária criação de um novo modo economico. A discussão da reforma agrária na Itália é uma prova. Do passado ela herdou a convicção da perene vitalidade do Cristianismo, cuja história está indissoluvelmente ligada à da cidadania italiana, como à brasileira. Do passado e do presente, e para o futuro, conserva e incrementa o desenvolvimento dos seus trabalhos públicos e das suas industrias, superando rapidamente os árduos problemas da reconstrução. Retomou e retoma a sua grande tradição cívica, à idéia de uniões européias, complemento básico da própria colaboração geral, vivamente sustentada e defendida pelo nosso ministro de Relações Exteriores, Carlo Sforza.

A Itália, que já no tempo de Tomaz de Aquino afirmou o princípio da *societas gentium*, sente profundamente que os seus caminhos no mundo não são os dos efêmeros imperialismos e sim os de livres contribuições do seu civismo, de homens e coisas, nas relações com o mundo, unicamente esperando que lhe reconheçam as condições necessárias à vida da sua população e aos seus direitos nacionais.

Os homens, não por si, por sua parte, egoisticamente, mas movidos pelo interesse geral reconhecem êsses fatos, ainda que todos devamos constatar a dura dificuldade do presente. Ajudemo-nos, amemo-nos com iguais propósitos. E tratemos de dar cada um os nossos esforços aos grandes empreendimentos, bem convictos de que a vida não é apenas alegria e sim também sacrifício, fadiga e continua renovação de cada um de nós.

As bandeiras que hoje se desdobram ao vento também na sede das representações dos outros Estados, as homenagens e augurios que se multiplicam e, em primeiro lugar, as deste grande país amigo, oferecem, neste dia dedicado à nossa Festa, o testemunho da solidariedade dos povos e particularmente daquela imensa massa de gente que deseja um mundo melhor, mundo de justiça na paz, na ordem, no trabalho.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

Quem não ama a vida, não a merece.

"Leonardo da Vinci".

FÓRMULA

ARMAS DE DOIS GUMES

ESTREPTOMICINA

A estreptomicina tem uma série de indicações, sendo a principal contra o bacilo da tuberculose. Também age sôbre outros germes, como o bacilo de Pfeiffer, algumas formas de colibacilo etc. Seu uso só deve ser dirigido por médico visto que ainda é, relativamente, tóxica, embora os mais recentes trabalhos de pesquisa tenham conseguido reduzir-lhe de muito a toxidez. Uma das consequências desta toxidez é o ataque ao nervo da audição, produzindo a surdez.

ANTI-HISTAMÍNICOS

Hoje em dia existe uma série de medicamentos que recebem o nome genérico de anti-histamínicos. São substâncias que combatem os sintomas das doenças alérgicas como a asma, a urticária etc. Essas substâncias não estão isentas de perigo, visto que se desconhece o seu mecanismo de ação e, por conseguinte, a cautela deve presidir à sua indicação.

SULFAMIDAS

As sulfas representam uma grande conquista médica, mas também podem ser perigosas se manejadas por leigos. Usa-se, ultimamente, a associação de várias sulfas com indiscutível vantagem de resultados. É que assim se pode aumentar a concentração, o organismo as absorve rapidamente, o tempo de tratamento é reduzido e o perigo de intoxicação se torna quase remoto. É preciso, porém, conhecer a dose ideal para cada caso e quais as sulfas que devem ser associadas. Daí o grande perigo de seu emprêgo por mãos inespertas. Uma associação inadequada das sulfas pode acarretar graves consequências, porque a concentração não será a ideal e podem surgir complicações como, por exemplo, a obstrução renal pela deposição excessiva de cristais.

HISTÓRIA DA VIDA — Como prolongar sua vida) — II) — REGRAS

SORO BOGOMOLETZ

1) Bogomoletz, estudioso dos problemas da velhice baseou todos os seus trabalhos no "slogan": — *"O homem tem a idade de seu tecido conjuntivo"*. Outros haviam escrito que *"o homem tem a idade de suas artérias"*. A luta pela longa vida seria, por conseguinte, a luta por um tecido conjuntivo são. O famoso sôro de Bogomoletz ou *sôro antireticular cito-tóxico*, tem por finalidade reforçar a vitalidade das células do tecido conjuntivo.

2) Bogomoletz sempre foi prudente no julgar seu trabalho. Nunca afirmou ter descoberto algo de miraculoso. Se se confirma o poder do sôro (*e isto está na dependência de uma série enorme de experiências em animais e depois no homem*) teremos uma arma poderosa na luta pela longevidade. A variedade dos efeitos do sôro se explicaria pelas funções muito variadas do tecido conjuntivo.

3) Nenhum sábio pode ainda prometer à nossa geração o sôro da longa vida. E' que a obediência aos preceitos mais elementares da higiene individual e coletiva ainda é a grande arma da longa vida. *"Prolongar a vida consiste, antes de mais nada em não abreviá-la"*. Os conselhos de higiene de Bogomoletz podem ser resumidos num pequeno "Breviário do homem que quer viver melhor". Os dois princípios mágicos da longa vida são: *harmonia e equilíbrio.*

4) O primeiro princípio da vida é o trabalho. Todo organismo deve trabalhar, tôdas as funções devem ser cumpridas. Nenhuma delas deve ser sobrecarregada. O abuso de qualquer função (*uma alimentação exagerada, o abuso sexual etc.*) levam à velhice prematura. *O repouso no trabalho deve preceder a fadiga.* O repouso em se tratando de trabalho deve ser preventivo, deve ser feito antes que a fadiga se instale e não para curar a fadiga.

5) O fator emocional é muito importante. Pode-se morrer de alegria, de dor, de uma emoção poderosa e súbita. Sófocles morreu ante os gritos da multidão que aplaudia seu gênio. Diágoras morreu, subitamente, ao saber da vitória de seus filhos nos jogos olímpicos. O rei Xerxes e o poeta Filemon morreram de rir. As atitudes mentais ocupam um lugar importante no encurtar a vida: — a *tristeza*, a *inveja*, o *ódio* e, principalmente, o *MEDO!*

Suicídio, epidemia das manchetes!

ASSUSTADOR O NÚMERO DE SUICIDAS ENTRE NÓS — CADA UM DE NÓS PODE SALVAR VIDAS — COMO SE CONHECE UM SUICIDA EM POTENCIAL — COMBATE AO DESESPÊRO

Quem passar os olhos num jornal, principalmente num jornal sensacionalista, ficará assombrado com o número de pessoas que se suicidam entre nós. Entretanto a grande maioria dêsses suicídios poderiam ter sido evitados, se todos nós colaborassemos numa grande campanha de solidariedade e de compreensão. Todos nós recordamos alguns casos em que uma determinada pessoa acabou com a vida. Uma pessoa que parecia feliz, que parecia "normal", que parecia sorridente. Todos nós recordamos que a maioria dos suicidas não pareciam desesperados nos dias anteriores ao ato fatal. Entretanto isto aconteceu. A pessoa destruiu o que tinha de mais caro e de mais sagrado. Faltou-lhe fé e esperança. Faltou-lhe compreensão e apoio. O desespêro nasce de problemas não resolvidos, de conflitos íntimos profundos. E não são os ignorantes os que se suicidam com mais frequência, mas os mais preparados, os menos iletrados. Um fracasso no negócio, uma desilusão no amor, uma coisa insignificante, muitas vezes, faz transbordar o cálice e leva muita gente ao ato desesperado. Nós podemos prevenir êsses atos. Nós devemos preveni-los. Como?

REGRAS A SEGUIR

Quando você perceber que algum de seus amigos ou conhecidos está sofrendo um grande choque, um grande conflito emocional, eis o que você deve fazer e deixar de fazer, enquanto êle não recebe cuidados especializados:

1) Recuse sempre considerar o problema de seu amigo como desesperador. Este é o lema básico a recordar.

2) Não se limite a falar por alto com o seu amigo. Êle perceberá sua falta de compreensão e interêsse.

3) Diga ao seu amigo que você compartilha de seu problema. E ajude-o, realmente, a encontrar uma saída.

4) Procure conhecer e abrandar tôda a extensão de seu problema.

5) Mostre ao seu amigo a saída de seu bêco sem saída aparente. Todos os problemas têm e devem ter uma solução fora do desespêro.

6 Fale com o seu amigo calma e pacientemente. E esteja certo de que você mesmo acredita no que está dizendo. Essa crença é contagiosa.

Se possível você deve levá-lo a um psiquiatra que o tratará devidamente. Entretanto o papel que você pode e deve desempenhar é importantíssimo.

COMO DESMASCARAR O SUICIDA EM POTENCIAL?

Há dez caminhos a seguir:

1) Observe os sinais de conflito íntimo.

2) Êle se sente "ofendido", facilmente, desesperado ante os menores problemas?

3) Observe se êle está perdendo a confiança própria e no futuro.

4) Repare se êle está muito preocupado com o suicídio ou com a morte. Não pense que aquêles que falam muito em suicidar-se não se suicidam. Muitos o fazem.

5) Observe a pessoa que fala muito em "fracasso".

6) Observe, também, sua aparente "máscara", quando você sabe que intimamente ela atravessa fase de grande pessimismo.

7) Note o fato de querer deitar-se cêdo e acordar tarde, sintoma que revela uma tendência a se deixar derrotar pela vida.

8) Muitos não desejam auxiliar-se a si mesmos. São os que mais precisam de auxílio.

9) Estude com cuidado as escusas do indivíduo que vive procurando argumentos contra tudo aquilo que possa vir em seu auxílio.

10) Observe em especial as desilusões de cada um. Gente que sonha ser uma coisa, sonha acordada, e não realiza seus sonhos.

COMBATE AO DESESPÊRO:

Cada um de nós deve combater o desespêro de seu semelhante. A compreensão, uma palavra de estímulo, um auxílio no momento exato, podem salvar vidas. Contribuamos todos para que desapareçam dos jornais as notícias desalentadoras de desesperados que estimulam outros desesperados. Tôdos os casos têm uma solução. A nossa atitude para com a vida depende muito de nós mesmos. Que ela seja uma atitude construtiva, de compreensão, tolerância e bondade. E' preciso combater o desespêro.

Este homem salvou 40.000 vidas nos Estados Unidos!

NOTÍCIAS

Notícias rápidas

Na luta contra a poliomielite a Suécia mobilizou 82 "pulmões de ferro", colocados estrategicamente por todo o país. Cento e cinquenta pessoas se utilizaram de tais aparelhos, e graças a êles, 30 por cento dos doentes considerados sem esperança de sobreviverem, foram salvos.

* Pela primeira vez, desde que foi instituida a "College Medal" pelo "American College of Chest Physicians" sociedade médica norte-americana, será êste ano conferida a um médico estrangeiro, cabendo esta honrosa distinção, ao professor brasileiro dr. Manuel de Abreu * Relativamente a pouco tempo, conhecia-se apenas uns três tipos de hormônios secretados pelas supra-renais (glândulas de secreção interna localizadas sôbre os rins). Os últimos estudos já assinalam quase que trinta hormônios. A cortisona, por exemplo, tem um admirável efeito anti-artrítico. * No manicômio de Lillhagen, Gotemburgo, descobriu-se por casualidade, um novo método de combate à esquizofrenia crônica que consiste no emprêgo de choques elétricos associados a novo medicamento chamado Doca (desoxi-corticosterona) indicado contra o artritismo.

COISAS DA VIDA

SUPRA RENAL: Há acima dos rins uma glândula supra-renal que em sua parte central (camada medular) segrega "adrenalina" e na parte externa (camada cortical) segrega "corticina". A adrenalina é um estimulante que atúa sôbre tôdas as partes do corpo e é importante, principalmente em determinadas ocasiões: o susto ou o mêdo acarretam uma maior quantidade de adrenalina no sangue. A corticina, ao contrário, tem ação repousante e lenitiva sôbre o organismo.

* * *

A MORAL é a higiene da alma. — (Lingrée).

* * *

PRESSÃO ARTERIAL — O que é isto? — O sangue circula nas artérias sob uma determinada pressão resultante da contração cardíaca. Por sua vez, as artérias que possuem paredes elásticas, se distendem, produzindo uma fôrça contrária: a tensão arterial. E' devido a isto que, em uma hemorragia arterial, o sangue jorra com violência.

* * *

HÁ DUAS espécie de pudor: o que nasce da ignorância e o que nasce da dignidade: o pudor da menina e o pudor da mulher. — (G. Junqueiro)

* * *

PRURIDO — A clínica dermatológica da Universidade de Bolonha, apresentou recentemente um estudo sôbre a influência do ácido nicotínico sôbre o prurido (sensação de coceira sôbre a pele). Em 17 casos, o prurido desapareceu com a administração do ácido nicotínico.

* * *

OS PULMÕES excretam principalmente anidrido carbônico e água. Em 24 horas êle elimina do corpo aproximadamente a mesma quantidade de água que os rins.

Praticamente todo mundo, entre nós, aplica injeções. Poucos, entretanto, as aplicam com técnica correta. As injeções intravenosas só deveriam ser aplicadas por médicos ou enfermeiros. Ocorre, porém, que muita gente tem a ousadia de aplicar na veia injeções que o médico não receitou. Isto pode trazer consequências graves e imprevistas

ESTERILIZAÇÃO DO AR POR ULTRA-VIOLETA

Prevenindo os resfriados nas escolas — Animadores os primeiro resultados

Há anos que se conhece o fato de que os raios ultra-violeta matam os virus. O resfriado comum é uma das muitas doenças causadas por virus. Por que então não esterilizar o ar nas salas de aulas e outros lugares em que as pessoas se aglomeram? Por que não utilizar as lâmpadas ultra-violeta para prevenir doenças?

Pois lâmpadas especiais foram construidas e os resultados das experiências, nos Estados Unidos, têm sido muito animadores.

DIAGNÓSTICOS DE TUMORES CEREBRAIS

Está se fazendo o dignóstico de tumores cerebrais também com o iodo radiativo. Com uma exatidão de 96% em uma série de 106 casos se fez o diagnóstico de tumores cerebrais com a Diiodofluorescina radioativa.

NOVA SULFONAMIDA

Uma nova sulfonamida, designada com o nome de NU-445, pode ser empregada com bons resultados em certas afecções renais.

CARTAS

LEITOR — (Rio) — Recebemos e agradecemos a carta em que nos censura pelo fato de termos aproveitado três tópicos de uma mesma revista. Nós o fizemos porque os tópicos eram interessantes e em lingua inglesa, portanto fora do alcance da grande maioria dos leitores. Continue a observar-nos que estaremos sempre agradecidos às criticas construtivas como a sua.

* * *

R. L. — (Rio) — Sim. A Armada Americana iniciou em novembro de 1949 seu estudo sôbre o valôr terapêutico dos antihistamínicos. O trabalho começou com um grupo de quinhentas pessoas.

LABOR — (S. Paulo) — Recebemos e agradecemos o primeiro número de "Caderno de terapêutica", revista editada por Labor. Alí se encontram, criteriosa e admiravelmente, resumidos, artigos das diferentes especialidades, além de um belo trabalho do prof. Moura Campos, da Escola Paulista, intitulado "Novas diretrizes da terapêutica".

* * *

A. de M. — (Rio) — Sim. A Sociedade Médica de Middlesex foi a primeira a adotar uma resolução que sugere que os anti-histamínicos (medicamentos contra a alergia) só sejam vendidos sob prescrição médica. Usa-se, ultimamente, muito, êsses medicamentos contra a coriza. Muitas autoridades médicas, crêem, entretanto, que os anti-histamínicos apenas adiam as corizas e diminuem a resistência orgânica, facilitando infecções posteriores, mais frequentes e mais graves, do aparelho respiratório.

Quando não se possui um termômetro próprio para tomar a temperatura da água para o banho do bebê, esta é a maneira mais aconselhável de fazê-lo

Que há de novo?

Quando examinamos um olho notamos que a frente dele é transparente. Esta parte se chama córnea. Não contém vasos sanguíneos para não embaraçar a passagem da luz. Mas êstes vasos sanguíneos fazem falta quando a córnea está lesada, pois do sangue é que provém as suas reações de defesa. Grossmann, cientista famoso, está usando, em casos de ulcerações da córnea, instilações de gotas de sangue humano, cada 3 horas. A cicatrização se faz, geralmente, em 48 horas.

TRATAMENTO DE BELEZA — Em certos hospitais norte-americanos estão sendo instalados salões de beleza. As doentes sentem-se muito melhor, depois de terem recebido cuidados para o aperfeiçoamento de seu aspecto físico. A melhora do quadro clínico se acentua a olhos vistos. Em hospitais de tratamento de moléstias nervosas os benefícios são, verdadeiramente, assombrosos

Aprenda a comer

HÁ MUITA gente que prefere preparar em sua própria casa geléias de frutas. Seu primeiro cuidado é escolher "frutas bem maduras". Mas quando se trata de frutas já passadas, tem-se uma surpresa: por mais que se tente, não se consegue transformá-las em geléia. Por que?

A razão é a seguinte: a grande quantidade de pectina transformada em ácido pectico, não se gelatifica...

QUANDO as donas de casa vão à feira ou à quitanda, ao comprar tomates preferem sempre os maiores por que julgam possuem maior valor nutritivo... No entanto, quanto menor for o tomate, maior será o seu teor em vitamina...

* * *

ENTRE a batata inglesa e a batata dôce, qual delas possui maior quantidade de vitamina? Ainda que não pareça... é a batata dôce, numa diferença de 3.600 unidades em relação a 30 para a batata inglesa...

* * *

NÃO BASTA comer verduras. E' preciso saber comê-las. Sabemos muito bem que a fervura mata grande parte do seu poder nutritivo mas, nem todos sabem que as folhas de verdura mais próprias para alimentação não são as mais "tenras" e sim as mais "verdes" que possuem maior teor vitamínico.

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

"A vida do médico não comporta dados biográficos. E' uma sucessão de acertos e erros, triunfos e desastres, que se passam, é certo, sob as maiores emoções, porém no mais íntimo da consciência, donde não podem sair. Tudo o mais nela é secundário. A minha obra são trabalhos de medicina cuja enumeração não vem a pêlo. Fiz concurso para interno de Clínica, sendo o primeiro classificado; fiz concurso para professor de clínica, sendo o primeiro; fui catedrático em 1901.

A formação do meu caráter fez-se sob a influência preponderante de duas mulheres; a primeira, minha mãe, que costurava dia e noite, para extrair do anonimato da nossa extrema pobreza um doutor; também não lhe fui um filho, mas uma filha, e, enquanto viveu, privei-me de constituir família para não diminuir a dedicação que lhe devia. Logo depois, a outra, aquela que é a fonte e a inspiração da minha vida, aquela que transformou em realidade a minha visão de Chanaan.

Os psicólogos encontrarão neste fato a causa de meu feitio moral, essa irresistível tendência para a bondade que é um dos maiores defeitos do homem".

...E SOBRETUDO MENTE...

Não. Aquela vitória não envaideceu Couto. Deu-lhe uma projeção imensa, aumentou-lhe as obrigações, avivou-lhe as responsabilidades. Êle é antes de tudo um bom.

Um fato que bem demonstra o seu feitio conta-nos Aloísio de Castro:

— "Exímio na piedade de suas mentiras, o professor Miguel Couto convence da cura o mais desenganado. Faz pouco mais de um ano, antes que a morte nos levasse um grande e excelso brasileiro, grave crise o salteou. Estava no fim da mesa quando compareceu o acesso. Recolheu-se ao leito e parecia nas últimas, falto de ar, a respiração dura, o gesto amarelido, banhado em suores. A opressão perseverava, e, estando nessa afronta, o paroxismo foi ao auge, com escarros ensanguentados, os lábios lívescentes. Convocados os médicos, estávamos, à cabeceira do doente, o professor Miguel Couto, o professor Pais Leme e eu, e víamos, às portas da morte, no aperto do sofrimento, êsse que era, para cada um de nós, o amigo incomparável, cuja memória revocamos com lágrimas. Foi quando o professor Miguel Couto, armado da lanceta que havia de dominar êsse perigoso ataque de edema agudo do pulmão, se volveu a sorrir para o doente, dizendo-lhe com o peso de sua palavra oracular que "em qualquer idade se pode ter um acesso de asma".

No entanto, se abateram no paciente os restos da respiração, aplacou-se aos poucos a dispnéia e logo o grande homem, cujo saber enciclopédico o fizera familiar nos assuntos da medicina, concordou, convencido pelo que ouvira: — "Que terrível acesso de asma, meus amigos!".

Sim. "Miguel Couto é um exemplo que nos absolve e engrandece. E, por certo, não terá sido a menor lição do mestre, o seu exemplo nas relações com os seus colegas, êsse afeto tão brando, essa generosidade que nunca fecha as mãos, essa despresunção, essa modéstia que para ser maior se disfarça em timidez, essa infatigável tolerância, essa excelsa cordura, essa inexcedível correção".

Ao vencer o concurso, Couto não suspeita da admiração que vai provocar, da veneração de que será alvo.

A SÉTIMA...

A sétima enfermaria torna-se para êle um segundo altar, onde reza a prece da ciência. Santa Casa! "Santa é ela pelo designio religioso de sua fundação, santa pelo pensamento recolhido dos que lhe lançaram na sacola o óbulo, dando aos pobres para emprestar a Deus. Santa pela santidade de sua obra Santa... santa pela caridade destas mulheres que voltaram as costas ao mundo de gozos e seduções e se enclausuraram para a obra de misericórdia, como essa irmã Lassis, que octogenária, encurvadinha pela idade, arranca energias de um corpo de penas para se multiplicar ou se dividir nas mil responsabilidades do seu superiorato; ou como essa irmã Vicência que atravessou cinco gerações de professores: Valadão, Torres Homem, Nuno de Andrade, Francisco de Castro e quem vos fala (Miguel Couto) e que quase nonagenária, só pela fôrça foi arrastada do seu serviço, porque não havia persuasão que a convencesse do abandono dos seus doentes. Há poucos dias, Henrique Duque e eu, surpreendemos, mudos e emocionados, esta cena: — "Era um domingo; a enfermaria vazia de estudantes; a visita já passada, só doentes. Num leito à entrada exalava seus últimos suspiros uma criança de 12 anos, atacada de inexorável doença. E debruçada sôbre o seu corpo, animando-lhe as faces, fechando-lhe as pálpebras, balbuciando preces, a Irmã Catarina, desfeita em lágrimas que lhe caiam à flux dos olhos e inundavam o rosto do pobrezinho! A essa criança que precisava ainda de um regaço e a quem faltou na hora extrema o olhar infinito de uma mãe. Deus não se esqueceu de enviar o pranto soluçado de uma irmã. E' por isso que quando ela passa todos dizem: — "Uma santa!"

(Continua na próxima sexta-feira)

A vitamina dos banhistas...

DEFESA CONTRA OS RÁIOS SOLARES — QUANDO ELA FALTA ATÉ OS CABELOS SE ALTERAM...

O ácido pantotênico, uma vitamina do complexo B, recebeu esta denominação porque êle se encontra em todos os organismos animais e vegetais (Pantotene significa em grego — por tôda a parte).

Esta vitamina é indispensável a todos os mamíferos e especialmente ao homem. Ela participa das funções nutritivas das células, especialmente das células de revestimento e glandulares e tem influência sôbre os cabelos, que se alteram na carência desta vitamina.

Igualmente tem sido demonstrada a sua capacidade para aumentar a resistência da pele nos raios luminosos (ação preventiva e curativa do eritema, da vermelhidão causada pelo sol).

GUERRA CONTRA A SÍFILIS! PROPOSTA DE UM LABORATÓRIO: INJETAR TÔDA A POPULAÇÃO DE 2 NAÇÕES

Propuseram os laboratórios Bristol-Myers um experimento envolvendo duas nações inteiras. Para acabar com os treponemas (causadores da sífilis, etc.), sugeriam que se injetasse tôda a população do Haiti e de São Domingos. Com isso pretendem extinguir os casos causados pelos treponemas. Estes seriam os primeiros experimentos do mundo em que se trataria de tôda a população de um país.

A CRIANÇA

quer brincando, quer na escola, embora inteligentemente orientada e bem vigiada, está, não obstante, exposta ao esquecimento dos hábitos de higiene, visto, geralmente, ignorar ou suster os impulsos da evacuação. A obstipação provoca muitas dificuldades a que seria perigoso não ligar importância. A indolência, a falta de vivacidade e a jovialidade, nas crianças, são, frequentemente, consequências da obstipação. Não sendo essa condição combatida a tempo, por um tratamento racional, corre-se o risco de ela se tornar crônica.

Acostume a seu filho a hábitos higiênicos regulares.

Nos Estados Unidos organizou-se um centro para estudo das alterações fisionômicas da criança, por deformações dentárias, da mandíbula, etc. O "cefalômetro" está sendo usado em estudos que se destinam a prevenir as modificações do desenvolvimento craniano e com êle também se desmascara as perturbações de crescimento de outras partes do corpo.

RADIATIVIDADE EM BIKINI

As plantas e os animais de Bikini ainda têm indícios de radioatividade, principalmente os peixes e outros animais que se alimentam de organismos vivos "contaminados". Os pássaros e animais terrestres também possuem radioatividade que adquirem das plantas. Estas se contaminam da água que penetra na areia e nos corais. (Revista latino-americana de medicina).

— "Cuidado, meu filho! Os peixes radioativos você joga fora..."

AVIAÇÃO

-: Jogando fora bons pilotos :-

O Min. da Aeronáutica não cuida do treinamento dos oficiais da reserva afastados das atividades aéreas

Diversas vezes já tivemos oportunidade de chamar a atenção do Ministério da Aeronáutica, para os pilotos que fazem parte da reserva da FAB.

Inicialmente, nesta série de artigos, frizamos a necessidade da continuação da formação de reservistas, ou por intermédio do CPOR da Aeronáutica (que entraria novamente em funcionamento), ou confiando esta importante tarefa ao Aero Club do Brasil, depois de uma reforma completa em sua instrução.

Desta forma, além de aviadores, haveria a possibilidade de formação de especialistas nos diversos ramos da aeronáutica. Com um programa bem elaborado, poder-se-ia formar uma reserva eficiente, que nos seria útil em caso de emergência.

Em outro artigo, fizemos ver ao Ministério a injustiça que estava praticando com os oficiais da reserva licenciados, não cuidando de suas promoções aos postos imediatos. Os segundos tenentes de 1944, são os velhos segundos tenentes de 1950, apesar de todos já terem cumprido os quesitos para promoção. Os rapazes de 44 não gostariam, por certo, de serem convocados ainda como segundos tenentes. Esta falta de atenção por parte do Ministério, desencoraja os que serviram a pátria na guerra. No caso de nova convocação, estamos certos que êstes aviadores prontamente atenderiam, na ansia de prestar mais um serviço à nação. Saberiam, no entanto, que suas ações nos campos de batalha não seriam levados em consideração. Voltarem cabisbaixos às antigas ocupações.

Pouco depois, defendemos a criação do quadro auxiliar da FAB. Não há motivos para o Ministério abandonar inúmeros rapazes, que por exigência do próprio Ministério, ficaram nas fileiras depois da guerra. Estes pilotos perderam a chance de conseguir empregos na aviação civil, e se desambientaram completamente na vida civil. O Ministério da Aeronáutica precisou de seus serviços durante um longo período. Não é justo que abandone êstes mesmos aviadores, que tanto contribuiram para nossa aviação militar.

Em seguida, voltamos à carga quando defendemos o projeto de um deputado, que pedia a inclusão dos antigos sargentos aviadores, no quadro de oficiais da reserva. Este projeto, que viza aproveitar os que têm atualmente mais de 5.000 horas de vôo, foi duramente combatido pelo Ministério. Os antigos sargentos, segundo a informação prestada à Câmara, deverão ser sempre sargentos. Não importa que tenham 12.000 horas de vôo, não interessa que sejam atualmente comandantes internacionais com uma experiência que poucos oficiais da ativa têm. Em caso de nova guerra, os sargentos de 10.000 horas serão convocados como sargentos mecânicos. E não se fala mais nisso.

Agora, o assunto também se prende à reserva aérea: gostariamos de saber o que o Ministério da Aeronáutica pensa fazer com os aviadores que estão licenciados e completamente afastados do vôo.

Não é falta de dinheiro, a causa do abandono destes pilotos que nos custaram tão caro. O govêrno, agindo acertadamente, não tem se descuidado do Ministério da Aeronáutica: ora lemos nos jornais a inauguração de uma grande escola preparatória de cadetes, ora sabemos da fundação de centros técnicos de pesquisas de aviação, e assim por diante.

Mas será que os antigos reservistas, que cursaram escolas americanas e brasileiras, não servirão mais ao Brasil como aviadores? Muitos destes rapazes voltaram às ocupações civis e nunca mais entraram em um avião. Não seria o caso do Ministério cuidar de um treinamento periódico, melhorando seus conhecimentos técnicos, ensinando novos métodos de combate, promovendo-os aos postos que fazem jús, depois de curtos estágios?

Cremos que o dinheiro gasto na readaptação destes pilotos, traria benefícios enormes à FAB. Nos Estados Unidos, tanto no Exército quanto na Marinha, há escolas especiais para os oficiais da reserva. Os antigos combatentes têm oportunidade de voar em modernos aviões, tomando conhecimento das últimas invenções da Fôrça Aérea, e sempre prontos para qualquer emergência. O treinamento, a fim de não prejudicar as atividades civis de cada um, é feito em um domingo de cada mês. Deste modo, a Fôrça Aérea americana mantém uma primeira linha de defesa essencial à defesa do país.

E' sabido que os aviadores sentem falta do vôo. A princípio, custam a se habituar aqui por baixo, passando horas e horas melancòlicamente contemplando os companheiros que roncam lá em cima. Uma vez habituados, entretanto, perdem o entusiasmo e ficam sem coragem para recomeçar os vôos, não só por estarem mais acostumados a uma vida sem as naturais preocupações dos pilotos, como também por estarem desambientados com os aviões mais modernos.

E' econômico abandonar êstes aviadores já treinados e deixá-los esquecer aos poucos seus conhecimentos técnicos? Certamente não.

Já conhecemos as correrias de última hora: centenas e centenas de jovens serão apressadamente enviados para diversos centros de treinamento dos Estados Unidos, por conta de um novo empréstimo, e de lá voltarão uns poucos, que serão postos em atividade. As confusões começaram a surgir e foram enviados rapazes sem sequer uma prova de seleção, os quais, felizmente em minoria, não tinham a devida compustura moral e o preparo que se deveria esperar por parte dos que representavam nosso país no estrangeiro.

Houve, uma vez, falta de previsão: porque incidir no mesmo êrro? Todos sabemos que cada vez mais, as Fôrças Aéreas têm papel preponderante na guerra precisando, por isto mesmo, um sem número de técnicos capazes para operações volumosas.

Porque jogar fora tantos aviadores, quanto todos os países cuidam da defesa de seus territórios? O Ministério da Aeronáutica que nos responda.

NOTICIAS DE FACULDADES

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Da tesouraria: "As provas parciais serão realizadas a partir do dia 16 de junho próximo, estando em elaboração, na secretaria, o horário das mesmas. Para evitar atropelos de última hora, a tesouraria pede a todos os alunos que procurem quitar-se de seus débitos até o dia 9 de junho, data em que deverá enviar à secretaria a relação dos alunos que podem fazer provas. Os alunos deverão atender à chamada, para as provas parciais, munidos de sua carteira de identidade estudantil e do recibo correspondente ao mês de junho".

Secretaria de apostilhas — Estão à venda apostilhas de Direito Civil — Quinto ano, nova remessa — Direito Comercial, Terceiro Ano — Direito Romano, Primeiro Ano.

Secretaria Social — Esta secretaria encerrará suas atividades deste semestre, esta semana. Após os exames e consequentemente, as férias, a mesma voltará às suas atividades, continuando a fazer farta distribuição de entradas para teatros, concertos, conferências, etc.

O CALC formula votos de boas provas e férias aos componentes da mesma, esperando contar, no segundo semestre, com os inestimáveis serviços até então prestados.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Noticiário do CACO.

Apostilhas — Estão à venda diariamente no Departamento de Apostilhas, no primeiro andar, das 17,30 às 19 horas.

Associação Atlética Acadêmica — Inscrições para o torneio de tênis de mesa é com os colegas Metelo e Lisania.

UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

Apoio à Greve de Engenharia — A União Metropolitana dos Estudantes hipoteca integral solidariedade à greve da Escola Nacional de Engenharia. Está esta Escola superlotada e não pode mais admitir transferência de espécie alguma. O que as autoridades devem fazer é ultimar a construção da Cidade Universitária edificando escolas amplas, capazes de comportar alunos por maior que seja o aumento crescente de matrículas. Enquanto isso, não pode sacrificar aquêles que já se encontram em situações angustiosas. Estamos com a ENE.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Concursos da Prefeitura — Convoca-se em caráter de urgência os licenciados por Faculdades de Filosofia e os antigos alunos da Universidade do Distrito Federal, para trazerem durante esta semana, à tarde, no Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, duas (2) cópias fotostática do seu diploma ou de seu registro de professor para fazerem parte, efetivamente, do grupo que se bate pelos direitos dos licenciados, na questão dos concursos da Prefeitura.

Descontos em papelaria — O D. A. comunica aos colegas ter conseguido para todos os alunos da Faculdade Nacional de Filos-

(Conclui na 8.ª pág.)

Sem o contrato de trabalho...

RUA LARGA

ONTEM — HOJE — AMANHÃ

O cometa revoluciona a aviação

A fotografia acima mostra o Cometa, quando se preparava para mais um vôo sôbre a Europa. A fim de se fazer uma idéia das boas qualidades do avião, os técnicos da fábrica De Havilland estimaram que nove aeronaves deste tipo, fazendo uma média de 2.550 hs. de vôo, podem transportar tantos passageiros sôbre o Atlânntico, quanto o transatlântico Queen Elizabeth, no mesmo periodo

ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO

Tráfego sôbre São Paulo

Cada vez que há má visibilidade no aeroporto de São Paulo, os controladores de tráfego se vêm em maus lençois para distribuir os inúmeros aviões que chegam em Congonhas. Em virtude de falta de outras estações destinadas a ajudar a dispersão das aeronaves sôbre o aeroporto, os operadores são obrigados a separar os que chegam, com apenas 100 metros de altura de intervalo. Entre outras medidas de ordem técnica, o novo aeroporto deve dispor de mais duas ou três estações de rádio farol, a fim de facilitar e dar mais segurança aos aviões que ali deverão pousar.

Delegação brasileira a ICAO

Mais uma vez o Brasil manda uma pequena delegação a Montreal, a fim de defender os interêsses da aviação nacional. Mais uma vez, os nossos delegados sentarão nas poltronas dos salões de conferência, ouvirão as discussões com interêsse, verão suas sugestões batidas por maioria e regressarão com medidas que nem sempre beneficiam nossa aviação e nossos pilotos. Torna-se necessário levar a reunião da ICAO a sério, ou não mandar ninguém. Já temos uma aviação civil grande demais, para obedecermos às normas traçadas por outros países. Vamos fazer economia em outros setores menos importantes.

Aeroporto de Ozorio

As duas aerovias que ligam Florianópolis a Pôrto Alegre, fazem o cruzamento na cidade de Ozorio, perto da costa do Rio Grande do Sul. Para que haja um bom controle de vôo nestas aerovias, torna-se necessário que se instale em Ozorio um rádio-farol. Pelo que estamos informados, todo o material já se encontra naquele aeroporto, mas há falta de verba para acabar os trabalhos. A importância do rádio-farol cresce no inverno, pois os pilotos poderiam baixar com segurança, em caso de necessidade, controlados pelo rádio da cidade. Não é nada agradável voar a mais de 2.000 metros, com chuva de pedra para atrapalhar o caminho. Quando o Ministério da Aeronáutica terá dinheiro para a aviação civil?

ACONTECEU

Naquela tarde, o calor estava insuportável. O sol quente do Texas, refletia na planície e irradiava uma temperatura que fazia suar em bicas todos os que trabalhavam na base. Os pilotos quase não podiam tocar nos aviões, tal a quentura das peças de alumínio. Todos, sem excessão, resolveram voar de cuecas, largando em um canto da aeronave as calças e a camisa. Foi assim que resolvi descolar, sair daquele forno ràpidamente e subir um pouco para refrescar. Tudo transcorreu normalmente e iniciei meu treinamento perto de San Antonio, a maior cidade das redondezas. Depois de um "looping", notei que a temperatura do óleo estava muito alta, mas julguei que fosse o calor. Mais uma manobra e senti um calor fora do comum em minhas pernas. De relance, percebi que o avião estava pegando fogo. Não tive dúvidas: desamarrei-me ligeiramente, trepei na aza e pulei de cabeça para baixo, como manda a boa técnica. Assim que abri o paraquedas, respirei socegado, vendo o avião em chamas cair próximo de uma fazendola. A única coisa que não me agradou, foi ter ficado pendurado numa grande árvore, nos subúrbios da cidade, naqueles trajes. Lá de cima, pude vislumbrar os sorrisos dos espectadores...

DE UM LEITOR

Exame médico complicado

O apelo que fizemos ao ministro da Aeronáutica não surtiu efeito: os pilotos civis se acumulam na porta do gabinete de fisiologia, muitas e muitas vezes sendo preteridos por seus colegas da FAB. Dentro em pouco, muitos serão reprovados por cansaço. São inúmeras as reclamações que recebos dos pilotos, e mais uma vez chamamos a atenção das autoridades responsáveis, pelos disturbios que esta demora vem causando aos pilotos.

Uma estrada péssima

O pequeno trecho que liga a estação de passageiros do aeroporto de Recife à estrada cimentada, serve para mostrar aos numerosos estrangeiros que passam por aquela cidade, o desleixo das autoridades do govêrno pernambucano. Não há, em todo o Brasil, um trecho tão mal tratado quanto aquele. Naturalmente, há muitos que fazem concorrência com o de Recife, mas nenhum que se lhe compare.

Perigo na Itaú

Os diretores da Itaú Transporte Aéreo continuam arriscando a vida dos tripulantes de seus aviões. Os C-46 daquela companhia, com 7.000 quilos de carga, descolam dez minutos antes do pôr do sol em Belo Horizonte e vão até Salvador, sem qualquer aeroporto de emergência, com uma manutenção que não inspira confiança. Os comandantes são coagidos a levar seus aviões até São Paulo, mesmo com panes sabidamente sérias. A DAC sabe de muitas irregularidades, e não tem tomado providências para minorar os sofrimentos dos tripulantes.

O AERONAUTA

A mocidade e EDUARDO GOMES

Numa época em que o desânimo ataca a todos. Numa época em que os exemplos são perniciosos à mocidade — vê a mocidade na candidatura Eduardo Gomes a oportunidade que se apresenta, àquêles ainda não acomodados — os moços, de poderem continuar a lutar por um ideal, e a oportunidade dos velhos se redimirem perante as suas consciências.

Na escola primária não há aquêle que não aprenda a amar as coisas da vida como belas, interpretação errônea da verdade, mas perfeita para ser amada. Armazenamos tudo isso e em estado latente permanece até a época em que precisamos lutar para a nossa subsistência — época que neste regime das coisas aparecem certos mecanismos de defesa própria que ajudam a deturpar tudo de certo pela beleza e errado pela "prática" que vinhamos de há muito assimilando, para que melhor possamos "lutar" por nós mesmos, justificando todos os processos amorais a que nos lancemos.

Mas perguntemos a nós mesmos: será certo que não há uma regra de moral para tôdas as coisas? Será que os "meios" variem e se justifiquem com as variações dos regimes? Não. Existe uma moral constante, mas mesmo perante esta afirmativa dúvidas surgem, e nós nos perguntamos: como, sai um jovem do seu aprendizado e precisando se empregar tem êle que se tornar hábil pelas acomodações para conseguir meio à sua subsistência, como seja — entrar para um partido político que venha a vencer; bajular (forma estranha de rebaixamento), certos homens que vivem para serem bajulados e pela bajulação vivem; esperar a vitória certa e então vir a cobrar o seu preço pela sua instabilidade.

Certo é que não são só os emprêgos que possam ser preenchidos, mediante "pistolões" aquêles que os moços possam exercer, está certo.

Mas êstes, êstes que requerem responsabilidade para com a Nação, muitas vezes aprendizado constante e demorado, êstes sim devem ser discutidos, os outros a livre concorrência regula, a salutar e digna livre concorrência que nestes já não mais existe. Nestes, (os emprêgos publicos), o regime é outro. E' aquêle apontado acima — o da bajulação, o que desmoraliza o homem, encabresta, subjuga... Mas a mocidade não quer os emprêgos públicos. Tem o direito a querer se tiver aptidões, mas se tiver êste desejo, diligência e conhecimento para tais formas de trabalho, é justo que os reivindiquem, mas nunca de formas excusas como hoje querem nos fazer aceitar.

Com Eduardo Gomes o que vê tanto a mocidade? (Não bastam as centenas de milhares de assinaturas, em poucos dias conseguidas, em tôdas as nossas escolas superiores, para afirmar que a mocidade está com o Candidato da Moralização?). Sim a mocidade está com Eduardo Gomes, porque vê em Eduardo Gomes a ordem jurídica ser cumprida. Não quer Eduardo Gomes para se acomodar, antes, quer Eduardo Gomes para poder disputar os lugares que por ventura mereça na perfeita ordem para o progresso do nosso país.

Eduardo Gomes conta com a mocidade porque ela ainda é digna de o querer.

LINCOLN POPE

Assembléia Geral para julgar acusações

Acusações à Faculdade de Direito de São Paulo — Um artigo considerado injurioso à mesma — Assembléia Geral para julgar o aluno autor — Expulsão.

* * *

Devido a um artigo publicado no matutino "O Jornal de Notícias" de São Paulo, assinado pelo acadêmico Aurasil Brandão Joly, aluno da Faculdade de Direito de São Paulo, em que o mesmo fazia críticas à Faculdade, houve um incidente entre o estudante autor do artigo e outros alunos, chegando quase às vias de fato.

* * *

ACUSAÇÕES

Sob o título "Boite da Reação", escreveu o acadêmico Aurasil Brandão um artigo em que lamentava não haver a Faculdade de Direito de São Paulo produzidos novos Ruy Barbosa, Castro Alves, acusando por estas razões o ambiente da Faculdade de ser reacionário e conservador o que não permitiria novas idéias, novos valores.

* * *

ASSEMBLEIA GERAL

Considerando ser assunto de máxima importância para o bom conceito da Faculdade, marcou o "Centro Acadêmico Onze de Agôsto" uma Assembléia Geral para julgar a procedência das acusações e o aluno acusado, devido a um abaixo assinado de sessenta e três alunos.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

ANO 2 — Rio, 2 de Junho de 1950 — N.º 127

Incidente no Forte São João

Nota Oficial da Federação Atlética dos Estudantes a respeito de lamentáveis incidentes

A Comissão Executiva da Federação Atlética dos Estudantes, reunida em sessão extraordinária, deu a publicidade à seguinte **nota oficial**:

"Pelo bom nome das instituições e para salvaguardar as iniciativas universitárias, tornamos público os deploráveis acontecimentos ocorridos na tarde de domingo, dia 21 de maio, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, durante a disputa do Campeonato Universitário Carioca de Basquetebol, realizado pela FAE.

No transcurso do jôgo Faculdade de Arquitetura x Escola Nacional de Educação e Desportos, em virtude de uma manifestação da assistência, contrária à marcação do árbitro, surgiu um sargento semi-nú que chamou a escolta e obrigou um dos assistentes a retirar-se do recinto, como se fosse um elemento desclassificado qualquer.

Protestaram os atletas, respondendo o árbitro que êles estavam numa praça de guerra, ao que retrucaram, fazendo sentir, que naquêle momento, não estava ali um militar em sua função, mas um juiz, e êles não eram civis, mas jogadores e torcedores universitários, e desta forma acatariam as regras desportivas, desconhecendo as militares. Agravou-se o impasse, com a chegada intempestiva e acintosa do comandante da Escola, coronel Sílvio Americo Santa Rosa, em trajes de banho, que em termos agressivos e palavras de baixo calão se dirigiu aos estudantes presentes, não respeitando sequer as moças que ali se encontravam, nem tampouco, pessoas de sua própria família, dizendo textualmente — entre outras coisas a nossa educação pede que a calemos: "Os estudantes do Brasil são uma corja de vagabundos"...

A Federação Atlética dos Estudantes, coerente com o seu passado, vem a público, desagravar os universitários atingidos pelas palavras agressivas, injustas e impróprias, pronunciadas por um coronel do Exército, comandante de uma Unidade, que deveria servir de exemplo aos seus comandados, e não, como demonstrou o coronel Sílvio Americo Santa Rosa. Pelos seus gestos e insultos assim proferidos não atingiu aos universitários, que estão muito mais alto, mas, feriu, muito mais profundamente, a própria instituição a que pertence.

Embora pesarosos com o acontecido, os universitários desportistas do Distrito Federal, saberão sempre que para isto forem chamados, fazer respeitar as finalidades e defender o nome da entidade dirigente dos esportes universitários cariocas.

A FAE, ao lavrar o seu protesto perante as autoridades legalmente constituidas, tem a esperança de que, num futuro próximo, com a consolidação do regime democrático em nossa terra, a mocidade de hoje não assistirá mais a titudes tão degradante como esta.

A FAE, estará sempre alerta, na defesa das suas finalidades, instruídas nos princípios que dignificam o esporte, e com os mais altos sentimentos que tornam não só o esportista, mas o próprio homem digno de si mesmo".

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1950.

Joaquim Eugenio Rezende
Presidente

COMENTA-SE

* que a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes provará que os Estudantes estão com a candidatura popular, promovendo uma passeata no dia 5 de julho, partindo do Forte Copacabana — acredita-se no grande êxito deste empreendimento dos moços udenistas;

* que a Universidade de Columbia comemorando seu 200.º aniversário, convidou 750 instituições de ensino de 58 países a participarem desta comemoração a realizar-se em 1954 — em 1754 oito alunos iniciaram-se com a Universidade, hoje tem ela cêrca de 27.000;

* que a Suiça apesar de seu pequeno território conta com 7 Universidades, tendo assim o maior coeficiente educacional do mundo;

* que atualmente frequentam as Universidades americanas 5.868 estudantes latino-americanos sendo que apenas 2.798 são do sexo masculino;

* que os estudantes de Coimbra iniciaram as tradicionais festas do "Queima-Fitas", que durarão uma semana;

* que a fundação do "Centro dos Candidatos às Escolas Superiores" é muito necessário visto que os estudantes em preparação para os exames vestibulares às escolas superiores, não são nem estudantes do curso médio, nem do superior, não contando para a sua defesa nenhuma entidade que lhes possa dar guarida;

* que já é conhecida a relação dos alunos que participarão do Campeonato Universitário Sul-Americano de Futebol, que são os seguintes: Sergio, Siracusa, Diogo, Manuelito, Menas Ariosto, Luizinho, Batelli, Miltinho, Jansen e Vignola.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-2547

Dos alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro ao jornalista Carlos Lacerda

"O Conselho de Representantes, em sua última reunião aprovou por unanimidade uma moção de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda pela brutal agressão de que foi vitima no dia 14 do corrente quando regressava ao seu lar em companhia de seus filhos menores.

Os motivos das constantes agressões de que tem sido vitima o brilhante e combativo jornalista transcedem, sem dúvida, de um caráter puramente pessoal, uma vez que o intuito maior dos empreiteiros de seus agressores foi silenciar uma voz independente e corajosa, que fez de seu jornal uma poderosa arma de divulgação da verdade e de regeneração dos nossos costumes políticos. Tentando sufocar, na pena de Carlos Lacerda, o sentimento de revolta frente aos constantes atentados ao bem público, de que tem sido vitima o Brasil, o que se queria era violentar não sòmente a liberdade de imprensa, mas o próprio direito de opinião e de critica, assegurados pela Constituição da República. Num momento em que a capitulação e o recuo constituem o retrato moral dos homens públicos do Brasil, as atitudes de coragem e de fidelidade aos ideais, que resumem tôda a atividade jornalística de Carlos Lacerda, são de certo modo a segurança de que nem tudo se perdeu ainda, e de que a mocidade tem sobejas razões para acreditar na restauração dos princípios e das ideias que devem nortear a conduta da Nação para os seus mais legítimos destinos. O CACO, solidarizando-se com Carlos Lacerda no momento em que sua pena se torna tão necessária no país e ao seu povo, cumpre apenas um de seus deveres mais sagrado, que é o de preservar o direito de opinião e de livre critica a quem merecê-la. Por estas razões, o CALC formula seu mais veemente apêlo a todas as consciências livres do Brasil, para que formem fileiras ao lado da justiça, e exijam do povo, através de seu pronunciamento, a apuração da verdade para a punição dos criminosos".

VIDA UNIVERSITÁRIA — F. N. DIREITO

ELEVADORES — NÃO FUNCIONA — NÃO FUNCIONA

AGORA ELES QUEREM IR AS AULAS MAS NEM SEMPRE PODEM

"Respondendo a um Senador"

Recebemos do vice-presidente do Centro Acadêmico "Horácio Berlink", da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, uma carta que discordou inteiramente das declarações do senador Ferreira de Souza, feita a esta seção da TRIBUNA há duas semanas, anexando à mesma algumas considerações.

RESPONDENDO A UM SENADOR

"O senador Ferreira de Souza, nas razões que ofereceu para suprimir alguns artigos do projeto de Regulamentação da Profissão de Economista, mais uma vez agiu de maneira a não atender os interêsses do Estado.

Lamentavelmente depreende-se do seu arrazoado que, usando de argumentos capciosos, procurou criar uma situação embaraçosa para duas classes — a dos Economistas e a dos Advogados.

Assim é que senta no projeto de Regulamentação da Profissão de Economista, uma intervenção do Economista no campo do bacharel em Direito.

Foi além ainda o seu parecer chamando de privilégio o que, na realidade, é uma incontestável conquista.

Acha inconstitucional o que não passa de direito que a Sociedade, em seu próprio benefício, concede a determinada entidade ou determinada classe de conhecimentos científicos.

Sinão, vejamos quando s. ex. se rebela contra o artigo 5.º do aludido projeto:

Diz o artigo 5.º que, nas emprêsas de capital superior a dez milhões de cruzeiros, que gozem de privilégios e concessões do Estado, deverá assistir um economista como consultor técnico.

Evidentemente, neste Brasil, das desordens sociais, menos fruto da época histórica pela qual passamos e mais objeto da desregulada máquina administrativa pública e privada cujos efeitos econômicos nos conduzem a influências sociais, nesta terra haverá quem afirme em termos de justiça a desnecessidade de assistência técnica nos setores onde periclita o interêsse do Estado — joga-se de lado o dever do Poder Público em assegurar um mínimo de segurança e estabilidade social.

Abandona-se o conceito de bem coletivo, alheiando-se o Estado de sua função eminentemente social, transformando-o em mero concessor de favores sem manter a necessária fiscalização da maneira pela qual é manuseado o privilégio ou favor.

Em termos de inconstitucional esqueceu o sr. Ferreira de Souza que o privilégio que a lei procurou estabelecer no artigo 5.º visa proteger o bem coletivo e zelar pela boa aplicação do mesmo através de emprêsas concessionárias de privilégios e favores do Estado.

Quando fala do caso dos Dissídios Coletivos, onde, segundo o projeto em referência, cabe assistência do Economista, demonstrou o senador Ferreira de Souza alcance muito pequeno.

Errou, ao sugerir supressão, pois deveria apresentar aditivo que consertasse o êrro que procurou ver.

E' bem de ver que o técnico foi feito para a função respectiva e no terreno da justiça, muitas vezes, deparamos com dificuldades intransponíveis ao encontrarmos qualquer causa que envolva uma situação econômica; não só as causas trabalhistas mas, indo mais além, as questões falimentares, para não citarmos muitas outras importantes questões jurídicas onde sobressai um problema econômico de cuja solução depende a orientação do veredito final.

Se o sr. Ferreira de Souza tivesse vistas mais largas poderia verificar isso e proporia um aditivo no sentido de que o Economista fosse ouvido em tôdas as questões jurídicas que envolvessem situação econômica.

Não seria um privilégio, pois, a justiça estaria apenas lançando mão de elementos capazes de lhe assegurar a perspectiva de sentença justa.

Mas o senador baiano, para ser mais coerente com os preceitos constitucionais que pretende defender, deveria se empenhar mais no conceito do que é social, afastando-se do individualismo que procurou ver no projeto de Regulamentação da Profissão de Economista.

Assim, se não se apercebesse da necessidade do artigo 4.º no qual deveria formular emenda aditiva como vimos, pelo menos encontrasse no artigo 3.º o complemento do referido artigo 4.º.

Certo é que o primeiro fala em laudo de Economista em Dissídios Coletivos de Trabalho e o segundo fala em Parecer Técnico de Naturega Econômico-Financeira que, para ser apresentado a autoridades administrativas e judiciárias, deverão levar a assinatura ou visto de Economista.

Ao suprimi-lo o senador Ferreira de Souza não verificou que a autoridade administrativa ou

(Conclui na 8.ª pág.)

elimine o Ponto Fraco
com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!

Sociais

Esta é Maria Cristina, de dois anos de idade, filha do casal Nogueira Ribeiro, numa pose para o fotógrafo Preuss

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Tenente-coronel Luis Neves.
Dirceu de Miranda Cordilha.
Francisco Galvão Juzé.
Francisco Manhães Barroso.
Breno Passos.
Artur Moses.
Desembargador Vicente Piragibe.
Senador Joaquim Magalhães Barata.
José Erasmo do Couto.
Adalino de Benedito.
Luis Pedro Gomes.
Antonio Afonso de Miranda.
Dario Soares.
Erasmo da Silveira.
Eurico Chagas.
Heitor Pedrosa Borges.
Helio Menin Leite.
Hugo dos Santos Pereira.
José Nova Alves Primo.
Leocádio Ferreira Pereira.
Manoel Mostardeiro Theodósio Gonçalves.
Manoel Vilar Barezi.
Mario Sposito.
Robert Hoedemaker.
Wilson Pereira Martins.
Antonio Josino D'Anunciação.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Marilia Lervin Queiroz, filha do sr. Eugênio Fernandes de Queiroz e sra. Zulmira Lervin de Queiroz, com o sr. Luis Carlos de Menezes Fiel, filho do sr. Aurelio Fiel e sra. Odete de Menezes Fiel.

Srta. Maria Dulce Caminha, filha do sr. e sra. Henrique do Amaral Caminha, com o sr. Alcides de Alvarenga, filho do sr. e sra. Otoniel Alvarenga.

Srta. Neuza Bilio, filha do casal Fernando-Anita Bilio, com o sr. Murilo Virvani, filho do sr. Antonio Virvani e sra. ... Virvani.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Osvaldo Ferreira Machado e Geali Simona; Haroldo Ramos da Silva e Neusa Pereira Martins; Aldair Alves e Ana Eloisa do Desterro; Valdir Maffei e Nedna Lopes Gomes dos Santos; Cineu Moreira e Benedita Nunes da Silva; Belarmino Rodrigues Dantas e Eunice de Oliveira; José Figueira e Aurea da Costa Oliveira; Marco Isaac Salomão e Semita Salomão; Agenor Pereira da Silva e Teresinha Trota; Jocelino Campagnac e Iraci Correia de Almeida; Reinaldo Casemiro e Helena Maria Gomes Pereira; Carlos da Silva e Inaide de Araújo Garcia; Valdemiro Vieira dos Santos e Vera Antelo Barroso; Henrique de Azevedo e Erotilde da Conceição; Nicola Paladino e Teresa do Carmo; Amauri Sperle e Ilsa Jorge de Oliveira; Vitor Alvaro Menezes e Ariadne Ferreira Lopes; Milton Pinto Brandão e Zelina Maria de Almeida; Antônio José Ramos Barbosa e Teresinha Francisco Maria; José de Carvalho e Helena Chaves; Ulisses Demócrito Horta de Siqueira e Luci Valério Santos.

CASAMENTOS

Srta. Wanda Gomes Malagoni-Sr. Francisco Almeida Cavalcanti — Realizar-se-á no dia 20 do corrente, às 17 horas, na Matriz de Santa Teresinha, em Uberlândia, Estado de Minas Gerais, o casamento da srta. Wanda Gomes Galagoni, filha do sr. João Malagoni e sra. Minervina Malagoni, com o sr. Francisco de Almeida Cavalcanti.

Srta. Maria Apparecida Diniz-Sr. José Roberto do Rêgo Monteiro — Terá lugar na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, às 10 horas do dia 6 do corrente, o casamento da srta. Maria Apparecida Diniz, filha do casal Isoldino Francisco Diniz, com o sr. José Roberto do Rêgo Monteiro, filho do sr. e sra. Helvécio do Rêgo Monteiro.

Srta. Regina Pereira das Neves-Sr. Francisco de Paiva Bolonha — Será realizado no próximo dia 5, às 10 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento, o casamento da srta. Regina Pereira das Neves, filha do sr. e sra. Luiz Augusto Pereira das Neves, com o arquiteto Francisco de Paiva Bolonha, filho do casal Benjamin de Paiva Bolonha.

NASCIMENTOS

Flavio, filho do sr. Sebastião Tostes e sra. Nice Coutinho Tostes.

José Carlos, filho do sr. Artur de Menezes e sra. Marlene Soares de Menezes.

Aldir, filho do sr. Alberto Gonçalves Frias e sra. Nadir Russel Frias.

Ivani, filho do casal Rômulo Cisneiros-Aurea Ragari Cisneiros.

BODAS DE PRATA

Sr. Helvecio do Rêgo Monteiro-Sra. Laura do Rêgo Monteiro — No próximo dia 6, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, será realizada uma cerimônia religiosa em ação de graças pela passagem das bodas de prata do casal Helvecio-Laura do Rêgo Monteiro.

CLUBES

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português fará realizar no próximo domingo, às 10 horas, uma matinée cinematográfica infantil, com um programa constituido de comédias, desenhos, etc.

"REVISTA DO TAQUIGRAFO"

Está circulando o número 12 da "Revista do Taquigrafo", órgão oficial do "Centro Taquigráfico Brasileiro". Entre os interessantes números do seu sumário destacamos os seguintes: "A formação dos professores de taquigrafia", "A taquigrafia no Brasil", "Os interêsses instituidos obstroem a Justiça", "Inimigos da Taquigrafia", Perfis de Estudantes (Curso de Jornalismo)", "Uso de abreviaturas", etc.

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS

1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00

TURISMO - Cr$ 6.900,00

de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. À sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK

(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

CINEMA

"VOLPONE"

Juan Arrégui

Eis um filme francês que, se não tem méritos excepcionais sob o ponto de vista cinematográfico, pois que é escasso de angulações, cortes, montagem, de uma linguagem técnica apenas comum, sem nada de cerebralismo, é, no entanto, um excelente espetáculo.

A obra de Stefan Zweig e Jules Romain foi transformada numa extraordinária comédia satírica, de um brilho, uma vivacidade, e, sobretudo, uma mordacidade fora do comum. Comédia de costumes, resultou num esplêndido retrato deformado da sociedade, numa tremenda caricatura, num doloroso retrato da ambição humana, da fome do dinheiro, o delírio e a paixão doentia para a sua conquista e sua preservação.

Dentro da linha do "Avarento", de Molière, traz, no fundo, o mesmo sentido trágico, a mesma sátira mordaz, aquela que faz o espectador rir, mas, principalmente meditar; aquela que leva o público a desprezar os odiosos personagens pela mesquinhez de suas atitudes, mas que nos leva também a ter pena daqueles pobres e indefesos fantoches de paixões sôbre-humanas, ou infra-humanas.

Servido por um *cast* de raros privilégios, onde avultam as maiores figuras do cinema e teatro franceses, "Volpone" nos oferece a oportunidade de ver esses atores em magníficos desempenhos, fixando tipos realmente excepcionais, que bastariam para glorificá-los para sempre, não fossem eles um Harry Baur, um Louis Jouvet, uma Jaqueline Delubac e mais do que todos, pela sua excepcional importância, o grande Charles Dullin, em "Volpone", tem a caraterização talvez mais importante do filme, no velho avarento macerado, trôpego, arquejante, correndo vorazmente atrás do dinheiro, deserdando o seu único filho para se tornar herdeiro de Volpone, dono de uma casa de penhores que recebia joias e emprestava ao mesmo tempo, por juros astronômicos, sôbre as cautelas daquele mesmo penhor. Mas será injusto destacar um artista, pois "Volpone" é antes de tudo isto: um primor de trabalho individual, de caraterização e desempenho de cada um dos que receberam papeis a interpretar.

Os desempenhos de todos os artistas valeriam pelo filme, se não bastasse o seu brilho, a sua vivacidade e a fôrça tragi-cômica que já fixamos.

Feito com inteligência, argúcia e brilho, não foge, no entanto, a um realismo crú, um pouco violento demais, que o torna bastante forte, bastante impróprio para menores, pelos diálogos e situações.

NOTÍCIAS

Aos Clubes de Cinema

Há já alguns clubes de cinema no Rio de Janeiro: o Cine Clube Francês, o Círculo de Estudos Cinematográficos, o Cine Clube Carlitos, o Clube de Cinema do Rio de Janeiro e outros.

Queremos fazer, destas colunas, um itinerário das atividades de todos êstes grêmios, cuja utilidade é grande e cujo trabalho desinteressado é imenso. Para isto, dirigimo-nos às suas diretorias, pondo à sua disposição êste recanto da seção cinematográfica da TRIBUNA. Mandem-nos seus programas, suas notícias e informações, que aqui terão a melhor acolhida.

J. A.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

PÁSCOA

BANCARIOS

Os bancários brasileiros promovem sua páscoa no próximo dia 8, quinta-feira, dedicado a "Corpus-Christi" — feriado bancário. A solenidade nesta capital será efetuada às 8,30 horas, na Matriz da Candelária. Antes haverá tríduo preparatório, às 18 horas, sendo nos dias 5 e 6 na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, e no dia 7, na Igreja da Candelária.

PROFESSÔRES

O Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião e a Associação dos Professôres Católicos convidam os professôres de todos os graus de ensino — de estabelecimentos públicos ou particulares — para a tradicional Páscoa dos Professôres, cerimônia que se realizará no domingo da Santíssima Trindade, dia 4 do corrente, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

SECURITARIOS

No dia 8 do corrente — Festa de "Corpus Christi" — será realizada, com grande solenidade, na Igreja de N. S. do Carmo, à Praça 15 de Novembro, às 8 horas, a Páscoa dos funcionários das Companhias de Seguros e do Instituto de Resseguros do Brasil. Para essa solenidade estão convidados todos os funcionários das Companhias de Seguros e do Instituto de Resseguros do Brasil.

MÚSICA

*** ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO — Sob a regência do maestro José Siqueira, realiza-se hoje, às 17,30 horas no Teatro Municipal, o sexto concerto para o quadro social da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, com um programa dedicado a Beethoven e que inclui, além da Abertura de "Egmont" e da "Quarta Sinfonia", o Concerto número 4 para piano e orquestra, tendo como solista Nicolai Orloff.

*** CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO DISTRITO FEDERAL — Será realizada no próximo domingo, 4 do corrente, às 15,30 horas na sede do Bangu Atlético Clube, a primeira audição deste ano dos alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal, filiados aos departamentos de Bangu, Campo Grande e Santa Cruz. No programa figuram alunos de piano, violino e flauta respectivamente dos professores Maria Adelaide dos Santos, Adenal Mascarenhas e Weber Moreira de Oliveira. A entrada será franqueada ao público.

*** SEXTO FESTIVAL POPULAR DE MÚSICA — Sob a regência da maestrina Joanídia Sodré, será realizado na Escola Nacional de Música, às 20 horas de domingo próximo, o Sexto Festival Popular de Música da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. O programa será constituido de obras de Tchaikowsky, Carlos Anes, Wagner e Lizst e contará com a participação do pianista Mário Neves.

*** SIR MALCOLM SARGENT — O famoso regente inglês Sir Malcolm Sargent, que está realizando uma "tournée" pela América do Sul sob os auspícios do Conselho Britânico, concederá uma entrevista coletiva à imprensa na próxima segunda-feira, dia 5 de junho, na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

*** ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DA "TRAVIATA" — Com os mesmos intérpretes que participam da sua estréia, será reencenada amanhã, às 20,45 no Teatro Municipal, a ópera "Traviata" de Verdi, a preços reduzidos.

*** CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO — Por se achar a pianista Magdalena Tagliaferro ligeiramente enferma, foi adiada para segunda-feira próxima, dia 5 às 17,30 horas a aula inaugural do Curso de Alta Interpretação Musical que será realizado sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde. As inscrições para o citado Curso encerram-se hoje, devendo a audição preliminar ser realizada amanhã sábado, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação.

*** CONCERTO DA JUVENTUDE — No Cine Teatro Rex, será realizado a 4 do corrente, domingo, às 10 horas da manhã, mais um Concerto da Juventude com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lamberto Baldi. Participará desse concerto a jovem cantora brasileira Maria Martins Maia, que interpretará páginas de Mozart e Mignone, completando o programa obras de Mendelssohn e Beethoven.

*** SOLOMON — Está marcado para quinta-feira, dia 8 de junho, o primeiro recital do pianista inglês Solomon, que ora visita a América do Sul pela primeira vez. Do programa constam páginas de Bach-Busoni, Mozart, Schumann, Chopin, Mignone, Debussy e Liszt.

*** ERICH KLEIBER — A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que serão abertas, em poucos dias, as assinaturas para os 3 concertos extraordinários que apresentará sob a regência do famoso regente Erich Kleiber, os quais serão levados a efeito no próximo mês de outubro.

Sir Ronald Fraser

Está sendo esperado no Rio, procedente de Londres, Sir Ronald Fraser, antigo diretor da Companhia do Canal de Suez, ex-ministro Comercial em Paris, e antigo secretário Assistente do "Board of Trade". Sir Ronald Fraser vem à América do Sul em viagem de estudos, para a Chatham House. Politico, economista, Sir Ronald Fraser é também conhecido escritor, já tendo publicado vários livros, dentre os quais destacam-se:

"Maia" (1948), "Circular Tour" (1946), "Tropical Waters" (1933), "Bird Under Glass" (1938), "Miss Lucifer" (1939) e "Landscape with Figures" (1925).

Sua viagem ao Brasil, prende-se à edição que a Chatham House publica periodicamente sôbre diferentes paises do mundo, tendo sido Sir Ronald Fraser incumbido de escrever sôbre a América Latina.

FEIRA LITERÁRIA

— Foram concedidos na última reunião plenária os premios anuais da Academia Brasileira de Letras, referentes ao ano de 1948. Os premios Coelho Netto e Olavo Bilac não foram concedidos. O de Machado de Assis relativo ao conjunto de obras, foi ganho pelo sr. Eugênio Gomes. O sr. Humberto Bastos recebeu o de Economia e a sra. Lucia Benedetti venceu o de Teatro. O prêmio Afonso Arinos foi outorgado ao sr. Dirceu Quintanilha, com a obra "Novos Mundos em Vila Teresa". O prêmio Silvio Romero, de ensaios conquistou-o o sr. Roberto Alvim Corrêa pelo seu livro "Anteu e a Critica". Que é que há com os nossos romancistas e poetas? Falta de concorrentes, ou as obras apresentadas não mereceram consideração?

— Hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital (Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar) conferência do dominicano Fr. Sebastião Hasselmann.

J.E.F.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

PUBLICIDADE

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 10 de junho de 1950, às 9 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, n. 164, 11.º andar, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria, já com parecer do Conselho Fiscal, envolvendo a incorporação de uma sociedade para montar e explorar uma fábrica de cimento, subscrever ações dessa sociedade e dar as garantias que forem necessárias para a aquisição do material e equipamento da aludida fábrica, assim como sôbre todos os assuntos acessórios ou conexos com êsses objetivos.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950.
KERRIS AP-THOMAS,
Diretor Vice-Presidente.
J. DAVIES,
Diretor-Tesoureiro.

TEATRO

Bertin conta a vida de Molière

Claude Vincent

Onze horas da manhã. Uma tempestade de crianças invade a sala nobre do Lycée. Porque hoje, Pierre Bertin, ator, músico, médico, escritor espirituoso, vem contar às crianças o que foi a vida de Jean-Baptiste Poquelin, chamado mais tarde Molière.

Confesso que fico pelo menos tão encantada quanto sua platéia muito especial. Não só Bertin conhece a fundo (seu livro "Les Chevaliers de l'"Illusion" e a história dos grandes escritores teatrais da França) mas *sabe contar!*

Conta como o menino Jean-Baptiste, filho de negociantes em tapetes com direito a título perpétuo de "tapissier du Roy" ("on ne peut pas être plus tapissier que ne fut Molière", dix Bertin, as crianças estouram de riso), foi desde muito cedo ao teatro com seu avô materno que adorava o trabalho dos artistas do "Hôtel de Bourgogne" e do Teatro do "Marais", situados do mesmo lado do Sena que a casa dos Poquelin, que viviam no velho Paris dos "Halles" (O Mercado). Conta como mais tarde o menino teve que atravessar diáriamente o Sena pelo Pont Neuf, a ponte maravilhosa que tinha casas, lojas, barracas de saltimbancos e onde trabalhava o grande *clown* Jodelet, "todo pintado de branco". Começou Jean-Baptiste a adorar tudo isso — muito mais que suas aulas no colégio de Clermont, onde estudou e fez amizade com o pequeno principe de Conti, que fazia seus estudos sentado numa pequena poltrona num nivel um pouco mais alto que os outros, porque era principe! mas que no recreio, descia para jogar como qualquer outro menino!

Conta Bertin que, depois de se formar em Direito, Molière espanta a familia — não quer ser "tapissier", não quer ser advogado — vai formar sua companhia de Teatro, que vai se chamar "L'Illustre Théâtre". Depois de uma estréia pouco auspiciosa, viaja para a provincia, com a familia Béjart — e conhece a vida dura de um comediante ambulante durante 14 anos! E assim que conhece Corneille em Rouen, faz amizade com o grande escritor trágico, e por seu intermédio e pelo do Principe de Conti, vem trabalhar em Paris sob o patrocinio de Monseiur, irmão do rei Luis, que fica rindo a não poder mais ao assistir a uma farsa provávelmente da autoria de Molière, e que pede mais, e mais... Não vou contar tôda a vida de Molière: é preciso ter o espirito de Bertin para fazer qualquer coisa de novo com assunto já conhecido. Mas o conferencista deixou com as crianças uma coisa muito preciosa — êle contou a coragem, o poder de vontade deste chefe de "troupe" que até o fim de sua vida, nunca deixou de trabalhar, pensando no bem da companhia, e que morreu porque trabalhou no "Malade Imaginaire", terrivelmente doente, mas não podendo ficar na cama, pensando nos 30 da companhia que precisavam ganhar naquele dia (como

SYLVIA ORTHOF, que trabalhou no festival de Casona, no Entremez do Mancebo e da Megera, no Teatro Regina

sempre) o pão de cada dia.

Meio dia — as crianças aplaudem calorosamente e vão para casa. "Foi duro" me disse Pierre Bertin. "Será que cheguei a explicar de uma maneira para que compreendessem? Muitos são brasileiros, afinal, e falei em francês". Posso responder — os comentários de um diabinho sentado atrás de mim foram argutíssimos.

Missão cumprida! E Bertin despede-se para conhecer a Escola de Música na Praia Vermelha...

NOTICIÁRIO

imperador galante", diz Casona: quena palestra à respeito do centenário de "As Árvores Morrem de Pé" falou na grande amizade que existe entre Casona e o mundo teatral do Rio de Janeiro. E agora mesmo Raymundo Magalhães Jr. acaba de receber uma carta de Casona, a quem êste tinha mandado um volume de suas peças. Falando sôbre "Carlota Joaquina", "Vila Rica" e "O Imperador galante", diz Casona, "Há uma evidente maestria na reconstrução de fundos históricos com a compreensão de um pintor intimo para obter a meia luz, em que se destacam, precisas e vivas, figuras tão bem recortadas como as de D. Carlota Joaquina, como a nobre e dolorida D. Emerenciana... Quero dizer-lhe que o seu diálogo me pareceu direto e cristalino, como coisa viva, exclamada e ouvida, e creio que está aí todo o segrêdo do teatro... Dulcina está fazendo aqui uma magnifica temporada com "Sorriso de Gioconda". Algumas noites esamos juntos e recordamos os belos dias do Rio, os bons amigos, atores, escritores e criticos, a quem devo tanta gentileza e uma cordialidade tão cálida e inesquecivel..."

*** A direção da Companhia Madeleine Renaud - Jean-Louis Barrault, com a Emprêsa Dante Viggiani, está organizando uma récita inteiramente gratis, dedicada ao meio estudantil e universitário do Rio de Janeiro, em dia e hora a serem anunciados, mas que será na semana próxima. A vontade de Jean-Louis Barrault é que esta récita conste de "Les Fausses Confidences" de Marivaux, e de "Baptiste", seu espetáculo de mimica, parte do qual foi visto no filme "Boulevard do Crime".

Hoje, às 18,30 horas, Jean-Louis Barrault será homenageado pelos estudantes, professores e ensaiadores do Teatro do Estudante no salão nobre da Casa do Estudante, 305 Rua Sta. Luzia, 2.º andar. Todos os que fazem parte do Teatro do Estudante e do Seminário de Arte Dramática estão convidados a comparecer.

*** Tambem hoje, no Teatro Municipal, sob os auspicios da Emprêsa Dante Viggiani, às 21 horas, a Companhia dará "Marlborough s'en va-t'en Guerre", de Marcel Achard, com Madeleine Renaud no papel de Sarah, duquesa de Marlborough, em roupas lindissimas da autoria de Jean Denis Malclès. No mesmo espetáculo aparecerá Madeleine Renaud em "On purge Bébé", peça em 1 ato de Georges Feydeau mas aqui o seu papel e bem diferente sendo ela uma pequeno-burguesa com cabelos em papelotes!

*** Os Aprendizes vão começar a trabalhar provávelmente na segunda quinzena do mês de Junho, no Teatro de Bolso de Copacabana, sob a direção de Jacy Campos. A primeira peça será um original da autoria de José Maria dos Santos, e nela trabalharão, entre outros, Jacy Campos, Yara Cortez e Silvia Orthof, que foi a figura central da pequena peça de Casona, representada pelo grupo do Pen Clube, antes do centenário de "As Árvores morrem de pé", o sucesso atual do Teatro Regina. Esta pequena peça, o "O entremez do Mancebo com a Megera", foi uma dessas que Casona levava com seu teatro ambulante através a Espanha no tempo da República. E' uma "pocket-book" versão da "Megera" de Shakespeare, bem divertida.

*** A próxima apresentação da Companhia Brasileira de Comédias que está trabalhando no Teatrinho Jardel será "A Vida tem três Andares" de Humberto Cunha, com a estréia de Itala Ferreira, Rodolfo Arena e Osvaldo Lousada, além dos outros artistas da Companhia, Alma Flora, Dea Selva, Pepa Ruiz, Cazarré, Modesto de Sousa, Rui Viana e Arlindo Costa. Esta companhia já tem data fixada para sua viagem a Lisboa — 16 de julho próximo. Fará uma temporada no Teatro Variedades desta Capital nos primeiros dias de agosto.

*** A estréia de "O Impacto" de Silveira Sampaio foi transferida até o dia 7 de junho, 4.ª feira, no Teatro de Bolso de Ipanema.

*** Dia 5 de junho, às 20,30 horas, o Teatro Educativo do Instituto Lafayette (rua Haddock Lobo 253) representará a célebre comédia de Arthur Azevedo, "O Dote", sob a direção de Carlos Couto.

*** Dia 5 de Junho também o grupo de amadores da Aeronáutica dará "A Pupila dos meus olhos" de Juracy Camargo no Teatro Serrador às 20,30 horas, sob a direção de Francisco Pinto.

*** Tambem em São Paulo está Bibi Ferreira, que vai estrear no Teatro Sant'Anna dia 1 de junho, em Escandâlos 1950. Há, portanto, um detalhe que será diferente ali: As cenas históricas da segunda parte do espetáculo passar-se-ão na capital bandeirante. João Maria dos Santos acaba de desenhar novamente êste quadro histórico, e as maquetes que mandou para Bibi eram de uma grande beleza.

*** Está marcado para o dia 6 de junho no Ministério de Educação, às 6 horas, uma conferência especial de Jean-Louis Barrault, para estudantes de Teatro, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. Os conselhos de Barrault, naquele dia, estarão especialmente dedicados aos que estudam a arte de representar. A conferência de Pierre Bertin no Pen Club, sábado próximo, à tarde, terá, sem dúvida, também, grande interêsse, para os que estudam teatro, já que se trata do tema tão importante para o ator — o personagem duplo que representa no palco — o homem e o ator.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 17,30 horas — Sexto concerto para o quadro social da ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO, sob a regência do maestro JOSÉ SIQUEIRA.

O programa será dedicado exclusivamente a BEETHOVEN e consta das seguintes obras: Egmont — Abertura; Quarta Sinfonia; Concerto n. 4 para piano e orquestra, tendo como solista NICOLAI ORLOFF.

TEATRO

MUNICIPAL — Tel. 43-3103 — Companhia J. L. Barrault - M. Renaud — às 21 horas: MARLBOROUGH S'EN VA T'EN GUERRE, M. Achard, e ON PURGE BEBE, de Feydeau.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7331 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazlo Meitner — com Luidy Veleso, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

— Proximamente estréia de HELENA FECHOU A PORTA, de Acióli Neto.

FENIX — Tel. 22-5401 — O PECADO ORIGINAL, de Cocteau — às 21 hs. — Cr$ 36,50. Réprise de grande sucesso de Madame Morineau e dos Artistas Unidos.

FOLLIES — Tel. 27-3218 — Estréia de SELEÇÕES DOS FOLLIES, rev. de A. Flores, Juan Daniel, Mary e Alba. Raquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-2186 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória. Encenada pela cia. Esther Leão — com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma familia de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 22-8712 — Alma Flora, Déa Selva, Cazarré em A MULHER DO SEU ADOLFO — Companhia Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Com Alma Flora, Pepa Ruiz, Cazarré etc.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4270 — NA COPA DO MUNDO — às 20 e 22 hs. — Cr$ 48,50 — A nova revista de Luis Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Saluquia Rentini, Marion, Zilka Salaberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis.

RECREIO — Tel. 22-5164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luis Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 32-3217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira, — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,40 hs. — Cr$ 36,50.

— Domingo, às 10 horas, O PADEIRO BRASILEIRO, de Meireles Maranhão.

REPUBLICA — Cia. Espanhola de Carmen Amaya — às 20 e 22 horas; dom. às 16 hs. — Cr$ 50,00, 25,00 e 20,00. Uma grande bailarina "gitana".

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: ME O GUILHERME FOGE VIVO. Cass. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,30 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6443 — AI TERESA!, de Beheffi, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha com ... e malícia que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela salva a ... de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — Dia 7, a volta de Silveira Sampaio em O IMPACTO, com Laura Suarez e Luis Delfino. Cr$ 36,30.

CINEMA

FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS (Meet The Killer) — Da RKO — Direção de Charles Barton — Bud Abbott e Lou Costello, metidos em suas habituais complicações, desta vez enfrentando um crime misterioso em um hotel. Abbott é acusado e tenta provar sua inocência. Boris Karloff é um faquir que tenta hipnotizá-lo. E' o gênero maluco, caracteristico da dupla. Nos cinemas S. LUIZ, IDEAL, CARIOCA, ODEON, IPANEMA e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

LAGRIMAS TARDIAS (Too Late for Tears) — Da United Artists — Direção de Byron Haskin, com Lizabeth Scott, Don de Fore e Dan Duryea — Um policial bem tratado, com a história de uma mulher marcada pelo destino. Ela se vê envolvida em um roubo vultoso e ainda sem culpa terá de enfrentar o julgamento do homem a quem amava. PALACIO, RIAN, AVENIDA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

VOLPONE (Volpone) — Da França Filmes — Extraido de um romance de Stefan Zweig e Jules Romain. Com Harry Baur, Louis Jouvet e Jacqueline Delubac. Reconstituição do ambiente da Renascimento em Veneza, destacando-se um velho dominado pela usura. IMPERIO, ROXY, AMERICA: 2 — 3,40 — 8,20

— 7 — 8,40 e 10 hs.

DO AMOR, SÓ O DINHEIRO (Bride for sale) — Claudette Colbert, Robert Young e George Brent. Alegando famosa empresa secretária eficiente, que entretanto duvida do amor. Pregam-lhe uma peça e contratam um jovem grãfino para conquistar a rebelde. Daí resultam inúmeras complicações. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ERRO DE ESTAR VIVO (Lo Sbaglio di Essere Vivo) — Direção de Carlos Bragaglia, com Vittorio de Sica, Isa Miranda e Gino Cervi. Caso de dupla personalidade, em estilo pirandeliano. Uma farsa trágica dum homem que acompanhou seu próprio entêrro. "Rir até as lágrimas", dizem as notas da Continental Filmes. No cinema PRESIDENTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

CIUME, SINAL DE AMOR (The Barkleys of Broadway) — Da MGM — Com Fred Astaire, Ginger Rogers, Billie Burke e Oscar Levant. Musical tecnicolorido, reunindo a famosa dupla de dançarinos. Sapateados, blues, e piano de Levant e outros ingredientes do gênero, nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2—4—6—8—10 hs.

DELITO OCULTO — Com William Bendix e Dennis O'Keefe — Uma cidade inteira protege um criminoso. Nos cines REX, PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

SENHORA TENTAÇÃO — Terceira semana do filme da Columbia com Ninon Sevilla, os Anjos do Inferno, Aurora Lua, Susana Guizar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. — VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europában) — Direção de Geza Radvanyi — Terceira semana do filme húngaro distribuido pela Europa Sul-América, com Artur Somlay, Suzy Banky, Nicolas Gabor e Ladislas Bertarik. E' a história de um bando de meninos tendo como cenário aspectos da Europa Central. Esse bando é dirigido por um jovem ainda imberbe e há, ainda, a história de uma jovem. PATHE' 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMERICANO — em reforma.
BANDEIRA — Abbott e Costello na Africa.
CENTENARIO — Sangue do meu sangue.
EDISON — O céu mandou alguém.
ELDORADO — Fúria.
FLORIANO — Trágica decisão.
GRAJAU' — Legião sinistra.
GUANABARA — Meus amigos te pertencem.
IRIS — O rádio na moda e No fim da picada.
JOVIAL — Balalaika.
MADUREIRA — Frente a frente com assassinos.
MARACANÃ — A bela ditadora.
MEM DE SA' — Escândalos.
MODELO — Sangue do meu sangue.
MODERNO — Intocável.
PIEDADE — Quatro destinos.
PIRAJA' — Sol da manhã.
POLITEAMA — Balalaika.
QUINTINO — Jim das selvas.
S. CRISTOVÃO — Tufão azul.
TIJUCA — A sombra da guilhotina.
TODOS OS SANTOS — Cantora sedutora — e Pelo amor de uma mulher.
VELO — Espada vingadora.
VILA ISABEL — Quatro destinos.

EM NITERÓI

EDEN — Espada vingadora.
ICARAI — Romeu e Julieta.
IMPERIAL — Eterna ilusão.
ODEON — Frente a frente com assassinos.
PALACE — Palomita.

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Romance em chamas.
D. PEDRO — O mundo do maluco perdido.
PETROPOLIS — O céu mandou alguém.

CONFERÊNCIAS

HISTÓRIA DA GERAÇÃO DOS SERES VIVOS — Pelo engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 hs., na Fundação Getúlio Vargas.

A DOUTRINA ESPIRITUAL DE S. LUIZ MARIA DE MONFORT — Pelo revmo. Frei Sebastião Hasselmann O.P., às 17,30 hs., no Centro D. Vital.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA — Mesa redonda. Hoje, às 20 horas, na Faculdade de Economia do Rio de Janeiro.

PROCESSOS INFLAMATORIOS CRÔNICOS DAS VIAS BILIARES, COM OU SEM LITIASE — Pelo dr. Flávio Reis, hoje, às 20,30 hs., na Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, à avenida Churchill, 97 (Edifício do Sindicato Médico).

EXPOSIÇÕES

ALISERIS — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 590.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 26.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUSE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

EDMOND ROSTAND — Pintura. No salão nobre do Palace Hotel.

ALUNOS DO PROF. ARMANDO VIANA — Pintura. No salão Assírio.

HERNANI DE IRAJA' — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — Pintura. No salão nobre da Câmara Municipal.

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem.

PROFESSOR E. LOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua do Quitanda, 65.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

O DELITO OCULTO
WILLIAM BENDIX
REX HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

ZECA E ZICO por Robert Kai

DEVE TER HAVIDO UM ERRO! QUE ACONTECEU?
PENSEI QUE FOSSE PARTE DE SEU ATO, HUDINO!
ACHA QUE EU ARRISCARIA A QUEBRAR O PESCOÇO VOANDO SOBRE O TEATRO?
ALGUEM ME AGARROU E ME ATIROU PARA O AR!
MAS, HUDINO, VOCÊ ESTAVA FLUTUANDO SÒZINHO!
ISSO AQUI DEVE SER MAL ASSOMBRADO!

TURISMO

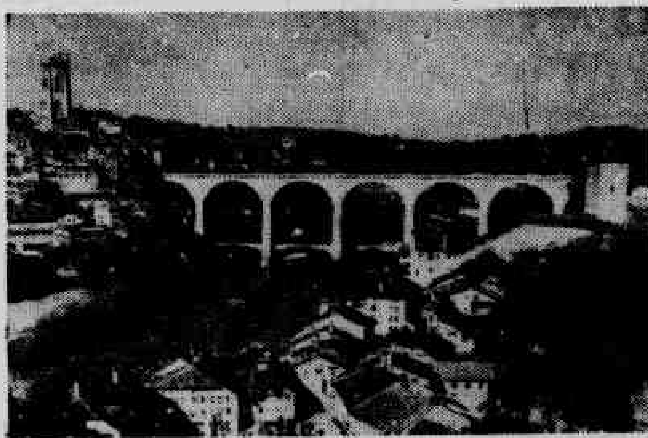
CIDADES ALTAS

Existem certas enfermidades que requerem um clima todo especial para tratamento eficaz. O clima frio e sêco é dos mais procurados, por tratar-se de um clima bastante saudável e de ação quase que decisiva na cura de um sem número de moléstias, principalmente nas de origem pulmonar. Êsse clima é encontrado em cidades de relativa altitude, um tanto raras no Brasil.

Para melhor orientação dos nossos leitores, daremos, hoje, uma lista das cidades mais altas do nosso país, esperando, em ocasiões oportunas, fornecer dados completos sôbre a melhor maneira de conseguir chegar a estas cidades — meios de transportes, hospedagens, preços de passagem e de diárias nos hotéis, etc... Eis as cidades mais altas do Brasil:

	mts.
— Campos de Jordão (Estado de São Paulo)	1.600
— Diamantina (Estado de Minas Gerais)	1.262
— Maria da Fé (Estado de Minas Gerais)	1.258
— Nova Rezende (Estado de Minas Gerais)	1.200
— Poços de Caldas (Estado de Minas Gerais)	1.166
— Lagoa Dourada (Estado de Minas Gerais)	1.124
— Barbacena (Estado de de Minas Gerais)	1.120

A FRIBURGO SUIÇA



Aspecto da cidade suiça de Friburgo, centro católico do pais alpino. (Homenagem da colônia suiça à cidade de Nova Friburgo, pela passagem do seu 132.º aniversário)

INQUÉRITO (II)

Prosseguimos hoje com o nosso inquérito sôbre o movimento turistico entre o Brasil e a Europa, por ocasião do presente Ano Santo. Consultado a êsse respeito, respondeu-nos o sr. Fernando Pernonlli, Encarregado dos Negócios da Suiça em nosso país:

— "O movimento turistico entre o Brasil e a Europa por ocasião do presente ano, demonstra o interêsse dos turistas brasileiros em visitar os lugares santos, especialmente Roma. Acho, entretanto, que os turistas brasileiros viajando para a Itália, devem aproveitar sua estadia na Europa para visitar outros países de interêsse turístico, como a França, a Austria, a Inglaterra e a Suiça. Aliás, tenho notado que as várias iniciativas tomadas visando transportar grupos de turistas- peregrinos aos lugares santos da Europa, têem incluido êsses países no calendário de viagem, o que demonstra o acerto dos seus realizadores. Tudo muito bem orientado, fazendo crer que trará benefícios tanto para brasileiros, como europeus. **Bastante** louvável, portanto, a iniciativa dos turistas brasileiros associando-se às comemorações do Ano Santo".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias para citação de **ASSAD HAUAISS** que, se encontra em lugar incerto e não sabido, passado a requerimento de NIGRI & IRMÃOS, na forma abaixo: O doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.: **FAZ SABER** a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem ou dele tiverem conhecimento, que por êste Juizo se processa uma ação executiva em que é requerente NIGRI & IRMAOS — e requerido ASSAD HAUAISS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com as petições, distribuição e despachos adiante transcritos: — "PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dis Nigri & Irmãos, com estabelecimento à rua da Alfândega, número 286, por seu advogado infra-assinado (procuração junta), que é credor de Assad Hauaiss, estabelecido à rua da Conceição n.º 80, 2.º andar, da importância de Cr$ 4.839,40 (quatro mil oitocentos e trinta e nove cruzeiros e quarenta centavos), conforme se verifica da inclusa duplicata de n. 7.136, emitida pelo suplicado. Acontece, porém, que, até o momento, não efetuou o suplicado, como lhe competia, o necessário pagamento do débito em aprêço; motivo por que o suplicante contra êle quer propor como de fato propõe, a competente ação executiva, com base no art. 22, §§ 2.º e 3.º da Lei n. 187, de 15-1-936, e de acôrdo com o art. 298, inciso XIV, 290 e seguintes do C. P. Civil. Requer, assim, se digne V. Ex. de mandar citar o suplicado para, em 24 horas, pagar a quantia devida, acrescida das despesas com mandado, custas da diligência e demais gastos, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos cheguem e bastem para liquidação do principal, juros da mora, custas e honorários de advogado — êstes na base de 20% sôbre a importância reclamada — assinando-se-lhe, na última hipótese o prazo de 10 dias, a contar da intimação da penhora (C. P. C., art. n. 301), para manifestar-se sôbre o pedido, ou oferecer contestação, sob pena de revelia, e ficando de logo, citado para todos os atos e termos do processo, até final julgamento. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do suplicado, e dá-se à causa, para os efeitos legais, o valor de Cr$ 5.000,00. Nestes termos P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1950. (a.) Antonio Geraldo Pinto Mendonça. Insc. 3.616". DISTRIBUIÇÃO. Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Civel. Em 16-5-50. (as. ilegivel). DESPACHO: "A. Cite-se. Rio, 18-5-50. (a.) Garcez Neto". — CERTIDÕES DE FLS. 7: — "Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à rua da Conceição, n.º 80 — 2.º andar, sendo ai, informado de que Assad Hauaiss, não mais era estabelecido no local há cêrca de 3 anos, razão pela qual não consegui citar a referida pessoa. Rio, 23 de maio de 1950. (a.) Francisco dos Santos Dias. Of. de Justiça". — "Certidão: Certifico e dou fé que em cumprimento ao mesmo mandado e em continuação de diligência, me dirigi à rua Visconde de Pirajá, 336 — Apt. 11, sendo aí, fui informado por um vizinho que o sr. Assad Hauaiss estava viajando para o Norte: Que o mesmo havia partido há mais de um mês; Que o mesmo era empregado da Cia. Lever. Razão pela qual me dirigi à referida Cia., a qual me declarou estar o mesmo viajando, para, digo, viajando, no Norte, não sabendo precisar o local, razão pela qual se encontra o mesmo em local incerto e não sabido. Rio, 30 de maio de 1950. (a.) Francisco dos Santos Dias. Of. de Justiça". — PETIÇÃO DE FLS. 8: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Nigri Irmãos, por seu advogado infra-assinado, nos autos da ação executiva que, perante êsse M. M. Juizo, move a Assad Hauaiss, como o referido devedor se encontre em lugar incerto e não sabido, ao que informa o Oficial incumbido da respectiva diligência, vem, data vênia, requerer a V. Ex. seja o mesmo citado mediante editais, pelo prazo que V. Ex. houver por bem de marcar, na forma da lei. Termos em que, P. e E. deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1950. (a.) Antonio Geraldo Pinto de Mendonça. Insc. 3.616". DESPACHO: "J. Tome-se por termo a afirmação legal de ausência e publiquem-se os editais, com o prazo de 30 dias. Rio, 30-5-50. (a.) Garcez Neto". — A vista do deferimento, é expedido o presente edital, pelo teor do qual fica citado o réu — Assad Hauaiss —, para no prazo de vinte e quatro horas efetuar o pagamento da importância reclamada ou seja Cr$ 4.839,40 (quatro mil oitocentos e trinta e nove e quarenta centavos), sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos cheguem o referido pagamento, custas, juros de mora e demais pronunciações de direito, ficando logo citado para os demais termos da ação até final, na forma da lei. Ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel, número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. — O presente edital será fixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão substituto, em exercício, que o fiz dactilografar e o subscrevo. (a.). Martinho Garcez Neto. Está conforme: Wilson Cavalcanti de Oliveira.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2300

(Conclusão da 6.ª pág.)

sofia, o desconto de 10% em todos os artigos da Papelaria "Vitória Regia", sita à Avenida Franklin Roosevelt.

Horário do D. A. — Os membros da Comissão Executiva do D. A. desejosos de melhor corresponder às expectativas de todos os colegas, farão afixar, em breves dias, na sala do DA, um quadro de horário minimo de permanência no Diretório por parte de cada membro da C. E.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Brasil, na Avenida Pasteur 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária.

Timpano e seus efeitos, sob a regência do professor Aristeu Francisco da Mota.

V Concurso de História da Medicina, sob a regência do dr. Ivolino de Vasconcellos.

Atualização da Clinica Obstrética, sob a regência do dr. Francisco Carlos Grelle.

Teoria Matemática da Eletricidade e do Magnetismo, sob a regência do professor Oton Nogueira.

Reumatologia, sob a regência do dr. Vasco Azambuja.

Otorrinlaringologia, sob a regência do dr. Vasco Azambuja.

Endocrinologia Clinica, sob a regência do dr. Peregrino Junior.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão universitária poderá ser obtida na Reitoria da Universidade do Brasil.

— PUBLICIDADE —

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO
PROVA PARA PERFURADORA

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizada, no dia 8 de junho, quinta-feira, a prova de habilitação para Perfuradora (privativa de candidatos do sexo feminino, cujo número de inscrição leva o algarismo 7 ou 9 na segunda posição da esquerda para a direita).

As candidatas deverão comparecer, munidas do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lápis-tinta, nos locais e horas abaixo indicados:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Rua Mariz e Barros, 273): Às 7 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre A e J, inclusive; às 8,30 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre K e R, inclusive.

MABE — MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO (Rua do Riachuelo, 124): às 7 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre S e Z, inclusive.

Não poderão as candidatas conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950.

Não poderão as candidatas conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S.N.R.

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 1-6-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	33.50
Outubro	32.51
Dezembro	32.44
Março	32.42
Maio	32.30
Julho	31.89

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	27.64
Setembro	27.35
Dezembro	26.26
Março	24.74
Maio	24.25

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	43.55
Setembro	41.35
Dezembro	39.40
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	44.20
Setembro	41.80
Dezembro	39.86
Março	38.37
Maio	36.98

LÃ
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	200.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	200.0
Outubro	203.5
Dezembro	200.0
Março	195.5
"Gordurosa"	
Disponivel	157.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	156.0
Outubro	155.0
Dezembro	152.0
Março	150.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18,35
Idem, n. 2 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17,00
Ultimas oferias, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

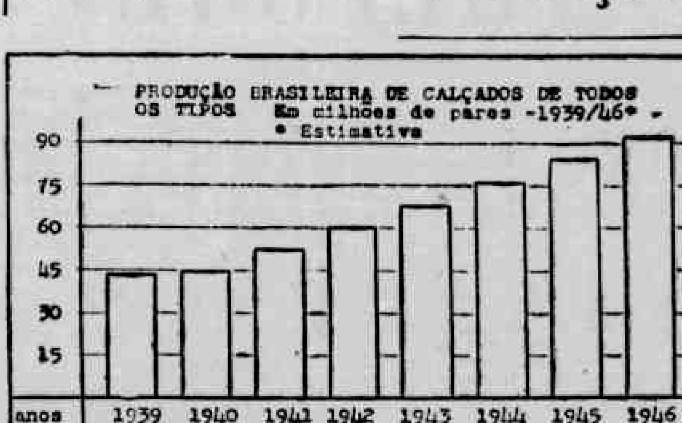
ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12,00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	78.00
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	38.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/ 9,75	13.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First Cif. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Comércio & Produção



CALÇADOS — Produção brasileira de 1939 a 1946 (última estatistica publicada):

Ano	Milhares de pares
1939	43.606
1940	44.822
1941	52.357
1942	60.682
1943	68.000
1944	76.000
1945	84.000
1946 (estimativa)	92.000

ALGODÃO POR SOJA — A Commodity Credit Corporation dos Estados Unidos acaba de aprovar um contrato com uma firma de exportação e importação de Nova York — a World Commerce Corporation — permitindo o intercâmbio de aproximadamente 45.000 fardos de algodão americano, excedente de produção, por 60.000 toneladas de feijão soja da Manchuria.

MOVIMENTO MARITIMO COM A AMÉRICA LATINA — Notícias vindas de Londres informam que terá lugar a 16 de junho a assembléia anual da Royal Mail Lines Ltd, tendo sido expedida uma circular-declaração do diretor da companhia que diz, entre outras coisas, que o transporte de mercadorias em ambas as direções, para o Brasil e o Rio da Prata, para as Antilhas, o continente e a costa do norte do Pacífico, em geral se processou satisfatoriamente, mas que se apresentaram também determinadas dificuldades e existem incertezas quanto ao futuro. Constituem, por exemplo, séria dificuldade as demoras na remissão dos fundos que a companhia necessita recorrer em moeda estrangeira para o curso normal de suas funções.

Refere-se o documento aos embarques de carne da Argentina e do Uruguai. Focalizando o caso do Brasil, diz que "embora em menor escala do que antes da guerra, as remessas de frutas citricas para o Reino Unido prosseguiram em 1949, sendo de esperar que aumentem êste ano".

Segundo o relatório, o movimento de passageiros foi extraordinariamente satisfatório, embora seja natural que os barcos se carreguem mais facilmente em determinadas estações do ano. A companhia esforça-se o mais possivel por melhorar constantemente seus serviços a fim de atrair o maior número de passageiros.

A concessão de 50 libras como fundo disponivel para os turistas britânicos que se dirijam ao Brasil, Uruguai e a Argentina facilitará o movimento turistico para êsses paises da América do Sul.

NOVOS PRODUTOS — Informa o "Boletim Americano" que os laboratórios da American Cyanamid Company, em Stamford, Connecticut, exibiram novos produtos para melhorar os métodos de cultivo agricola, entre êles uma substância quimica que destrói ervas daninhas em plantações de cebolas, aumentando assim de 50% o volume da safra. A substância foi chamada de "aero cianato". Outro produto apresentado foi um inseticida, dado como mais poderoso que o DDT, rotenone e outros, e batizado com o nome de "American Cyanamid 3422": ao que se afirma, nenhuma espécie de inseto resiste à sua ação tóxica, e o produto é inofensivo para os seres humanos.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ARROZ — De 1914 a 1948:

Anos	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)	Valor médio (Cr$)
1914	4	2	500
1915	15	8	533
1916	1.315	566	430
1917	44.659	24.093	540
1918	27.916	18.702	670
1919	28.472	19.592	689
1920	134.554	94.158	700
1921	56.665	32.617	576
1922	37.865	22.506	594
1923	34.153	25.438	745
1924	6.549	6.149	942
1925	337	464	1.377
1926	7.479	5.044	674
1927	16.620	11.842	712
1928	739	803	1.087
1929	6.613	5.575	843
1930	35.341	23.399	662
1931	90.284	55.214	611
1932	27.957	18.137	649
1933	23.391	18.133	775
1934	33.285	25.561	768
1935	77.692	52.177	672
1936	50.378	37.500	744
1937	31.295	20.065	641
1938	57.415	40.350	702
1939	60.404	45.095	747
1940	41.661	32.662	785
1941	12.255	12.299	1.003
1942	82.602	174.329	2.116
1943	84.551	192.263	2.273
1944	149.792	331.200	2.211
1945	86.578	202.661	2.342
1946	152.061	385.478	2.535
1947	218.423	682.584	3.125
1948	212.643	740.511	3.484
1949	991	3.151	3.180

FONTE: Serviço de Estatistica Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: Francisco Gonçalves, Mário Lopes de Rezende e Evaldo Gomes.

CIA. FLUMINENSE DE REPRESENTAÇÕES — Os acionistas elegeram Jofre Catta Preta, Alfredo Damásio Filho e Jaime Calheiros Cotta, para o Conselho Fiscal.

CIA. NAC. INDUSTRIAS QUIMICAS — Foram escolhidos: Fernando Linhares, Ari Rubens Brandão de Carvalho e Alvaro Figueiredo, para o Conselho Fiscal.

JAPERCIA S. A. ATACADISTA DE RELÓGIOS — Para o Conselho Fiscal foram aceitos os nomes dos srs. Hervé Guinchard, Hans Albert Scharpp e Joaquim Ferreira Campos.

CIA. BRASILEIRA DE SEDAS E TECIDOS "CIBRASETE" — A Assembléia de Acionistas aprovou a eleição dos srs. Alvaro Teixeira Filho, Crescêncio Luizzi e Alfredo Negle para o Conselho Fiscal.

MOINHO FLUMINENSE S. A. — A Assembléia Geral Ordinária aceitou a eleição dos seguintes: Argemiro de Hungri da Silva Machado, Emilio Eduardo Schlaeper e Trajano de Miranda Valverde, para diretores Jorge Born, Oscar Hoffmann, Walter Triling e John Moore Alex Robinson, para membros do Conselho Consultivo; e Francisco Eugênio Leal Jr., Luiz Eugênio Leal e João Barbosa Leite, membros do Conselho Fiscal.

CIA. IMPRESSORA AMERICANA — Os acionistas elegeram: Mario da Fonseca Guimarães, presidente; Ralph Harrison Crewood e Ralph Edward Motley, diretores; Frederick Speer Crocker, Kent Lutey e Perry Hadlock, para o Conselho Fiscal.

PILATI — INDUSTRIA QUIMICA E FARMACÊUTICA — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Hugo Augusto Spinelli, Accy Guimarães Fonseca e Johannes August Dudwug Hentze.

Resumo de balanços

ST. JOHN DEL REY MINING COMPANY, LIMITED
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
166.977.080	26.357.199	43.329.526	166.977.080 (3)	68.716.728
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
— (1)	—	— (2)	8.543.554	— (4)

NOTAS:
1. Do Não Exigivel não consta a conta Capital. Em seu lugar, em libras, aparece o seguinte: "Casa Matriz — C/Ativo Fixo 1.881.306. 4. 6."
2. Também, ainda do Não Exigivel, há sòmente o seguinte, em libras: "Fundo de Depreciação e Amortização .... 1.304.304.11. 0".
3. Segundo o Balanço publicado, o valor total do "Não Exigivel" é o referido no resumo acima.
4. Não distribui dividendos no Brasil.
5. Diretor — W. R. Russel.
6. Guarda-Livros — Lúcio J. Fonseca.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 1 JUNHO DE 1947

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
37	Brasil	525,00	530,00	520,00
60	Ind. Brasileiro, prl.	135,00		
	COMPANHIAS			
259	Paulista de E. de Ferro de Cr$ 200,00 — port.	155,00		151,00
193	D. Santos de Cr$ 200,00 — nom.	200,00		198,00
133	D. Santos de Cr$ 200,00 — port.	209,00	-	200,00
433	Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00		
40	Sid. Belgo Mineira de Cr$ 200,00 port. (antigas)	440,00	440,00	435,00
	DEBENTURES			
10	Banco Hip. Lar Brasileiro de Crédito Real de Cr$ 200,00	200,00		197,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
31	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, de 200,00 Cr$ 1.000,00 — 7%	850,00	870,00	857,00

Respondendo...

(Conclusão da 6.ª página)

judiciária não pode prescindir da assistência de elementos legalmente habilitados a lhes fornecer subsidios capazes de objetivar um julgamento sereno e eivado de justiça ou um ato administrativo perfeitamente ajustado que corresponda verdadeiramente à necessidade a que se propõe o Estado suprir.

Por certo a falta de um completo e perfeito conhecimento do verdadeiro fim do Economista, das reais necessidades do nosso país na constituição do seu organismo, levou o senador Ferreira de Souza a incorrer em tais êrros.

O que, no entanto, deve ter contribuido em maior porcentagem, parece ser a sua completa ignorância acêrca do desenvolvimento do Ensino Comercial e Econômico em nosso país, o que motivou a sua opinião que foi cegamente plagiada por outros senadores compenetrados, menos da alta função que exercem, (função que lhes requer um máximo de conhecimentos e experiência) e mais da situação politica nacional e internacional à qual timbraram sempre em dar errôneas diretrizes e onde o problema econômico é de transcendental importância, apesar das suas continuas investidas contrárias.

Assim, quando os Economistas se lançam à luta desusada pela Regulamentação de sua Profissão, pesarosos vêm os problemas do Brasil mal encaminhados e a falta de um documento hábil que lhes forneça credenciais afim de imporem as argumentações lógicas da Ciência no cenário da demagogia barata das práticas absurdas que vem constituindo grave impecilho à prosperidade social, consequente do progresso ficticio da economia nacional.

Não será pois com intuito de confundir o nosso Congresso, propiciando a luta de classes entre advogados e economistas além de colocar o que é próprio ao individual acima do conceito social, que o sr. Ferreira de Souza estará cumprindo o seu dever de representante do povo no Congresso.

Que no alto do pedestal de sabedoria e conhecimento em que se pretendeu colocar, consiga vislumbrar melhor os horizontes nublados de nossa Pátria que requer não sòmente politicos mas administradores capazes e à altura da real necessidade nacional".

— PUBLICIDADE —

Serviço Nacional de Recenseaemnto

PROVA PARA RECENSEADOR

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizada, no dia 4 de junho próximo, a prova de habilitação para Recenseador (privativa de candidatos do sexo masculino, cujo número de inscrição leve o algarismo 1 ou 3 na segunda posição da esquerda para a direita).

2. Os candidatos deverão comparecer, munidos do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lápis-tinta, nos locais e horas adiante indicados.

3. Não serão admitidos à prova, sob nenhum pretexto ou alegação, os candidatos que se apresentarem em locais e horas diferentes dos fixados neste edital.

4. Não poderão os candidatos conduzir livros, cadernos jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

LOCAIS E HORAS DA PROVA, SEGUNDO A LETRA INICIAL DO NOME DOS CANDIDATOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Rua Mariz e Barros, 273
8 horas .... letra A (nomes Ari, Abel, etc.)
9 h. e 30 m. .... letra J

EDIFICIO ANDORINHA
Avenida Almirante Barroso, 81 — Esplanada
8 horas .... letra W e V
9 h. e 30 m. .... letra M

EXTERNATO DO COLEGIO PEDRO II
Rua Marechal Floriano, 80
8 horas .... letra E
9 h. e 30 m. .... letra H

INSTITUTO LA-FAYETTE (Dep. Masculino)
Rua Haddock Lobo, 253
8 horas .... letra N
9 h. e 30 m. .... letra O

COLEGIO ANGLO AMERICANO
Praia de Botafogo, 374
8 horas .... letra L
9 h. e 30 m. .... letra F

INTERNATO DO COLEGIO PEDRO II
Campo de São Cristovão, 177 — São Cristovão
8 horas .... letra G
9 h. e 30 h. .... letra D

GINASIO VERA CRUZ
Rua Haddock Lobo, 345
8 horas .... letra P
9 h. e 30 m. .... letra S

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
Avenida Presidente Antônio Carlos, 40 (antiga Aparicio Borges) — Esplanada do Castelo —
8 horas .... letras B e Z
9 h. e 30 m. .... letras I e Y

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES
Esquina da Avenida Rio Branco com rua Araújo Pôrto Alegre — Esplanada do Castelo —
8 horas .... letras K, X, U e Q
9 h. e 30 m. .... letra T

(MABE) MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO
Rua do Riachuelo, 124
8 horas .... letra C
9 h. e 30 m. .... letra R

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1950.

a.) PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S.N.R.

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

46 — Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA:

Descobrem que Arsène Lupin mantem correspondência da prisão e resolvem deixá-lo fugir para pegar os cúmplices. Da primeira vez êle volta à prisão. Meses mais tarde, no julgamento, descobre-se que foi substituido por um imbecil que só sabe dizer o próprio nome. E apesar de todos os esforços, não conseguem descobrir quando foi feita a substituição. Depois resolvem soltar Baudru, mas Ganimard segue-o e com grande espanto descobre que Baudru é o próprio Lupin.

Ajudado por uma vontade cúmplice, reconhecia a vida ardente do olhar, completava a máscara afinada, distinguia a carne real por baixo da pela estragada, a boca real através do rictus que a deformava. E eram os olhos do outro, a boca do outro, principalmente a expressão aguda, viva zombeteira, espirituosa, tão clara, tão jovem!

"Arsène Lupin, Arsène Lupin", balbuciou êle.

E subitamente, arrebatado pela raiva, apertando-lhe o gasnête, tentou subjugá-lo. A despeito dos seus cinquenta anos era ainda de um vigor fora do comum, ao passo que o adversário parecia em má condição. Além disso, que golpe de mestre, se conseguisse trazê-lo de volta!

A luta foi curta. Arsène Lupin esboçou uma defesa e, tão depressa como o atacara, Ganimard soltou-o. O braço direito pendia-lhe inerte, entorpecido.

"Se no cais dos crimes ensinassem jiu-jitsu, declarou Arsène Lupin, você saberia que êsse golpe se chama, em japonês, udi-shi-ghi".

E acrescentou friamente: "Um segundo mais e eu lhe quebrava o braço e seria bem feito. Pois então você, um velho amigo tão estimado, diante de quem desvendo espontaneamente o meu incógnito, você abusa de minha confiança! Não está certo... Então o que é isso?"

Ganimard permanecia em silêncio. Essa evasão pela qual se considerava responsável — não fôra êle que... por um depoimento sensacional, levara a Justiça a um engano? Essa evasão parecia-lhe a vergonha de sua carreira. Uma lágrima rolou até o bigode grisalho.

"Ora, meu Deus, Ganimard, não se aflija: se você não tivesse falado, eu dava um jeito para que um outro falasse. Vejamos, pois então podia admitir que Baudru fosse condenado?

— Então, balbuciou Ganimard, quem estava lá era você?

ARSENE LUPIN — 47

Quem está aqui agora é você?

— Eu, sempre eu, só eu.

— Será possivel?

— Ora, não é preciso ser feiticeiro. Basta, como disse aquele estimável presidente, que a gente se prepare durante dez anos para estar pronto para qualquer eventualidade.

— Mas o rosto, os olhos?

— Você deve compreender que se eu trabalhei dez anos com o dr. Altier, não foi por amor à arte. Julguei que aquêle a quem caberia ainda a honra de se chamar Arsène Lupin deveria escapar às leis ordinárias de aparência e de identidade. A aparência? Modifica-se à vontade. Certa injeção hipodérmica de parafina incha a pele, justo no lugar escolhido. O ácido pirogálico transforma qualquer um em mohicano. O suco de grande quelidonia enfeita a pele com impigens e tumores de aspecto encantador. Certo processo químico age sôbre o crescimento da barba e do cabelo, tal outro sôbre o timbre da voz. Acrescente a tudo isso dois meses de dieta na célula 24, os exercícios mil vezes repetidos para abrir a bôca conforme determinado ricto, para trazer a cabeça inclinada em certo ângulo e as costas recurvadas. Por fim cinco gotas de atropina nos olhos, para torná-los esgazeados e fugidios e acabou o espetáculo.

— Não posso conceber como é que os guardas...

— A metamorfose foi progressiva. Êles não puderam notar a mudança quotidiana.

— Mas Baudru Désiré?

— Baudru existe. E' um pobre diabo que encontrei o ano passado e não deixa de ter certa semelhança de traços comigo. Prevendo uma detenção sempre possivel, tratei de pô-lo a salvo e consagrei-me a discernir os pontos de dissemelhança que nos distinguem, a fim de, o quanto possivel, atenuá-los em mim. Meus amigos fizeram com que êle passasse uma noite no xadrez, de maneira que êle saisse mais ou menos à mesma hora que eu e que essa coincidência fosse fácil de apurar. Porém repare, era preciso que se encontrassem vestígios da passagem dele, sem o que as autoridades teriam indagado quem era eu. Ao passo que, oferecendo-lhe êsse bom Baudru, tornava-se inevitável, você está ouvindo? inevitável que êles pulassem em cima dele e que, a despeito das invenciveis dificuldades de uma substituição, preferissem acreditar na substituição, a confessar sua ignorância.

48 — Maurice Leblanc

— Com efeito, com efeito, murmurou Ganimard.

— E depois, exclamou Arsène Lupin, eu tinha na mão um trunfo formidável, uma carta forjada por mim desde o começo: a expectativa de todos por minha evasão. E ai está justamente o engano grosseiro em que vocês cairam, você e os outros, nessa partida empolgante, jogada entre mim e a justiça e cujo prêmio era a minha liberdade: ainda desta vez vocês imaginaram que eu agia por fanfarronada, que eu estava embriagado pelo sucesso, como um noviço. Eu, Arsène Lupin, capaz de semelhante fraqueza! E tal como no caso Cahorn, vocês não levaram em conta que se Arsène Lupin proclamou que vai fugir é porque tem razões que o obrigam a proclamá-lo. Ora bolas, você compreende que para eu me evadir sem me evadir, era preciso que de antemão todos estivessem convencidos dessa evasão, que ela fosse artigo de fé, convicção absoluta, verdade flagrante como o sol. E assim foi, porque eu quis. Arsène Lupin tinha que se evadir, não assistir ao julgamento. E quando você se levantou para dizer: "êste homem não é Arsène Lupin", seria sobrenatural que todos não acreditassem imediatamente que eu não era Arsène Lupin. Se uma só pessoa pusesse dúvida, articulasse esta simples restrição: "e se fosse Arsène Lupin?". No mesmo instante estava eu perdido. Bastava que alguém se inclinasse sôbre mim não na idéia de que eu não era Arsène Lupin, como fizeram você e os outros, mas que eu podia ser Arsène Lupin para que fosse reconhecido, a despeito de tôdas as minhas precauções. Mas eu estava sossegado logicamente, a ninguém poderia ocorrer essa idéia tão simples".

Tomou bruscamente a mão de Ganimard.

"Vamos, Ganimard, confesse que, oito dias depois de nossa entrevista na prisão da Santé, você esperou por mim às quatro horas, em casa, conforme eu pedira.

— E o seu carro penitenciário? indagou Ganimard, fugindo a responder.

— Bluff! Amigos meus que puseram no lugar do outro êsse carro velho e encostado e pretendiam dar o golpe. Mas eu sabia que era impraticável sem um concurso de circunstâncias excepcionais. Sòmente, pareceu-me que seria útil levar às últimas essa tentativa de evasão e dar-lhe a máxima publicidade. Uma primeira evasão audaciosamente combinada daria à segunda o valor de evasão de antemão assegurada.

— De modo que o charuto...

CAMPEADOR E' FORTE CANDIDATO AO "CRUZEIRO DO SUL" — ANTONIO FABBRI, TREINADOR DE CAMPEADOR, DECLAROU QUE O FILHO DE STRAUSS ENCONTRA-SE NOVAMENTE EM PERFEITAS CONDIÇÕES, ESPERANDO UMA ATUAÇÃO DESTACADA DO SEU PUPILO NA PROVA MÁXIMA DE DOMINGO VINDOURO — O PILÔTO RAMON PACHECO É DA MESMA OPINIÃO

Gambrinus, Cabana e La Coruna, favoritos nos melhores páreos de amanhã

CORRIDA DE SÁBADO

Montarias prováveis — Cotações — Possibilidades

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — AS 13,10 HORAS — CR$ 40.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Gambrinus, S. Ferreira	54	30	Força do páreo. Deve ganhar
2— 2 Drilia, I. Pinheiro	52	50	Ainda é cedo
3 Palmosa, XX	52	40	Ligeira e tem deitado modéstia
3— 4 Orcina, D. Ferreira	52	60	Tem 79" para os 1.200 metros. Difícil
5 Lacimia, N. Mota	52	40	Tem corrido bem. Boa para a dupla
4— 6 Oistria, O. Serra	52	30	Estréia preparada. Tem chance
7 Monterrey, J. Araujo	54	25	Galopou o quilômetro em 63". Chance regular

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — AS 13,40 HORAS — CR$ 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA.

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Iman, Duvidoso correr	56	50	Muito frouxa. Talvez não corra
2 Mon Rêve, ex-Escalão, J. Tin.	56	30	Volta preparado. Pode ganhar
2— 3 Cali, F. Machado	56	50	Vem de um oitavo para Jo-Jo. Não gostamos
4 Come On!, XX	56	40	Bem melhor. Cuidado pois pode ganhar
5 Jalisco, Duvidoso correr	52	40	Turma forte
3— 6 Assalto, Duvidoso correr	56	30	Se correr tem chance. Saiu mal e chegou trepado
7 Hazy, P. Tavares	54	40	Está preparado em surdina. Como azar serve
8 Ocol, S. Barbosa	56	45	Faz sempre sua chegada. Muito difícil
4— 9 Jaguarão, XX	56	50	Não gostamos
10 Thais, C. Calleri	50	40	Levam fé e pode ganhar
" Bom Crack, A. Portilho	52	40	Sua estréia foi ruim

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — AS 14,10 HORAS — CR$ 30.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Cabaña, S. Ferreira	60	20	Força. Dificilmente perderá
2— 2 Curupay, XX	58	35	Com um bom joquei é perigoso
3 Laturno, J. Tinoco	48	40	Vai leve e anda bem. Alguma chance
3— 4 Insólito, D. Moreira	48	50	Reaparece em turma forte. Difícil
5 Don José, I. Pinheiro	58	40	Dizem que mancou. Pode surpreender
4— 6 La Pluma, E. Castillo	54	30	Na areia é de corrida. Pode ganhar
7 Danton, W. Andrade	54	40	Em ótima forma mas não ganha da Cabaña

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — AS 14,40 HORAS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Satiro, A. Araujo	58	25	Ligeiro e bom corredor na grama
2 Al Arussa, J. Araujo	50	60	Na distância não está no páreo
3 Maneador, A. Portilho	50	50	Fraco. Não gostamos
2— 4 Olympus, J. Tinoco	52	50	Com azar serve
5 Guido, XX	50	40	Está sendo preparado. Difícil, contudo
6 Maresia, Não corre	48	30	Não correrá
3— 7 Sunshine, C. Calleri	50	30	Pode enfiar a terceira. Tinindo.
8 Apolita, XX	50	50	Difícil
9 Janda, A. Brito	52	60	Tem corrido mal. Chance reduzida
4—10 Saquarema, O. Ullôa	54	25	Se facilitarem é quem ganha. Ligeirona
11 Guanumbi, I. Pinheiro	54	40	Boa corredora na grama. Anda bem
" Tupiara, S. Ferreira	50	40	Foi bom segundo. Gosta da distância e está bonita

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — AS 15,10 HORAS — CR$ 35.000,00

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Javanês, O. Ullôa	56	20	Favorito. Dificilmente será derrotado
2— 2 Luetzow, E. Castillo	56	50	Em ótima forma. Sério rival
3 Alpina, J. Tinoco	50	60	Turma algo indigesta. Gosta da areia, contudo
3— 4 Cumberland, F. Irigoyen	56	35	Já ganhou do Javanês. Sério candidato
5 Fogo Bravo, A. Ribas	56	40	Correu bem domingo. Qualquer dia estoura
4— 6 Rio Verde, P. Simões	56	50	Pode surpreender no final
7 Eclero, J. Martins	52	40	Anda "voando". Pode ganhar

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — AS 15,45 HORAS — CR$ 25.000,00 — BETTING

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 La Coruña, O. Ullôa	56	20	Na areia é de corrida. Difícil perder
2 Perlino, N. Mota	54	60	Sempre esperado e nada faz. Não gostamos
3 Doña Paulina, O. Macedo	56	50	Não está no páreo
2— 4 Coraje, E. Castillo	54	20	Dizem que na areia rende mais. Alguma chance
5 Peniche, D. Moreira	56	40	Aqui a coisa é mais dura
6 Don Rosendo, XX	54	50	Não está no páreo
3— 7 Lucanor, A. Rosa	54	40	Estréia com pouca chance
8 Unorfaileo, I. Pinheiro	54	50	Campeão dos segundos lugares. Difícil
9 Laurino, XX	48	60	Correu mal domingo. Alguma chance
4—10 Laurina, Duvidoso correr	52	25	Se correr é competidora de primeira
" Puritana, J. Tinoco	52	25	Procurará ajudar a companheira
" Chevrette, XX	52	25	Corre pouco

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 30.000,00 — BETTING

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Jo-Jo, E. Silva	56	40	E' dos tiros. Cuidado que pode ganhar
" Janota, I. Pinheiro	56	40	Reforça o número
2 Aviador, XX	56	50	E' uma bala. Difícil
3 Grão Pará, A. Ribas	56	50	Adversário perigoso pois anda muito bem
2— 4 Lord Polar, G. Costa	56	30	Bem na turma e na distância
5 Czvinna, C. Calleri	54	50	Anda bem mas a turma é forte
6 Taruman, A. Barbosa	56	40	Volta bem. Rival perigoso
7 Urubizaba, J. Araujo	56	40	Tem corrido bem. Como azar serve
3— 8 Choró, J. Tinoco	50	30	Reaparece bem. Força do páreo
9 Jeffy, XX	56	50	Corre bem na areia. Pode ganhar
10 Ma, Não corre	54	—	Não correrá
11 Cracóvia, J. Graça	54	50	Aqui é difícil. Não gostamos
4—12 Jangadeiro, O. Ullôa	56	30	Bem na turma e em grande forma
13 Uganda, Não corre	54	—	Não correrá
14 Don Padija, D. Moreira	56	40	Vem de São Paulo com fumaças
" Lear, Duvidoso correr	56	40	Se correr tem alguma chance.

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — AS 17,00 HORAS — CR$ 30.000,00 — BETTING

ANIMAIS — JOQUEIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Inca, I. Pinheiro	54	30	Continua ótima. Pode repetir
2 Please, E. Silva	56	40	Maluco. Querendo correr é perigoso
3 Caá-Puan, A. Aleixo	52	50	Anda encaixando um "tiro". Difícil, todavia
2— 4 Alecrim, XX	56	40	Corre melhor na grama. Chance regular
5 Haridan, J. Tinoco	52	35	Na seca pode aparecer no final. Anda bem
6 Couzinet, L. Leite	50	50	Pouca chance
3— 7 Dulipe, N. Mota	50	30	Ligeiro e duro. Rival de mérito
8 Carinhosa, D. Moreira	50	50	Levam sempre fé. A distância ajuda.
9 Perão, O. Ullôa	54	40	Não é mais aquele. Anda bem e levam fé
4—10 Grisú, O. Macedo	56	35	Tinindo e cada vez correndo mais. Rival de 1.ª
11 Haridan, XX	50	40	Cuidado, pois está para estourar
12 Lumen, J. Araujo	52	50	Na seca pode ganhar embora seja mais difícil

Oistria, uma estreante credenciada — Inca tentará a terceira — Nova apresentação de Jo-Jo — O programa em revista — Nossas indicações

1.º Páreo

Embora a presença de DRILIA, OISTRIA e MONTERREY, três estreantes com possibilidades, tornem a tarefa de GAMBRINUS mais difícil, vamos preferi-lo para o pôsto de honra, já que vem de uma boa carreira e continua em ótimo estado. OISTRIA formará a dupla.

APRONTOS ANOTADOS

GAMBRINUS — L. Rigoni	600 em 38"
DRILIA — I. Pinheiro	360 em 21"
ORSINA — D. Ferreira	600 em 36"2/5
LACIMIA — N. Motta	600 em 37"
OISTRIA — O. Serra	600 em 36"
MONTERREY — J. Araújo	360 em 21"

2.º Páreo

ASSALTO, cujas atuações na turma têm sido invariavelmente boas, é o mais sério candidato ao triunfo. MON RÊVE, o ex-Escalão, reaparece em bom estado sendo o mais provável para a dupla. IMAN e COME ON! são bons azares.

APRONTOS ANOTADOS

MON RÊVE — J. Tinoco	800 em 52"
THAIS — C. Calleri	800 em 52"
BOM CRACK — A. Portilho	800 em 53"

3.º Páreo

CABAÑA é a fôrça destacada, devendo vencer em previsão normal. LA PLUMA e CURUPAY são os mais sérios rivais da defensora do sr. Carlos Rocha Faria.

APRONTOS ANOTADOS

CABAÑA — J. Tinoco	600 em 38"2/5
DON JOSE' — I. Pinheiro	600 em 37"3/5
LA PLUMA — S. Câmara	600 em 35"1/5

4.º Páreo

SATIRO, SUNSCHINE, SAQUAREMA e TUPIARA são os que estão mais à vontade no quilômetro. SATIRO, bastante veloz e bom corredor na grama, defenderá o nosso voto, com SUNSHINE ou SAQUAREMA na dupla.

APRONTOS ANOTADOS

SATIRO — A. Araújo	600 em 39"2/5
MANEADOR — A. Portilho	360 em 23"
GUIDO — R. Filho	600 em 37"1/5
SUNSHINE — C. Calleri	360 em 22"2/5
APOLITA — O. Macedo	360 em 21"3/5
JANDA — A. Brito	360 em 22"
TUPIARA — J. Souza	600 em 37"

5.º Páreo

JAVANES, LUETZOW, CUMBERLAND e ECLERO encontram-se em grande forma sendo, portanto, difícil apontar o vencedor. Por simples palpite vamos escolher JAVANES para a ponta, dupla 13 com CUMBERLAND.

APRONTOS ANOTADOS

JAVANES — O. Ullôa	700 em 43"3/5
CUMBERLAND — F. Irigoyen	600 em 38"
ECLERO — J. Martins	600 em 36"1/5

6.º Páreo

LA CORUÑA volta para a areia onde venceu de modo espetacular. Embora a presença de LAURINA torne sua tarefa difícil, achamos que a pensionista de Mário de Almeida dificilmente será derrotada. Apesar de vir de uma estirada de 3.000 metros, CORAJE serve como azar.

APRONTOS ANOTADOS

CORAJE — E. Castillo	600 em 35"
LUCANOR — A. Rosa	800 em 50"

7.º Páreo

Carreira difícil dado ao númeroso lote de concorrentes com chance. JO-JO, GRÃO PARÁ, LORD POLAR, CHORÓ, JANGADEIRO e DON PADIJA têm grandes possibilidades, não sendo surpresa que um deles vença. Credenciado por suas boas atuações em turmas melhores CHORÓ é o mais indicado para a principal colocação, devendo ser secundado por LORD POLAR ou JANGADEIRO.

APRONTOS ANOTADOS

GRÃO PARÁ — J. P. Silva	600 em 36"2/5
LORD POLAR — G. Costa	600 em 40" suave
JEFFY — F. Machado	700 em 44"4/5
JANGADEIRO — Lad	700 em 43"3/5

8.º Páreo

Outro páreo intrincado e difícil de apontar o melhor. INCA, DULIPE e GRISÚ será a nossa fórmula. CARINHOSA, que vem sendo levada de barbada, é ótimo azar.

APRONTOS ANOTADOS

CAA-PUAN — A. Aleixo	700 em 44"
ALECRIM — D. Ferreira	800 em 51"
CARINHOSA — D. Moreira	800 em 51"
GRISU — O. Macedo	600 em 37"
HARIDAN — A. Brito	700 em 45"

PALPITES

Gambrinus — Oistria — Monterry
Assalto — Mon Rêve — Come On!
Cabaña — La Pluma — Curupay
Sátiro — Sunshine — Saquarema
Javanês — Cumberland — Luetzow
La Coruña — Laurina — Coraje
Choró — Lord Polar — Jangadeiro
Inca — Dulipe — Grisú

Laurina deve estrear vencendo

Dos dezessete animais que correrão esta semana pela primeira vez no Hipódromo da Gávea, destaca-se a égua Laurina, uma argentina filha de Petrarca, que vem fornecendo excelentes exercícios. Ainda na segunda-feira abordou a distância de 1.000 metros, marcando para o percurso o ótimo tempo de 61".

Seus responsáveis aguardam uma estréia auspiciosa.

Abaixo fornecemos as demais informações sôbre os estreantes:

DRILIA — Traz um segundo lugar do Paraná. Em seu último trabalho marcou para o quilômetro 64" 3/5.

OISTRIA — E' uma filha de Ugelo com dotes de ligeira. Pode estrear vencendo pois tem 76" 3/5 para os 1.200 metros.

ORCINA — Ainda é cedo. Tem 79" para os 1.200 metros, sem exigir.

MONTERREY — Corre em qualquer pista. Galopou o quilômetro em 1.000 metros à vontade, no tempo de 63". Tem muita chance.

LUCANOR — Ganhou algumas carreiras no Sul. Galopou a milha em 107" 2/5, sem obrigar. Achamos cêdo.

JANOTA — Veio de São Paulo e regula com o JO-JO. Está bonito mas não trabalhou forte. Possível figurar.

DON PADIJA — Na estréia em São Paulo chegou junto com Lord Polar. Vem melhorando, tendo percorrido os 1.000 metros em 63" 1/5. Bom placé.

HOLANDA — Não é grande coisa. Corria no Sul apagadamente. Tem 1.300 em 85".

COUZINET — Corria em São Paulo na turma de Hanover, Marlen, Malaio, Cerro Alto, etc... Não acreditamos.

KAIFA — Tem pretensões. Exercitou-se 1.200 em 75", na grama.

ANCIADINHA — Achamos cêdo. Tem 79" 1/5 para os 1.200 metros.

ALGARVE — E' a "bomba" do Stud Seabra. Passou 1.200 em 76" 1/5, sem exigir. Pode estrear vitoriosamente.

KARBOLITO — Trabalhou junto com Kaifa parecendo inferior à potranca. Tem 75" para os 1.200 metros, na grama. Difícil aparecer.

OSCULO — Tem bons exercícios. Na segunda-feira trabalhou o quilômetro em 63" 2/5, fácil, na areia. Pode ganhar.

MURMANSK — Apenas ligeiro. Não vimos seu exercício.

ELASAL — Deixou de estrear há tempos por não ter pique de partida. Regula com seu companheiro Orestes.

LEMBRETES

Assalto saiu mal em sua última apresentação. Apesar dêsse contra-tempo corria muito no final.

• • •

Mon Rêve é o ex-Escalão, bom corredor na areia, já tendo vencido adversários melhores.

• • •

Sátiro, malgrado suas boas atuações na pista de areia, tem preferência pela grama.

• • •

Javanês corre muito quando vem de um descanso.

• • •

Cumberland fez ótima corrida quando venceu Egeu. Já chegou na frente de Javanês.

• • •

La Coruna volta para a areia, onde venceu em 94", fácil.

• • •

Dizem que o rendimento de Coraje aumenta na areia. Se só sabe correr o que vimos domingo passado, não acreditamos que vença La Coruna.

• • •

Grão Pará está sendo depositário de muita fé.

• • •

Choró não corre desde 25-12-949, quando foi quarto para Boogie Woogie, Jamary e Urubixaba.

• • •

Don Padija vem de São Paulo com "fumaças". Colocou-se em terceiro para Baralho e Lord Polar.

• • •

Inca vem de duas vitórias, ambas fáceis e em bom tempo.

• • •

Please é malucão. Cismando de correr é um perigo, pois sua forma é excelente.

Guatambu não correrá

Guatambú, um dos integrantes do lote paulista que veio disputar a Segunda Prova da Tríplice Corôa Carioca, não será apresentado. O filho de Trunfo machucou-se na cocheira, durante a madrugada de ontem. Seu treinador Levy Ferreira lastimou bastante o ocorrido, pois levava muita fé em seu pupilo, de quem aguardava uma boa atuação no Derby brasileiro.



Irresistivel visado pelos "catedráticos"

Montarias prováveis para domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — As 12,50 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1— 1 Lipe, L. Rigoni	56
2 Ival, J. Araújo	50
3 Borrachudo, Duv. correr	54
" Hibernia, L. Leite	48
2— 4 Dracula, S. Câmara	50
5 Arsenal, N. Motta	52
6 Falcas, X X	56
7 Cauteloso, B. Ribeiro	52
3— 8 Sulamita, P. Coelho	50
9 Night Club, J. Tinoco	52
10 El Alamein, X X	52
11 Betraco, X X	56
" Polidor, E. Cardoso	52
2—12 Irak, D. Ferreira	58
13 Galerin, G. Costa	54
14 Lisetta, I. Pinheiro	47
15 Holanda, D. Moreira	54
" Marcelo, X X	54

2.º PAREO — 1.400 metros — As 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1— 1 Cachimbo, A. Rosa	55
2— 2 Argonauta, L. Rigoni	55
3 Rochester, G. Costa	55
3— 4 Lear, O. Ullôa	55
5 Jeruqui, L. Mezaros	55
4— 6 Ouro Preto, A. Ribas	55
" Reuno, L. Leiton	55

3.º PAREO — 1.200 metros — As 13,55 horas — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1— 1 Voiage, F. Irigoyen	54
2 Vivianne, A. Ribas	54
2— 3 Gold Mary, D. Moreira	54
4 Bola Azul, A. Brito	54
3— 5 Kaifa, N. Motta	54
6 Girafa, O. Ullôa	54
4— 7 Saraninha, I. Souza	54
8 Elangi, Marcel	54
9 Anciadinha, X X	54

4.º PAREO — 1.200 metros — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1— 1 Algarve, F. Irigoyen	54
2 Osman, E. Castillo	54
2— 3 Philidor, D. Ferreira	54
4 Karbolito, A. Ribas	54
3— 5 Osculo, L. Rigoni	54
6 Murmansk, I. Souza	54
4— 7 Orestes, P. Coelho	54
" Elasal, O. Ullôa	54

5.º PAREO — 1.400 metros — As 15,05 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1— 1 Dynamo, J. Tinoco	50
2 Pury, A. Brito	45
2— 3 Palmar, A. Barbosa	56
4 Guaraninho, X X	45
5 Royal Kiss, C. Calleri	46
3— 6 Imbu, P. Coelho	48
7 Meriot, O. Macedo	50
" Grão Mogol, C. Moreno	48
4— 8 Dolan, O. Ullôa	54
" Leste, X X	50
" Hong Kong, S. Câmara	48

6.º PAREO — 1.300 metros — As 15,40 horas — Cr$ 45.000,00 — BETTING.

	Ks.
1— 1 Fairfax, D. Ferreira	55
" Honey Chile, Não corre	55
2 Cherile, C. Dario	55
3 Belmont Park, X X	55
4 Phaleron, G. Costa	55
" Normalista, S. Ferreira	53
2— 5 Fausto, L. Rigoni	55
" Florena, X X	53
6 Charão, I. Pinheiro	55
" Ninive, X X	53
7 Brejo, O. Serra	55
" Mandu, N. Linhares	53
3— 8 Don Pancho, E. Castillo	55
" Seraguapa, X X	53
9 Bristol, P. Coelho	55
10 Cypreste, A. Ribas	55
" Noviço, X X	55
11 Nico, Marcel	55
" Morocho, A. Barbosa	55
4—12 Nilo, I. Pinheiro	55
" Libertino, J. Tinoco	55
13 Chefe, A. Rosa	55
" Indaba, Não corre	55
14 Tarascon, P. Vaz	55
15 Thunderbolt, Não corre	55
" Barran, E. Silva	55

7.º PAREO — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — (Segunda prova da tríplice-coroa) — 2.400 metros — As 16,20 horas — Cr$ 300.000,00 — BETTING.

	Ks.
1— 1 Jocosa, L. Rigoni	53
" Jutlandia, S. Ferreira	53
" Irrequieto, X X	55
2 Guatambú, P. Vaz	55
2— 3 Guaruman, A. Barbosa	55
4 Don Euvaldo, G. Costa	55
5 Irresistivel, O. Ullôa	55
" Invictus, L. Mezaros	55
3— 6 Furiosa, R. Olguin	53
7 Attacker, X X	55
8 Impávido, E. Castillo	55
9 Torpedo, C. Moreno	55
" Grumete, X X	55
4—10 Martini, F. Irigoyen	55
" Scarface, D. Ferreira	55
11 Campeador, R. Pacheco	55
12 Nacar, D. Moreira	55
" Noticia, Marcel	53

8.º PAREO — 1.000 metros — As 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

	Ks.
1— 1 Forget, A. Barbosa	58
" Consultiva, S. Ferreira	53
" Don Navarro, J. Tinoco	50
2 Maravedi, D. Moreira	48
3 Jequitinhonha, X X	48
2— 4 Laurina, L. Rigoni	56
5 Jo-Jo, X X	48
6 La Pluma, S. Câmara	48
7 Jahu, O. Ullôa	53
" Holbar, E. Castillo	53
3— 8 Relang, A. Ribas	53
" Cabo Frio, Não corre	48
9 Sarah Bernhardt, C. Mor.	50
10 Mustafa, P. Coelho	48
" Urubixaba, Não corre	48
4—11 Lover's Moon, F. Irigoyen	53
" Nero, D. Ferreira	56
12 Palmeiras, Duv. correr	53
13 Palina, O. Macedo	53
14 Mirassiara, J. Araujo	49
" Grão Mogol, X X	48

Sergio e Clarel ausentes do selecionado gaucho

Chegarão, hoje, ao Rio, os gaúchos — Ficarão hospedados em São Januário

Viajando por avião, às 16 horas e 30 de hoje, chegarão ao Aeroporto Santos Dumont, os componentes da delegação gaucha que vem à Capital da República, com o objetivo de participar do treinamento da seleção nacional, realizando um prélio amistoso, depois de amanhã, no Estádio de São Januário, com o quadro A.

SEM SERGIO E CLAREL

Os sulinos não poderão contar com o concurso de Sergio e Clarel — dois dos mais apreciados craques dos pampas.

A embaixada é composta de 22 pessôas e presidida pelo sr. Saturnino Vanzelotti, presidente do Renner F. C.

A C. B. D. providenciou junto ao Vasco da Gama a cessão das dependências do Estádio dos cruzmaltinos para a embaixada visitante.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Basquetebole m S. Paulo

Designados os técnicos das seleções bandeirantes — Tabelas de Vidro no Pacaembu — Retardado o Campeonato Feminino

Foram designados os treinadores para as seleções paulistas que intervirão nas próximas competições interestaduais. Para a seleção masculina de basquetebol, foi designado o técnico Moacyr Daiuto e, para a seleção feminina, W. Pinheiro, do Tietê. As duas designações prendem-se a equipes de adultos.

A seleção juvenil, que participará brevemente do Campeonato Brasileiro, está sob a responsabilidade técnica de Simões, do T. C. Paulista.

TABELAS DE VIDRO NO PACAEMBU

No ginásio do Pacaembú, serão estreadas tabelas de vidro, por ocasião da temporada do "five" norte-americano Brigham Young University.

SÔBRE O CAMPEONATO FEMININO

As inscrições para o Campeonato Feminino de Basquetebol, da F. P. B., foram retardadas. O Campeonato realizar-se-á em agosto, com a participação dos seguintes clubes: Sírio, Pinheiros, Corintians, Tietê, Ipiranga e Educação Física.

O Tênis Clube Paulista dissolveu a sua equipe, que era uma das tradicionais disputantes do certame.

TURFE EM S. PAULO

Mon Talisman e Cascade prometem um duelo renhido no "outono"

As próximas carreiras em Cidade Jardim

CORRIDA DE AMANHÃ

CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — 1.000 metros — às 13,45 hs. — Prêmio "E" — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 (Grama):

	Ks.
1 Embetara	55
" Escama	55
2 Troia	55
3 Zorilla	55
4—4 Embauba	55
5 Avany	55

2.º páreo — 1.200 metros — às 14,10 hs. — Prêmio "A" — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00:

	Ks.
1 Kamar	55
2 Justa	55
2—3 Dolomita	55
4 Estrêla	55
4—5 Fougère	55
6 Mauritania	55

3.º páreo — 1.500 mts. — às 14,40 hs. — Prêmio "U" — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 e 2.000,00:

	Ks.
1—1 Garopa	54
2 Caslogel	58
2—3 Bien Guapa	54
4 Pagode	52
3—5 Galpapa	52
6 Hélice	52
4—7 Morcego	58
8 Chico Chispa	54
9 Guaçu	54

4.º páreo — 1.500 mts. — às 15,10 hs. — Prêmio "Y" — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 e 2.500,00:

	Ks.
1—1 Jacuí	54
2 Ubatuna	56
2—3 Cacuri	56
4 Chico Prisca	58
3—5 Cravador	54
6 Basca	52
4—7 Halcon	54
8 Tapajó	58

5.º páreo — 1.000 mts. — às 15,40 hs. — Prêmio "X" — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 e 2.500,00 (Grama):

	Ks.
1—1 Lucky Lady	54
2 Iturbi	56
3 D'Artagnan	56
2—4 Bugmar	54
5 Helvia	54
6 Ibis	54
3—7 Hydra	54
8 Dôll	54
9 Vergel	56
4-10 Kaki	56
11 Dona Inês	54
" Karon	56

6.º páreo — 1.600 mts. — às 16,10 hs. — Prêmio "Z" — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 e 3.000,00:

	Ks.
1 Miráculo	58
2—2 Edacelera	54
3 Inquieto	52
3—4 Gibelino	54
5 Estatuto	56
4—6 Delegada	56
7 Estampido	52

7.º páreo — 1.300 mts. — às 16,40 hs. — Prêmio "X" — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00:

	Ks.
1—1 Xalimar	56
2 Lord Titan	58
3 Furriel	56
2—4 Malandrinho	58
5 Gazela	56
6 Giralda	54
3—7 Gume	56
8 Comendador	53
9 Stone	52
4-10 Mago	58
11 Camerino	58
12 Analy	54
" Kid Glove	56

8.º páreo — 1.400 mts. — às 17,10 hs. — Prêmio "S" — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00:

	Ks.
1—1 Piraju	58
2 Dona Boa	56
3 Aral	54
2—4 Iucaian	54
5 Taquari	54
6 Betraco	54
3—7 Volta Grande	52
8 Eva	52
9 Polvorim	50
4-10 Discada	50
11 Mandrake	58
" Sensação	48

O 2.º páreo é reservado a aprendizes e jóqueis até 10 vitórias.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.300 mts. — às 13,30 hs. — Prêmio "T" — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00:

	Ks.
1 Londrina	52
" Orvalho	58
2 Cigano	54
" Gasparoto	50
3—3 Hiplas	56
4 Astro	54
4—5 Casiotauro	54
6 Bacrubi	50

2.º páreo — 1.000 mts. — às 14,00 hs. — Prêmio "F" — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00:

	Ks.
1 Byron	55
" Libia	53
2—2 Balthazar	55
3 Chaiban	55
3—4 Almirante	55
5 Polverosa	53
6 Calçara	53
4—7 Novela	53
8 Babbet	53
9 Louveira	53

3.º páreo — 1.200 mts. — às 14,30 hs. — Prêmio "B" — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00:

	Ks.
1 Don Funlas	55
" Cobrador	55
2—2 Jasmineiro	55
3 Monosolo	55
3—4 Grey Prince	55
5 Diamante Rubro	55
6 Dago	55
4—7 Durango Kid	55
8 Malabir	55
9 Fundamento	55

4.º páreo — 1.400 mts. — às 15,00 hs. — Prêmio "J" — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00:

	Ks.
1 Banjo	54
2—2 Pr. do Oeste	52
3 Crioula	53
3—4 Espargo	55
5 Bill Kid	55
4—6 Japim	55
7 Pândego	55

5.º páreo — 1.400 mts. — às 15,30 hs. — "Clássico Outono" — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — 10.000,00 — 5 % criador.

	Ks.
1 Mont Talisman	55
" Maugé	55
2 Faximbá	55
" Cascade	53
3—3 Dellos	55
4 Sarg. Junior	55
4—5 Never More	55
6 Safira Ceilão	53

6.º páreo — 1.600 mts. — às 16,05 hs. — Prêmio "Jockey Club" — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00:

	Ks.
1 Hiron	56
2—2 Amy	58
3 Kent	50
3—4 Liberal	53
5 Chala	54
4—6 Jeca	54
7 Roncador	50

7.º páreo — 1.400 mts. — às 16,40 hs. — Prêmio "O" — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00:

	Ks.
1—1 Baralho	56
2 Darik	56
2—3 Ampero	56
4 Jundiá	56
3—5 Domremy	56
7 Dabá	54
" Beduina	54
4—8 Resero	56
9 Draga	54
10 Mellante	56

8.º páreo — 1.800 mts. — às 17,15 hs. — Prêmio "M" — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00:

	Ks.
1—1 Perlilouco	56
2 Juca	56
2—3 Icatu	56
4 Queen Black	54
3—5 Vila Franca	54
6 Catumbi	58
4—7 Jaboti	56
8 Bacuri	56
9 Inêdha	54

OUÇA PELA
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
(1.060 klcs.)
Tôdas as Sextas-feiras, às 21 horas
O PROFESSOR
EURIPIDES CARDOSO DE MENESES
EM SEU PROGRAMA
ONDAS DE FE'

Envolvido o nome de irmão do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tários vitalícios de telegramas, ofícios, moções, etc.

Será condenável, em si mesmo, o manifesto contra a bomba? Não. Em si mesmo êle é apenas um pouco cretino. Colocando-se "acima dos pontos de vista de cada um a respeito das origens da atual ameaça de extermínio que pesa sôbre a humanidade", êsses senhores o assinam. Como podem manifestar-se contra a guerra de extermínio sem se entenderem, primeiro, sôbre quem está ameaçando o mundo?

Êsse primeiro item visa precisamente a eliminar escrúpulos e arrancar a assinatura dos incautos.

O segundo item diz: "com a consciência que temos das tradições pacifistas do povo brasileiro e dos seus anseios de justiça e bem estar". Haverá quem conteste que existem essas tradições e anseios? Não. Mas isto é motivo bastante para assinar um manifesto promovido pelo Partido Comunista? Também não. E' apenas um chamariz para os tolos.

"Movidos pelo dever de preservar a vida humana e os valores espirituais e materiais da civilização". Não vimos, ainda, o sr. Lucas Machado protestar contra o trabalho forçado na Rússia, contra os campos de concentração, contra a usurpação de territórios. Não vimos o senador Matias Olímpio piar quando da prisão do cardeal Mindszenty e no entanto êle pertence a um partido que não pode concordar em que seus membros andem a se esfregar no pêlo do Partido Comunista.

Em consequência daquelas generalidades já mencionadas, dizem os manifestantes: "concitamos os brasileiros de boa vontade a subscreverem e conosco apoiarem a seguinte Declaração: "Somos pela proibição da bomba atômica, arma de destruição indiscriminada e maciça das populações. Reclamamos o contrôle internacional rigoroso dessa proibição, a fim de torná-la efetiva. Queremos que os responsáveis pelos destinos das nações promovam o entendimento e a coexistência pacífica entre elas, realizando assim o ideal de Paz de todos os povos".

Haverá quem, de consciência certa, seja capaz de ficar contra essa declaração?

A questão é que não se trata disso e sim do uso que se dá a essa declaração. O Partido Comunista, a serviço da Rússia, está promovendo essa campanha no mundo inteiro, a fim de enfraquecer, de dividir as fôrças democráticas no momento em que estas se decidem, para benefício da própria paz, a enfrentar o poderio agressivo da Rússia, como antes enfrentaram o da Alemanha nazista. O manifestozinho que êsses senhores assinaram convencidos, alguns, de que faziam um gesto heróico, não vale pelo que diz, pois o que êle diz é o que diz tôda gente, o que todos sabem, sentem, querem, e sim pelo uso que se faz dos nomes que ali comparecem, numa proporção inferior, a 20%, com os 80% de militantes comunistas que, assim, cumprem a sua "tarefa".

O sr. Pedro Pernambuco, por exemplo, que caiu no conto do manifesto, não pode ignorar que há um projeto na ONU para o contrôle internacional da bomba atômica — e que êsse projeto tem sido sabotado, torpedeado, recusado, precisamente pela Rússia. Por que? Porque o contrôle internacional só será efetivo quando cada país capaz de produzi-la puder ser fiscalizado, nas fontes mesmas da produção, pelos demais países organizados na ONU. Daí a oposição da Rússia. Daí a campanha internacional. Daí o manifesto que surge com alguns nomes-biombo para dar realce ao que, de outro modo, não seria mais do que um novo gritinho do histerismo comunista.

Poderá o sr. Lucas Machado (já que o outro irmão do sr. Cristiano não pode alegar a mesma ignorância), ignorar que a Rússia tem sido o único país a ocupar território estrangeiro, desde que a Alemanha e a Itália foram vencidas? E que também produz a bomba atômica, apenas em ritmo mais lento do que os EE. UU.? Mas, se ignora isso, que autoridade tem para assinar manifestos sôbre um assunto que desconhece?

E se não ignora, por que deu de assinar manifestos comunistas agora? Afinal, êle não percebe que o Partido Comunista, o que quer de seu nome é o nome de seu irmão?

A esta hora, enquanto no Brasil ninguém dá maior importância ao manifesto, está êle sendo publicado noutros países com os competentes subtítulos: "irmãos do candidato oficial ao govêrno brasileiro subscrevem o manifesto contra o imperialismo americano, a bomba atômica, etc., promovido pelo "heróico partido de Prestes".

A ingenuidade tem seus limites. Daí por diante ela adquire outro nome.

Lodi abusou do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do com a falsificação, mandou chamar ao Catete o diretor de "A Manhã", sr. Heitor Moniz, e perguntou-lhe como se atrevera a publicar como texto do discurso do presidente da República uma versão fornecida pela publicidade do SESI. Moniz balbuciou a seguinte desculpa, textualmente:

— Era apenas matéria paga.

Em consequência, hoje, o jornal oficioso "A Manhã" publicou na 2.ª página, como matéria paga, sob o título "O SENAI, BEM COMO O SESI, NÃO MANEJA COM DINHEIROS PUBLICOS — *Incisiva declaração do general Dutra ao receber os membros do Conselho do SENAI*, um discurso falsificado, enquanto na 1.ª página publicava outro discurso, completamente diferente no fundo e na forma, sob o título "*A visita do Conselho do SENAI ao chefe da Nação — O que disse o presidente da República*".

(Ver na 3.ª página a versão autêntica e a falsificada).

Créditos para a defesa do mundo contra a agressão russa

PRINCÍPIOS ORIENTADORES E DISTRIBUIÇÃO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os créditos que pediu o presidente Truman para financiar o segundo exercício do Plano de Assistência Militar (PAM) destinam-se a financiar o fornecimento de armas às nações do Pacto Atlântico e a outros países, durante o ano fiscal que tem início em 1 de julho próximo. No ano passado, as Câmaras aprovaram um crédito de 1.314.010.000 dólares, para rearmar treze nações. Foi no seu primeiro relatório semestral sôbre o PAM, ao Congresso, que o presidente pediu créditos de .... 1.223.500.000 dólares, que serão divididos do seguinte modo: um bilhão de dólares para as nações do Pacto Atlântico. Êstes fundos servirão para compra de armas e elaboração de um programa de treinamento. Setenta e cinco milhões de dólares serão reservados para a aquisição de matérias primas e aparelhamento para aumentar a produção militar das nações da Europa ocidental. Cento e vinte milhões de dólares para a Grécia e a Turquia, destinados a fornecer-lhes material de produção, peças destacadas e ajudá-las a modernizar suas defesas. Vinte e sete milhões e 500 mil dólares para o Irã, Filipinas e Coréia do Sul. Êsses fundos servirão para equipar e treinar o exército iraniano, para ajudá-lo a manter uma atitude firme "contra a forte pressão soviética" e para ajudar as Filipinas e a Coréia a manter a ordem interna, diante das ameaças comunistas. Setenta e cinco milhões de dólares para a "região geral da China". Êstes fundos são necessários para continuar a alargar os programas já existentes, destinados a ajudar as "fôrças não comunistas desta região, que estão empenhadas ou correm o risco de empenharem-se em conflito com elementos militantes comunistas".

"O atrazo na atribuição dêsses créditos, declara o presidente, traria o risco de assestar um golpe fatal em todos os nossos esforços, visando criar uma espécie de paz que o mundo livre procura e diminuiria nossas possibilidades de continuar a viver e a trabalhar em liberdade". E o presidente prosseguiu: "O impulso já adquirido não deve, de maneira alguma, perder-se, porque, uma vez perdido, é improvável que possa ser recuperado e isso, mesmo a qualquer preço".

Embora o presidente não tenha esclarecido quantas nações receberão auxílio, no quadro dêsse programa de armamento, os meios oficiais declaram que êste auxílio será distribuído a 14 nações, além das que se encontram nas "regiões gerais da China". Segundo êsses meios, as nações que receberão armamentos são: Grã Bretanha, França, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Dinamarca, Noruega e Portugal, êste último, pela primeira vez beneficiado pelo PAM. Portugal receberá principalmente, pequenas quantidades de material de aviação e de marinha para fortalecer suas defesas costeiras e para manteras bases aéreas que se encontram nos Açores. Além disso, o presidente pede às Câmaras que modifiquem as leis em vigor a fim de poder fornecer armas, tomando as medidas de segurança necessárias, às nações que não são atingidas por essas leis. Afirma o presidente que o aumento da capacidade de cada nação de se defender por si própria contra a agressão "é importante para a segurança dos Estados Unidos".

O presidente acompanhou seu relatório ao Congresso, de uma mensagem na qual denunciou, novamente, o "imperialismo comunista". "O imperialismo comunista mostrou-se pronto a explorar a fraqueza e apoderar-se dos países que não têm a fôrça de resistir".

O Presidente declarou, por outro lado, que os planos para defesa da região do Atlântico norte se encaminhavam para o objetivo de "fôrças coletivas equilibradas". A natureza e a amplitude exatas dessas fôrças ainda não foram fixadas, disse êle, mas "uma coisa é certa: as organizações militares da Europa ocidental estão abaixo do nivel mínimo necessário à segurança".

Finalmente o Presidente frisou em sua mensagem que outras regiões, como as do Extremo Oriente, devem ser igualmente fortalecidas para resistir à agressão comunista.

SUICÍDIO

Em sua residência, à rua General Belegarde, 150, suicidou-se, ontem, Durvalina Gomes dos Santos, sendo o cadáver removido para o necrotério do IML, com guia da Polícia do 19.º DP.

Atropelou e foi prêso

O automóvel particular chapa 2-3722, dirigido pelo seu proprietário, Aintob Ppefhe, de nacionalidade síria e residente à rua Pernambuco, 83, casa 2, quando corria pela rua Visconde de Sta. Isabel, ontem à tarde, atropelou o farmacêutico Trasíbulo Ferreira, morador à rua Teodoro da Silva, 906.

Tendo sofrido fratura da perna esquerda, Trasíbulo foi socorrido pela Assistência e internado no HPS, enquanto o motorista causador do desastre foi prêso em flagrante e autuado na Delegacia do 18.º DP.

Tentou suicidar-se

A doméstica Lídia, de 16 anos, filha de Vitorino Mendes Costa, moradora na rua Francisco Graça, 41, esta manhã, por motivos ignorados, atirou-se de uma barreira ao solo, tentando suicidar-se.

Lídia, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi medicada no HPS.

Caiu do trem o feirante

O feirante Heitor Delatorre, de 29 anos, solteiro, morador na travessa Almeida Braga, 176, em Vaz Lobo, esta manhã, quando viajava num trem elétrico, entre as estações de Madureira e Osvaldo Cruz, quando o comboio fazia uma curva, foi cuspido por uma porta que se encontrava aberta.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, além de diversos ferimentos generalizados, foi internada no H. Getulio Vargas.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Louis Barrault na Livraria Francesa

O sr. João Etcheverry, diretor da Sociedade de Intercâmbio Franco Brasileiro reuniu na noite de ontem, na Livraria Francesa, seus amigos e admiradores em torno de Madeleine Renaud, Louis Barrault e seus artistas. Entre às várias pessoas que ali compareceram notamos o embaixador da França, o sr. Guilherme Figueiredo, embaixador Barros Pimentel, sr. Anibal Machado, sr. Madeira Duarte, secretário da SBAT, consul da França, sr. Pedro Gouvêa, diretor do Cinema Educativo, todo o pessoal da Embaixada da França, sr. Gabriel Lacombe da França Press, sra. Maria Cecília Ribas Carneiro, sr. Raimundo de Castro Maia, sr. Carlos Guinle, sr. Roberto Lacombe, sra. Rosita Ponte de Miranda, sr. Jorge Ferreira e professora Alice Flexa Ribeiro.

O concurso de médico puericultor

O DASP prorrogou até o dia 12 do corrente o prazo para a entrega de títulos relativos ao concurso de médico puericultor. Os documentos deverão ser entregues, exceto aos sábados e domingos, das 12 às 15 horas, na Seção de Organização e Julgamento, no Ministério da Fazenda.

Reestruturação dos oficiais administrativos da Prefeitura

O Prefeito remeteu hoje à Câmara dos Vereadores mensagem pedindo a reestruturação dos oficiais administrativos da Prefeitura, na seguinte base: letra O, 40; letra N, 60; letra M, 100; letra L, 200; letra K, 300; letra J, 350; letra I, 450; letra H, 600.

Com uma canivetada prostrou o amigo

Augusto Ribeiro Fona, de 46 anos, português, residente à rua Antunes Maciel, 49, deu uma canivetada, ontem, no peito de João Gonçalves Briga, de 20 anos, comerciário, morador na mesma rua n. 58-A e feriu, também, nas mãos, a Manoel Cardoso, industrial, domiciliado no predio 111 da rua Antunes Maciel, quando procurava evitar a agressão.

Segundo apurou-se, a agressão teve por motivo o fato de haver Augusto Ribeiro esticado os cabelos de João Gonçalves, o qual não gostando da brincadeira resolvera tirar um desfôrço físico.

Canguru diz...

(Conclusão da 1.ª pág.)

No Departamento de Fiscalização já se julga mais importante do que mesmo o seu próprio "patrão". Anda com um revólver na cinta e tôdas as pessoas que ali também trabalham quando passam pelo "beleguim" evitam até mesmo cumprimentá-lo, pois "Canguru" diz que não quer conversa e sempre responde com palavrões.

Ao regressar de uma de suas saídas, dirigiu-se imediatamente para o gabinete de seu "patrão" e, em seguida, saiu crispando os lábios, rangendo os dentes e com a fisionomia congestionada, disse para um de seus "subordinados": Mostrarei quem sou eu! Por muito menos já mandei certa ocasião um para o inferno.

ALBERGARIA E "CANGURU" DESAFIAM AS AUTORIDADES

A polícia já intimou uma vez Albergaria para prestar declarações sôbre a sua participação na agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda. Não ligou a mínima importância à intimação das autoridades e agora diz publicamente que não comparecerá em lugar nenhum para falar com quem quer que seja. Se o aborrecerem muito mandará as autoridades às favas, porque só tem que dar satisfação aos seus "superiores" e a mais ninguém.

Ainda ontem "Canguru" foi abordado por um guarda municipal seu conhecido que lhe perguntou como ia o seu caso. Respondeu-lhe: Comigo não há nada! Não tenho medo de ninguém. Esse negócio de notícia de jornal é conversa para boi dormir. Eu não vou a distrito servir de palhaço para quem quer que seja.

Tenho instruções para resolver qualquer parada. Enquanto tiver bala no meu "trabuco" mostrarei quem sou eu.

O BRIGADEIRO ASSUME...

(Conclusão da 1.ª pág.)

os sexos, para se inscreverem no Curso de Formação para Monitores e Fiscais Eleitorais, para o próximo pleito. O curso, que será dirigido pelo professor Celso Magalhães visa preparar, convenientemente, elementos capazes de atuarem com eficiência, evitando a perda de votos que se assinalou na última eleição. Assim, os interessados devem procurar quanto antes a sede do Partido, à rua da Assembléia 61 — 5.º andar.

CARAVANA DA VITÓRIA

A Caravana da Vitória, composta de artistas do nosso broadcasting, que percorrerá o interior do país em propaganda da candidatura da UDN tem sua partida marcada para o próximo dia 11. E' seu orientador o sr. Carlos Frias estando marcado o primeiro espetáculo para Terezina. Da Capital do Piauí a Caravana da Vitória seguirá para o interior do Estado, percorrendo depois outras cidades da Federação.

FESTA JUNINA NO BOTAFOGO

A 16 de junho corrente, realizar-se-á no Botafogo Football e Regatas, às 21 horas, uma grande festa jonina, cuja renda reverterá em benefício da campanha do Brigadeiro. O traje deve ser preferencialmente de caipira. Os ingressos pessoais custam cinquenta cruzeiros, tendo os estudantes redução de 50%. As reservas de mesas são feitas à base de vinte e cinco cruzeiros por lugar, podendo serem feitas pelos telefones: 27-6613, 26-7218 e 27-1454.

NOVOS POSTOS ELEITORAIS

Foram inaugurados novos postos eleitorais pela UDN, que intensifica a campanha de alistamento em todos os bairros. Além dos já noticiados, acham-se em funcionamento mais os seguintes: Botafogo — sob a direção da vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, à rua Voluntários da Pátria, 196; São Francisco Xavier, sob a direção do sr. João Emílio de Azevedo, à rua São Francisco Xavier, 989; Copacabana, às ruas Siqueira Campos, 34; Barão de Jaguaribe, 280; Travessa Santa Leocádia, 86.

COMITÊ PRÓ-BRIGADEIRO NA ESCOLA DE ENGENHARIA

Os estudantes brigadeiristas, da Escola Nacional de Engenharia, fundaram o Comitê Pró-Brigadeiro Eduardo Gomes sendo eleitos, nessa ocasião, os seguintes universitários que comporão a diretoria daquele órgão partidário da Frente Universitária: Presidente, Jorge F. Bandeira de Melo; vice-presidente, Sérgio Branco Soares; 1.º secretário, José Fernando Ibarra Barroso; 2.º secretário, Alberto Taveira de Magalhães, tesoureiro, Francisco Faria Junior.

Todos os estudantes de engenharia, partidários do Brigadeiro, estão convidados a participar do Comitê.

O manifesto que será entregue ao Brigadeiro está em mãos dos membros da Diretoria afim de receber assinaturas de adesão.

Hoje, em Pôrto...

(Conclusão da 1.ª pág.)

informando de que teria sido oferecida a vice-presidência ao senador Pedro Ludovico. Dadas as ligações de amizade dêsse parlamentar com o sr. Getulio Vargas, esperariam os pessedistas o apoio do ex-ditador à chapa Cristiano Machado. Nesse sentido o sr. Ludovico teria sido chamado urgentemente ao Rio, devendo avistar-se com Ademar de Barros

ADEMAR RUMO A ITU

Telegrama de São Paulo, da "Asapress", informa que o sr. Ademar de Barros partirá dentro de poucas horas para Itu, onde insistirá junto a Getulio para que faça uma visita a São Paulo ainda na próxima semana. Acrescenta o telegrama que o sr. Ademar desenvolve todos os esforços no sentido de aparecer como o precursor da candidatura Vargas à presidência da República. Antecedendo-se à Convenção trabalhista, marcada para o dia 16, no Rio, o sr. Ademar lançaria a candidatura Getulio. O governador bandeirante emprestará à visita de Getulio a São Paulo um caráter bastante publicitário, pois da viagem trazendo o presidente de honra do PTB, participariam mais de 20 aviões que seriam postos à disposição dos simpatizantes populistas.

A CONVENÇÃO DO PSD

"Só Deus adiará a Convenção do PSD", — afirmou ontem na Câmara aos jornalistas o sr. Cirilo Junior a propósito do pedido feito nesse sentido pelo sr. Getulio Vargas. "Nosso partido, — acrescentou, realizará sua Convenção nos dias 9 e 10 do corrente e não mudaremos tais datas, nem mesmo com uma proposta oficial do sr. Getulio Vargas".

Flutuantes para barcaças

O prefeito autorizou a Viação Atlântica Limitada a construir na Praça Marechal Ancora, um embarcadouro flutuante para servir às barcaças que fazem o transporte de caminhões e outros veículos entre o Rio e Niterói.

O atual embarcadouro, da Ponta do Cajú, obriga as embarcações a um percurso de 10 quilômetros. Com a transferência para as vizinhanças do Mercado Municipal, essa distância fica reduzida a 6 quilômetros.

Prata, Costa, e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

NO DISTRITO

Devem estar sendo ouvidos hoje à tarde, pelo delegado Fernando Schwab e com assistência dos advogados Inácio Loiola Costa e Valed Perry, o major Afonso Costa, o coronel Prata e o major Cavalcanti, apontados pelo coronel, como tendo passado a manhã do crime em sua casa.

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374 (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelária 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 "Edifício Jequitibá" — Tel (residência): 38-6578 (2215)

Dr. Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206 — Tels: 22-2724 52-1234 (2304)

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-6149. (510)

Octavio Simões Barbosa — R Debret 23, 3º, salas 511-12 — Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 513 — Tel 43-3878. (2209)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Central do Brasil

CASA com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e quintal, na Estação de Paciência. Terreno de 9 por 30 metros. Entrega imediata. Preço 65.000 cruzeiros, com 50% financiados. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 706. Tel 32-1993.

Ipanema

APARTAMENTOS alugados sem contrato — vendemos os últimos, por 90.000 cruzeiros, com sinal de 5.000 crs e o restante financiado em 15 anos a juros de 10% pela tabela Price. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA: Av Nilo Peçanha 26, sala 706. Tel 32-1993.

DENTISTAS

Abreu Sodré — CIRURGIÃO DENTISTA — Álvaro Alvim 31, 19.º, sala 1901 (Cinelândia) Tel 22-0602. (2222)

Arthur Azevedo Villela — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742 — Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 — Tel: 42-9730 (1368)

ARQUITETOS

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO INDUSTRIA S/A — Construções — CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels 52-3643 e 22-8609

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., letsam, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2014.

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285. (2306)

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

APARTAMENTOS? Corretor OLIVIERI — Assembléia 104.

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633 — Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 — 42-9506 — 22-2483 — 32-1993

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2314)

Teófilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 — Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO? Henriqueta Chamberlain: WHERE THE SABIA SINGS — Cr$ 70,00 — LIVRARIA AGIR EDITORA — Rua México, 98-B — Tel. 42-8327

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s/1003 Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

EXAMES BACTERIOLOGICOS

Prof. Dr. Abdon Lins — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES — Rua México 41, 14.º andar, sala 1401 — Tel 52-0431. (2247)

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs: antes, diques res: 25-2168. (1404)

Clínica de Hipertensão Arterial — RAIOS X, ELETROCARDIOGRAMA, LABORATÓRIO — Fundo de Olho — Todos os testes e provas funcionais. Tratamento médico e cirúrgico. Corpo de médicos especializados. CLINICA SÃO BENTO — R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 (2368)

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA · CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2311)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 5as., 6as., das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 — Tel 42-9055.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 26-0318 (1405)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE — Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2358)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 — Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2208)

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES — Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 709 — Tels 42-3671 e 27-2405. (2225)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff — DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels.: 46-0808 26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-0755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4709 e 27-0998 — HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 — Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967 (2371)

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5975 e 38-6048 — Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1352)

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. — R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2302)

Dr. Bayard Lucas de Lima — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Santa Luzia 685, sala 1104 — Tels 52-0220 e 32-0623.

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1362)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 23-0331 e 25-3713. (1413)

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2308)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENCAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — das 1 às 7 hs. — Tel 22-3307. (1418)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0698 (1416)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2º — Tel 42-5500 — Das 16 às 19 hs. (1414)

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513 — Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 886; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2854-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 300; Farm. Rosariaco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 310 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 107 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 149 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelino Leal 44 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 22.

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X — R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1364)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia 732, 11.º, s/1115 — Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon, 7º s/718-20 — Das 9 às 17 — Tels 22-6084, 26-0255, 27-6237. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2370)

Dr. Nelson Senise — Clinica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 10 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6853.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 23-1710 e 27-7166. (1418)

DORMITÓRIO de imbuia e cedro, com 9 peças. Preço de ocasião — Rua "A" 199 — Irajá. Em frente ao n. 1523 da Estrada do Quitungo.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. Souza — R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO — Tel 43-4386 (3293)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

AÇÕES DE BANCO antigo e conceituado — vende 20 de 500 cruzeiros. Tratar com o sr Marinho, à av 13 de Maio 44-A, sala 1305.

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR aulas em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2766 (1502)

LÍNGUAS

ESTUDE NA ESCOLA BERLITZ — INGLES, FRANCES, ALEMAO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO — Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes. Ed Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) — Tel 22-4610 (2218)

Inglês

LINGUA FILME — APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NAO HESITE. VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA: APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO — Lingua Filme do Brasil — Av Rio Branco 237, 2.º, salas 213/215 — Tel 52-1283

TERRENOS

VENDE-SE

Barão de Javari

ÓTIMO TERRENO com área aproximada de 1.500 m2, por Cr$ 25.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA: Av Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 706. Tel 32-1993.

VEÍCULOS

VENDE-SE

RENAULT ou SINGER em ótimo estado de conservação, bom preço. Negócio urgente. — Tel 42-3702, sr Formiga.

RODADA QUE PODERÁ DEFINIR POSIÇÕES NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Em ação os três líderes — Flamengo e Vasco, lutarão na Gávea; Atlética e Fluminense, em Álvaro Chaves — Botafogo x Tijuca, no Mourisco, o jôgo complementar — Perspectivas que oferece a etapa a cumprir-se esta noite pelo certame de bola ao cesto



DOIS DOS LIDERES QUE ESTARAO EM AÇAO LOGO MAIS — De um lado, os rubro-negros, de outro os atleticanos — temos aqui dois dos lideres do Campeonato de Basquetebol, dos três que estarão em ação na rodada desta noite

Em sua décima quarta rodada, o Campeonato Carioca de Basquetebol chega a uma verdadeira encruzilhada, pois as pelejas programadas para hoje poderão modificar bruscamente o rumo do atual certame. Vasco, Flamengo, Atlética, Fluminense e Botafogo, que ocupam as primeiras posições no Campeonato, colocarão em jôgo, uns, a liderança, outros, as suas últimas esperanças e, assim, os resultados dos jogos de hoje crescem em significado.

Os jogos programados são: Flamengo x Vasco, Na Gávea; Fluminense x A. A. Grajaú, em Alvaro Chaves; Botafogo x Tijuca, no Mourisco.

LABIRINTO

Várias são as modificações que poderão surgir na tábua de colocações do campeonato, com os "matchs" de hoje. Em caso de vitória do Vasco sôbre o Flamengo e de derrota da Atlética ante o Fluminense, os cruzmaltinos passarão de vice-líderes a líderes absolutos. O Flamengo vencendo o Vasco, poderá recobrar a liderança absoluta, em caso de derrota da Atlética frente ao Fluminense, como a Atlética poderá também alcançar essa situação privilegiada, em caso de derrota do Flamengo frente ao Vasco. Êste, só poderá conseguir a liderança se esta for absoluta, de vez que vencendo o Flamengo e a Atlética vencendo o Fluminense, a Atlética estará no primeiro posto com mais um ponto ganho.

O Fluminense será, em parte, o "pivot" da questão, mas não poderá ser derrotado, sem dissipar inteiramente suas possibilidades no campeonato. O Botafogo, que enfrentará o Tijuca e que ocupa juntamente com o Fluminense a terceira colocação também não poderá perder pela mesma circunstância.

OS JOGOS

Na Gávea, embora o Vasco desfrute de boa colocação, como seja a de vice-líder, o Flamengo deverá vencer e até mesmo com comodidade. Uma análise retrospectiva de jogos de cada um, com os principais adversários, evidencia perfeitamente essa perspectiva do encontro. O Flamengo venceu o Fluminense por 5 pontos na melhor peleja do tricolor até agora. O Vasco, venceu-o por uma cesta, em sua pior "performance". A derrota do Flamengo frente à Atlética surgiu na prorrogação, depois do quadro atleticano ter cumprido a maior partida na história do seu basquetebol. A derrota vascaina frente ao mesmo quadro, deu-se por larga margem de pontos em uma atuação normal da Atlética. O Botafogo cumpriu excelente partida frente ao Flamengo, na Gávea e foi derrotado por 46 x 34. Jogou mal, com o Vasco na primeira peleja do campeonato e foi derrotado por 40 x 29. O Flamengo derrotou o América por 66 x 40, o Vasco em jôgo renhido, venceu-o por 37 x 33. Com o Riachuelo, as diferenças assemelharam-se e contra o Sampaio embora o Flamengo não tivesse jogado, mas vencido por W. O., o Vasco venceu apertadamente por 33 x 29, o "lanterna" do campeonato.

Assim, manda a lógica reconhecer no Flamengo o favorito para o encontro de hoje, adicionando-se a análise feita acima, o "fator local", pois no ginásio da Gávea será realizado o encontro.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Algodão e Zé Mário; Tião, Alfredo e Godinho.

VASCO — Dalmo e Plutão; Donato, Haroldo e Falão.

FLUMINENSE X A. A. GRAJAU'

Como espetáculo, êsse é o encontro recomendável para a noite de hoje.

Inegavelmente, o quadro da Atlética, vem apresentando o melhor índice técnico do campeonato, vencendo ou perdendo, sempre dentro de um plano de ação previamente traçado, jogando assim, o verdadeiro basquetebol e oferecendo sempre bom espetáculo aos aficionados do esporte da cesta.

O Fluminense ainda não firmou o passo e assim necessita exatamente de uma vitória sôbre um quadro como o da Atlética, para definir de uma vez suas possibilidades no certame de 1950. O "five" tricolor embora menos técnico a princípio, vem apresentando nova estruturação em suas jogadas nêsses últimos encontros e a exemplo do que fez com o Flamengo e o Botafogo, poderá repetir outra boa atuação e abrilhantar mais o espetáculo de hoje.

O "five" tricolor tem sofrido reveses surpreendentes e tem impôsto vitórias esmagadoras e nessa oscilação reside a dificuldade para a análise de suas reais possibilidades. O encontro não tem favorito portanto.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Vinicius e Giuseppe; Almir, Lerena e Ruy.

ATLÉTICA — Ruy e Helinho; Montanha, Passarinho e Cleto.

BOTAFOGO X TIJUCA

Completa a rodada o encontro Botafogo x Tijuca, na quadra do Mourisco.

O Tijuca já praticamente fóra de cogitação para o título máximo dará combate ao Botafogo que colocará em xeque suas aspirações. O encontro é mais para o Botafogo mas o Tijuca poderá vencer. Isso às vezes acontece.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Talles I e Ardelin; Caco, Talles Monteiro e Hermes.

TIJUCA — Carlito e Waldyr; Alvaro, Seco e Tavares.

BREVE INTRODUÇÃO AO FUTEBOL SUIÇO (II)

A neve e a lama condicionam o sistema de jôgos dos suiços

O estado físico privilegiado dos helvéticos poderá decidir partidas — Amadorismo x Profissionalismo, um duelo à parte — O jôgo alto dos suiços encontra a sua explicação nas condições do terreno

De Berdanrd Costa Campos

Nossa preocupação, hoje, será o estudo dos principais traços característicos do futebol suiço. Tentaremos fazê-lo estabelecendo, ao mesmo tempo, um paralelo entre o futebol praticado na "terra dos relógios" e o que é visto no "país do café". Há, sem dúvida, uma diferença acentuadíssima. Tècnicamente é inferior ao brasileiro, não podendo mesmo rivalizar-se com o da nossa seleção. Fisicamente, entretanto, os helvéticos estão situados num lugar privilegiado.

EXPLICAÇAO

Aqui vamos esclarecer devidamente esta nossa afirmativa.

Para conhecer a Suiça faz-se mister vê-la de perto. Ver a sua gente. Sentir a sua organização. Olhar e analisar o suiço. Aprender que o suiço é um militar perfeito, um comerciante experiente e positivo, um homem culto ou um grande e eximio musicista. Vê-lo também artista na fabricação de um relógio; e, finalmente, surpreendê-lo como desportista. Um atleta magnífico — leal e combativo.

Com êsse padrão de vida tão bem esquematizado, com suas horas perfeitamente "cronometradas" — infalivelmente o suiço terá que ser, cem por cento, um homem forte e sadio.

Mas não é só. Causas outras influem decisivamente para a excelência do estado atlético do craque suiço.

CLIMA E ALIMENTAÇAO

País dotado de um clima excepcional, a Suiça é, por outro lado, uma nação onde o regime da superalimentação se faz sentir desde a infância.

O englobamento dêsses fatores todos permitirá, por certo, ao leitor uma noção exata da capacidade física dos *scratchmen* suiços. E fará com que a nossa tese e a nossa afirmativa tenham aceitação integral.

AMADORISMO PURO

Antagônicos também são os regimes adotados no Brasil e na Suiça.

Lá encontramos, contrastando com o nosso sistema de profissionalização, prevalecendo a concepção de amadorismo. Mas de um amadorismo completo. A atual seleção suiça é composta, em sua totalidade, de funcionários públicos, comerciantes, farmacêuticos e relojoeiros.

OS ESTILOS

Ao contrário do brasileiro, o jogador helvético é lento e usa mais a bola alta. Um estilo que se torna admissível se lembrarmos que, na Suiça, o campeonato é disputado durante o inverno, com os campos encharcados e cobertos de neve. Uma outra particularidade singular é aquela que se observa com muita freqüência nos períodos complementares dos jogos em que os jogadores suiços tomam parte. Em virtude, talvez, do rigorismo excessivo da baixa temperatura, os suiços esquentam-se com dificuldade. De forma que, sòmente no segundo tempo da partida atingem o máximo de desenvolvimento. Exemplo recente vem de ocorrer no internacional Suiça x Austria. Na primeira fase venciam os austríacos com relativa facilidade, por 3x0. Concluída, porém, a pugna, o placard lá estava acusando um empate de 3 tentos.

UMA PREVISAO

Via de regra constata-se êste fato: a aclimatação e ambientação chegam sempre tardiamente. No primeiro jôgo são sempre infelizes, ao passo que, nos demais, melhoram acentuadamente. Pela tabela publicada e oficializada, a Suiça terá como primeiro adversário a Iugoslávia e o seu segundo *match*, em São Paulo, com o Brasil. O que nos permite deduzir que os helvéticos lutarão melhor contra a nossa representação.

Manteve-se na liderança o "five" do Mackenzie

Por 53 x 35, impôs-se ao Jequiá no jôgo de ontem no certame da Divisão de Acesso

Por 53x35 o Mackenzie venceu o Jequiá, na noite de ontem em disputa do Campeonato da Divisão de Acesso.

O quadro dirigido por Cantuária conservou assim a liderença da tabela, evidenciando mais uma vez sua superioridade sôbre os demais disputantes. Já na primeira fase, o Mackenzie vencia por 31x15.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes com os respectivos pontos alcançados obedeceram às seguintes constituições:

MACKENZIE — Cantuária (5), Fábio (16), Walter (8), Negri (13), Gerson (7), Ney, Zezinho (2), Osmar e Ramiro (2).

JEQUIA' — Roberto (10), Prata, Dario (4), Reynaldo, Guapiaçu (3), Renato (14), Ney e Arthur (4).

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem a dupla Ney Sodré-Pedro Vellasco, com bom desempenho.

Na preliminar entre juvenis, o Mackenzie foi também o vencedor por 37x11.

Iniciado ontem o Campeonato Universitário de Basquetebol

Medicina, E. Física e Direito do Rio de Janeiro, vencedores da rodada de ontem

Sumpriu-se, ontem, nas quadras da A. A. Grajaú e Grajaú T. C., a primeira rodada do campeonato organizado pela Federação Atlética dos Estudantes.

Na principal partida da noite enfrentaram-se a Faculdade Nacional de Medicina e a Escola Nacional de Engenharia, tendo a primeira vencido com autoridade pelo score de 38 a 28.

A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro não encontrou dificuldade em superar a Escola Nacional de Quimica. Esses, os jogos realizados na A. A. Grajaú.

Na quadra do Grajaú T. C., a Escola Nacional de Educação Física venceu a Escola de Agronomia por 26 a 24.

E. N. ENGENHARIA X F. N. MEDICINA

Uma vitória expressiva conseguiu o five da Faculdade de Medicina ao abater a Escola de Engenharia por 38 x 28.

O quadro da Medicina, embora no início do jôgo houvesse levado desvantagem no placard, reagiu, conseguindo manter uma diferença de 10 pontos até o final.

QUADROS E MARCADORES

F. Medicina — Augusto (8) — Milano (6) — Matias (11) — Adolfo (4) — Osvaldo (3) — Romeu (7) — Fuad — Olavo — Calvente e Dulcidio.

E. Engenharia — Walter (7) — Clovis (2) — Galba (4) — Eugênio (11) — João (4) — Walmir — Egberto e Ricardo.

Juizes: Noli Coutinho e Lourival.

F. DIREITO DO RIO DE JANEIRO X E. N. QUIMICA

Na preliminar, jogaram Escola Nacional de Quimica e Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, saindo vencedores os alunos de Direito pela contagem de 41x33.

QUADROS E MARCADORES

F. Direito: Flavio (6) — Epaminondas (9) — Leo (6) — Miguel (2) — Abrahão (10) — Cantisano — Gilberto (8) — Jaime e Henrique.

E. N. Quimica: Erasmo (7) — Aristides (1) — Angrioseni (4) — Alceu (15) — Sebastião (6).

Juizes: Jamil e Lourival.

NOTICIAS DE TODO O BRASIL

DE SAO PAULO

1) — Na Capital do Estado, o Palmeiras enfrentará o Prudentina; em Bebedouro, o Juventus dará luta à A. A. Internacional. Ambas as pelejas serão disputadas no próximo domingo. (Do "Jornal de São Paulo").

2) — A "Volta de São Paulo", em 21.087 quilômetros, é o próximo grande "cartaz" da temporada de atletismo promovida pela entidade local. (Do "Jornal de São Paulo").

3) — Embora esteja assentada para o próximo dia 11 o início da disputa do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, até agora a Federação Paulista de Futebol ainda não tomou nenhuma providência a respeito do certame. A propósito, informa-se que a A. A. Francana se opõe à transferência da administração do certame para o interior do Estado. (Do "Diário de São Paulo").

DO AMAZONAS

Está marcada para hoje a reunião do Conselho Superior da Federação Amazonense de Futebol, a fim de eleger os novos dirigentes da entidade, em face da renúncia da diretoria presidida pelo capitão Marcio de Menezes. O dr. Menaner Tapajós encabeça a única chapa apresentada até agora. (Da Agência Azapress).

PREFIRA TRAN-CHAN a Roupa Feita d'A ESPLANADA PORQUE É MELHOR!

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Taça "Rivadávia Corrêa Meyer"

Defrontaram-se as equipes da Associação Esportiva da Penha e do Aliados, da Ilha do Governador, na praça de desportos deste último, em uma peleja que se constituia na prova de honra de um programa de festividades organizado pelo grêmio local.

EMPATE DE DOIS TENTOS

A peleja, que transcorreu sempre em ambiente de intensa movimentação, terminou com o marcador acusando igualdade de dois tentos, justo prêmio aos esforços que dispenderam as duas representações.

Em gesto que bem reflete o espírito de desportividade em que transcorreram as festividades, o Aliados F. C. ofereceu ao grêmio visitante o troféu em disputa — a "Taça Rivadavia C. Meyer", homenagem ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

A delegação da Associação Esportiva da Penha transportou-se para o local em três caminhões que levavam faixas simbólicas e retratos do brigadeiro Eduardo Gomes.

Sul-América x Sapucaia

Em sugestivo encontro, defrontar-se-ão, no próximo domingo, as representações do Sul-América F. C. e do S. C. Sapucaia, na cancha dêste último, na ilha que lhe empresta o nome.

TERCEIRA E DECISIVA

E' essa partida a terceira de uma série programada entre as duas agremiações. Em uma, venceram os ilhéus por 3x1; na outra, pela mesma contagem impuseram-se os da cidade.

Destarte, a peleja que domingo será travada tem o aspecto de verdadeira "negra" entre os dois clubes, decidindo a quem cabe a supremacia entre as duas representações.

A FORMAÇAO DO SUL-AMERICA

Para essa peleja, o quadro do Sul-América deverá assim formar:

Bernardo; Silvinho e Arlindo; Jorge I, Jorge II e Armandinho; Palamenta, Nelson, Claudio, Flor e Gino.

Eleições no Lusitânia A. C.

Realizaram-se, esta semana, as eleições para a escolha do novo presidente do Lusitânia A. C., da Penha.

Presidida pelo sr. Luiz Antunes e secretariada pelo sr. Francisco da Silva Wenceslau, realizou-se a reunião da Assembléia Geral extraordinária, tendo a apuração indicado a escolha do sr. Henrique Hermann para a direção dos destinos do clube no próximo período administrativo.

Estiveram presentes à reunião os srs. Manuel Vilarinho, Eduardo Brasilio, representando a Associação Esportiva da Penha e outros desportistas dêsse subúrbio leopoldinense.

Findos os trabalhos da assembléia, foi oferecida uma mesa de doces e refrigerantes aos presentes.

Convocado o S. C. Horizonte

Para a peleja de amanhã, na cancha do Pacifico, contra o grêmio local, o S. C. Horizonte convoca os seguintes amadores:

As 13 horas — 2.º quadro: Ramona; Pedro e Menezes; Boneca, Bolão e Miro; Giba, Walter, Pitácio, Nilton e Mineiro.

As 13,30 horas — 1.º quadro: Aldemar; Tarzan e Galego; Cotoco, Djalma e Pequeino; Jorge, Nelio, Expedito, Anisio, Aureo e China.

Fluminense, Botafogo e Guaíra vencedores do Torneio de Voleibol

Resultados da rodada cumprida ontem, pelo certame masculino "Rio de Janeiro

Nos jogos de voleibol masculino em disputa do "Torneio Cidade do Rio de Janeiro", da Federação Metropolitana de Voleibol, o Fluminense venceu a A. A. Tijuca, o Gaira venceu o Jequiá, e o Botafogo venceu o Grajaú, 2x0, foi o resultado de todos os encontros.

OS JOGOS

Fluminense x A. A. Tijuca — Primeiro set, Fluminense 15x3, segundo set, Fluminense 15x4. Final: Fluminense 2x0.

QUADROS: FLUMINENSE — Gil, Hugo, Avila, Pirica, Hermes, Gilson, Jonjoca, Crisóstomo, Sergio e Raulino.

A. A. TIJUCA — Luiz, Epitácio, Afonso, Fausto, Darcy, Antonio e Juari.

Arbitrou a peleja Wilian Barbosa.

BOTAFOGO X GRAJAU'

Primeiro set, Botafogo 15x12, segundo set, Botafogo 18x10. Final, Botafogo 2x0.

QUADROS: BOTAFOGO — Everest, Ary e Blader, Benjamin, Alvaro e Bicudo.

GRAJAU' — Same, Ney, Oscar, Frederico, Hans e Franzlin.

Juiz: B. Nieva Junior.

GUAIRA X JEQUIA'

Primeiro set, Guaira 15x8, segundo set, Guaira 15x8. Final Guaira 2x0.

QUADROS: GUAIRA — José Fernandes, Roberto, Ivan, Oscar, Afonso, João, Firpes e Francisco.

JEQUIA' — Hilton, Frederico, Brito, Edvaldo, Zéca e Sergio.

Arbitro: Denis Hathaway.

A 5, exame médico para os nadadores

AMERICA E TIJUCA, OS PRIMEIROS CHAMADOS PARA INSPEÇAO DOS ATLETAS

Terão início, no próximo dia 5, os exames médicos para os nadadores da classe de infanto-juvenil, tendo a Federação Metropolitana de Natação, designado o referido dia 5 para os atletas do América e do Tijuca.

O HORARIO

Os nadadores desses dois clubes que desejarem submeter-se a exame médico, deverão comparecer à sede da mentora carioca depois das 15,30 horas do mencionado dia 5.

RENOVAÇÃO DE REGISTROS NA F.M.N.

A Federação Metropolitana de Natação enviou a todos os clubes filiados, a relação geral dos amadores registados naquela entidade, e que necessitam de renovação dos seus respectivos registros para que possam tomar parte na temporada que se iniciará no próximo mês de julho.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Como estará sua saúde em 1960?

É DE ESPERAR e desejar que seja excelente... Mas você estará, realmente, tão bem como agora, produzindo como hoje para o sustento do lar e para a educação de seus filhos? Construa desde já as bases de um futuro sólido, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. É mais fácil, porque você tem mais saúde. É mais barato, porque o prêmio aumenta com o passar dos anos. O seguro de vida na Sul America é a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese. Procure, sem compromisso, um Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
11-PPPP 23 À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO



SOLUCIONOU UM PROBLEMA — O deslocamento de Maneca para a extrema-direita, à esta altura, foi providencial. Veio solucionar o problema que o decréscimo de produção de Tesourinha criara



NÃO FUNCIONOU A "CABEÇA DE OURO" — Saltam Mirim e Baltazar, em briga pelo balão, com o "pivot" levando a melhor. Sula, Rafanelli, Zizinho e Maneca são vistos nas proximidades da disputa

Horário da «Copa do Mundo» para a prática de domingo

Às 15 horas, o início do "match"-treino com os gaúchos — M. Viana, o árbitro

Mário Viana foi o juiz designado para atuar no encontro de domingo entre a seleção "A" e o "scratch" gaúcho.

HORARIO E PRELIMINAR

Visando ambientar os jogadores nacionais com o horário fixado para os jogos da Copa do Mundo, a C.B.D. exigirá máxima pontualidade no cumprimento dêsse horário. Assim é que, às 13 horas e 15 minutos, impreterivelmente, deverá ter início a preliminar, que reunirá as equipes juvenis do América e do São Cristovão. As 15 horas, então, começará o prélio principal.

A DELEGAÇÃO DO BRASIL EM QUITANDINHA

Foram oficialmente designados os nomes para a delegação do Brasil ao Congresso de Quitandinha. Presididos pelo sr. João Lira Filho, tomarão parte nos trabalhos do importante conclave os desportistas Mario Pollo, Célio de Barros, Castelo Branco, Solero Cosme, Vitor Ferreira da Cunha e Fernando Mendes Almeida — êstes dois últimos na qualidade de assessores.

Na pág. 11:

Breve introdução ao futebol suiço

de Bernard Costa Campos

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Sexta-feira, 2 de junho de 1950 | N.º 133

PROVEITOSO, O TREINO DO SELECIONADO

Ontem, à tarde, em São Januário, volveram aos exercícios coletivos os convocados para formação do selecionado brasileiro, defrontando-se em *matches*-treino contra as equipes do Bangu e do Flamengo.

PROGRIDE A SELEÇÃO

Indiscutivelmente, de prática em prática, vão se acentuando os progressos técnicos dos integrantes dos dois selecionados. Com referência ao selecionado azul, pode-se já notar que a sua estrutura, se bem não seja ainda a definitiva, com alguns pequenos retoques será, sem dúvida, a titular. Quanto ao selecionado branco, já não se pode formar uma idéia a respeito de sua constituição. A própria direção técnica não cogitará de formar uma equipe suplente, mas sim, de selecionar um plantel de onze elementos, que poderão, a qualquer momento, cobrir um claro ou uma falha do selecionado titular.



ARREMETIDA DOS BANGUENSES — Menezes prepara-se para arrematar, enquanto Barbosa avança para interromper o lance, antes da conclusão do avante alvi-rubro. Danilo, à esquerda, e Eli, à direita, são vistos prontos para intervir

MANECA, UMA SOLUÇÃO

Desde os jogos internacionais, ultimamente realizados com os uruguaios e paraguaios, notava-se que, na zaga e nas extremas, residiam as falhas dos selecionados. Após vários treinos, posteriores a êsses internacionais, vimos assistindo ao melhor rendimento das equipes, principalmente a azul. Esta, com o reaparecimento de Augusto e a efetivação de Juvenal, teve, finalmente, uma zaga segura.

Também a recente inclusão de Maneca na extrema direita solveu um dos problemas do conjunto, restando, porém, uma única falha: a ponta esquerda. Chico e Rodrigues não estão à altura do nível técnico do selecionado brasileiro e, talvez, a solução seja o deslocamento de Ademir para a extrema e a inclusão de Jair na ofensiva, o que, sem dúvida, trará no ataque maior rendimento no seu poder de agressividade.

A prática realizada pela seleção azul frente ao quadro do Bangu foi bem proveitosa, devido à resistência da equipe de Moça Bonita, que não se deixou abater, forçando os onze integrantes do selecionado a grande empenho, durante o transcurso dos noventa minutos. Em certas fases, inclusive, houve equilíbrio de ações; porém, aos poucos, a seleção azul, em ritmo ascendente, volvia a superar o time adversário, mas não totalmente, visto que os alvi-rubros procuravam sempre acompanhar o ritmo de jôgo pôsto em prática pelos *scratchmen*.

MARCHA DA CONTAGEM

A primeira fase terminou com o placard acusando o empate de um tento. Os goals foram assinalados por Chico, para a Seleção, aos 13 minutos, e por Ismael para o Bangu, aos 33.

No primeiro minuto da etapa complementar, Baltazar assinalou o segundo ponto para a Seleção, tendo, aos 37 minutos, o mesmo artilheiro obtido o terceiro tento para o *scratch*. 3x1, portanto, o marcador do exercício.

OS QUADROS

Seleção Azul — Barbosa; Augusto e Juvenal (Nena); Eli, Danilo e Bigode (Alfredo); Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir (Jair) e Chico.

Bangu — Luiz Borracha; Gualter e Rafanelli (Elpidio); Mirim (Eloi), Irani (Pinguela) e Sula; Djalma, Menezes (Calixto), Simões (Joel), Ismael (De Paula) e Moacir Bueno.

A prática do selecionado branco mostrou-se completamente diversa da do selecionado azul, enquanto que êste encontrava no Bangu um adversário à altura, aquêle tinha no Flamengo um rival sem expressão. Nos oitenta minutos do exercício, os integrantes da seleção branca manobraram à vontade e o placard da prática espelha fielmente o que foi o transcurso da mesma.

MARCHA DA CONTAGEM

Na primeira etapa já a contagem alcançava 4 a 1, para o selecionado branco, sendo artilheiros: Helio para o Flamengo; Adãozinho, Ipojucan e Pinga (2) para o selecionado.

Na etapa complementar, Jair e Rodrigues aumentaram a contagem até seis.

OS QUADROS

Seleção Branca — Castilho; Santos e Mauro; Bauer, Rui (Brandãozinho) e Noronha; Friaça, Ipojucan (Pinga), Adãozinho, Pinga (Jair) e Rodrigues.

Flamengo — Claudio (Antoninho); Osvaldo (Gago) e Nélio; Job, Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Arlindo (Quiba), Helio (Rubinho e Helio), Lero e Esquerdinha.

NOTAS GERAIS

Bigode e Juvenal abandonaram a prática, contundidos, respectivamente, no músculo da coxa esquerda e no tendão do pé direito.

Tesourinha não treinou por ter um joelho congestionado.

Funcionou na arbitragem dos dois exercícios o sr. Izidoro Lisne, da FMF.

O Dia Esportivo no Mundo

(Resumo do serviço telegráfico da A.F.P. e U.P.)

BÉLGICA — O Grande Prêmio de Automóvel da Bélgica será disputado domingo, 18 de junho, no circuito de Francorchamps. O percurso desse circuito foi reduzido a 14 quilômetros, pela supressão de uma curva em ferradura, o que permitirá aumentar a velocidade horária de 8 a 10%. Três Alfa-Romeo, pilotadas por Fangio, Farina e Tartuffi; três Ferrari, com Viloresi, Ascari e Somer, além de 4 Talbolt, com Rosier Etancelin, Giraud Caranteus e Martin, estarão presentes nas disputas. Também o inglês White e o belga Claes, têm a sua presença garantida no circuito. Os organizadores, estão ultimando entendimentos para obter a participação de dois Maseratti, pilotados pelo francês Chiron e o italiano Rol, e um carro SVA, com o suiço Fischer.

* * *

COLÔMBIA — Anuncia-se em Cali, a estréia de Roberto Coll no domingo próximo, em Manizales. O meia-direita, fará a sua estréia envergando a camisa do Desportivo de Cali contra o quadro do Desportes de Caldas.

* * *

EQUADOR — E' o seguinte o programa de pugilismo de hoje, em Guaiaquil em que será realizada mais uma jornada do Campeonato Latino-Americano de Box.

Pesos moscas — Delfino Lima, Urugual, vs. Pascoal Perez, Argentina; Enrique Venegas, Equador, vs. Sebastião Freitas, Brasil; *Pesos Galo* — Fernando Liona, Chile, vs. Reyes Gil Sosa, Argentina; *Pesos Pluma* — Luis Romero, Urugual, vs. Francisco Nuñez, Argentina: Fernando Arrañeda, Chile, vs. Enrique Salazar, Equador; *Pesos meio-médios* — Manuel Martinez, Argentina, vs. Antonio Gonçalves, Brasil; *Peso médio* — Ubaldo Pereyra, Argentina, vs. Dagemar Martinez, Uruguai.

* * *

INGLATERRA — O campeão britânico dos pesos-galo, Dunny O'Sullivan logo que soube da vitória de Vic Toweel sôbre Manuel Ortiz, declarou que se acha pronto a enfrentar o novo campeão do mundo.

* * *

ITALIA — O Campeonato do Mundo de Hockey apresentava após o quinto turno, a seguinte classificação:

Portugal e Itália, 14 pontos; Suiça, 9 pontos; Espanha e Alemanha, 7 pontos; Bélgica e França, 6 pontos; Inglaterra, 4 pontos; Holanda, 2 pontos; Egito, 1 ponto.

* * *

UNIÃO SUL AFRICANA — Reg Haswell, organizador do último campeonato do mundo de peso-galo, negociará na França um encontro entre Vic Toweel, novo campeão da categoria, e o francês Theo Medina. Essa luta deverá ter lugar em Johannesburg.

FRANÇA — As finalistas das competições de tênis, simples, para damas já são conhecidas: são duas americanas, miss Patricia Todd e Dorothy Hart. Quanto aos homens, apenas um finalista é conhecido Budge Patty. Deverão prosseguir hoje, as competições restantes do Campeonato Internacional de Tênis, que se realiza em Paris.

* * *

PERU — O Futebol Colombiano já conquistou aos clubes peruanos 55 jogadores e, não satisfeito, acabam de contratar mais dois elementos. São êles: Castillo (Titina) e Luiz Gusman.



BRANDÃOZINHO — E' um dos "players" que não inspiravam muita confiança. Com o correr dos treinos, porém, impôs-se como um dos bons valores do plantel

"Cracks" em decréscimo e novos em ascensão - problemas de Flavio

Dos 27 que estão no Joá, apenas 22 poderão ser inscritos — Alfredo, Nena e Brandãozinho, "players" que sobem; Rui, Tesourinha, Friaça, Mauro e Pinga, "cracks" que desiludem (De um observador da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Dia a dia vamos sentindo mais próxima e mais importante a "Copa Jules Rimet". Nossas preocupações e atenções convergem inteiramente para a seleção nacional que intervirá no certame máximo do futebol mundial. Sua mais provável constituição já está, antecipadamente, delineada. Os problemas existentes são ainda vários, mas nem por isso insolúveis. Flávio Costa e Vicente Feola, estudando atentamente, os pontos duvidosos — tiram suas conclusões e ultimam os retoques. Vão obtendo, através de uma análise meticulosa e apurada, as respostas desejadas para as incógnitas que nos afligem.

A 7, EXPERIÊNCIAS FINDAS

Na próxima quarta-feira, dia 7, deverão estar concluídas as listas de inscrições dos países concorrentes. Na próxima quarta-feira, dia 7, portanto, esgota-se o prazo concedido pela FIFA para apresentação dos nomes dos 22 jogadores semi-finalistas da "Copa Jules Rimet" de 1950.

No Joá, instalado na Casa dos Arcos, existem vinte sete jogadores concentrados. Cinco dessa plêiade, irremediavelmente, serão dispensados. Serão os cortes operados pelo técnico. Os cinco menos indispensáveis à seleção nacional.

OS CANDIDATOS

Desde o início da preparação já existiam prognósticos. A crítica e a torcida, desempenhando o papel de jurados, opinavam e anteviam as possibilidades de cada "player". Com o andar do tempo, entretanto, as profecias foram se modificando: os cinco nomes iam sendo trocados.

Hoje, as preferências e as restrições se transformaram por completo. O quinteto de infortunados não é mais formado por Ipojucan, Nena, Adãozinho, Alfredo e Brandãozinho. Ironicamente, há novos nomes na lista favorita de cortados.

OS EXEMPLOS DE ALFREDO, NENA E BRANDÃOZINHO

Assistindo aos sucessivos treinos efetuados e mesmo às partidas internacionais disputadas com uruguaios e paraguaios — fomos aquilatando e sentindo outras necessidades. Fomos comprovando a eficiência de Nena, as excelentes condições físicas e técnicas de Brandãozinho e Alfredo. Regredíamos assim ao estado de indecisão, e conosco o técnico.

FRIAÇA, RUI, PINGA, MAURO E TESOURINHA

Em consequência, impunha-se uma reconsideração. Titulares e reservas escalados em um julgamento "a priori" decepcionaram, fracassando inesperadamente. E exemplificando estão aí os casos de Friaça, Tesourinha, Rui, Pinga e Mauro. Todos os cinco "astros" renomados e "players" virtuosos, que, lamentavelmente porém, sofriam de um mal comum e imperdoável para o momento: a insuficiência de condições técnicas e físicas para integrarem um plantel de Campeonato Mundial.

A OPINIÃO DE UM TREINADOR

Ainda ontem, por ocasião da prática dos "scratchs", a reportagem da TRIBUNA conversava amistosamente com Aymoré Moreira. Atarefado em ministrar instruções ao quadro que dirige, o Bangu, "sparring", ontem, do selecionado considerado mais provável titular — Aymoré ia também examinando a ação dos "scratchmen".

"O "scratch" vive do presente. E' o momento — sentenciava Aymoré. Para formá-lo e obter o máximo, primariamente devemos atentar para o estado atlético de seus integrantes. Não podemos esperar e confiar na recuperação do jogador "fulano" ou do craque "beltrano". Veja-se, a propósito, o caso de Tesourinha. Um grande, excepcional, mesmo, manejador da pelota. Olhe-se, contudo, para Alfredo, para a utilidade de Alfredo. Ter Tesourinha, ter Friaça, ou contar com Mauro — seria o ideal. Mas sacrificar, sumariamente, o concurso, o esforço de um Alfredo, de um Nena ou de Brandãozinho, ao passado, à lembrança das virtudes, agora ausentes, de um daquêles três já citados — seria também uma temeridade. Flavio, felizmente, sabe o que faz e saberá desapertar-se".

O EPÍLOGO DAS SONDAGENS

Domingo, provavelmente, será submetido o derradeiro teste. Depois do amistoso com o selecionado gaucho, sem dúvida, Flavio Costa já poderá comunicar à C. B. D. o seu "veredictum". E, no mais tardar, segunda-feira, poderemos divulgação a relação dos imprescindíveis e dos relegados.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Campeonato da Cidade
— No Mourisco:
BOTAFOGO X TIJUCA
— Na Gávea:
FLAMENGO X VASCO
— Em Álvaro Chaves:
FLUMINENSE X GRAJAÚ

TENIS DE MESA — Campeonato Interclubes:
OLIMPICO X ORFEÃO PORTUGUES
MUNICIPAL X FLAMENGO
ASTORIA X BENFICA
SAMPAIO X MADUREIRA

— AMANHÃ —

VOLEIBOL — Torneio Feminino Cidade do Rio de Janeiro:
FLAMENGO X VASCO
TIJUCA X AMERICA
FLUMINENSE X GRAJAÚ

— DOMINGO —

ATLETISMO — Campeonato Feminino "Estreantes".
TIRO — Provas Internas, às 9 horas, NO "STAND" DO FLUMINENSE
POLO-AQUATICO — Piscina do Tijuca: TORNEIO INICIO "REVELAÇÃO DE VALORES"
FUTEBOL — No México — Internacional: BOTAFOGO X LEON

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

Noticiário da "Copa do Mundo"

PORTUGAL — A A.F.P., de Lisboa remete-nos um longo telegrama para dizer aquilo que todos nós sabemos há dois dias e, há muitos mais, advinhamos — não virá a seleção portuguesa. Esclarecimento importante, porém, é o de que o sr. Oliveira Salazar não interveio na questão, para forçar a vinda da representação lusitana. Isto, também advinhamos nós, quando soubemos que os dirigentes haviam decidido em contrário. Por outro despacho, dessa mesma agência, ficamos a saber que a "Federação lamenta constatar a impossibilidade de participar desse Campeonato". "Razões de ordem técnica" ditaram a resolução — lê-se linhas acima.

* * *

ITALIA — Trinta mil espectadores presenciaram o último exercício da seleção italiana, em Roma. Nem todos os "scratchmen" estiveram presentes e, talvez por isso, foi dos mais fracos o desempenho dos "cracks", desgostando a numerosa platéia. Realmente, enfrentando equipes de segunda divisão obtiveram resultados pouco honrosos — superaram o Modena por quatro a um e cairam ante o Livorno pela contagem mínima. Cada um desses encontros teve uma hora de duração. E' uma notícia da A.F.P.

* * *

ESPANHA — No Escurial, os espanhois realizaram o seu primeiro treino. Sob as ordens do treinador Benito Diaz treinaram uns, enquanto outros apenas assistiam as manobras dos seus companheiros por haverem nesse dia chegado ao local da prática. Observa a A.F.P. que o técnico fez atuar, separadamente, a linha média e a atacante.

* * *

PARAGUAI — A delegação que participará da "Jules Rimet" embarcará com destino a São Paulo no próximo dia quatorze — anuncia a U.P.

* * *

SUIÇA — O Comitê de Seleção escolheu vinte e dois "players" que ficarão reduzidos a dezenove, após o jôgo com a Iugoslávia, em face dos cortes de um guardião, um médio e um avante. Os dezenove são os que virão ao Brasil. — (U.P.)

* * *

SUECIA — Kjell Rosen e Boerje Laender (médios) recusaram-se a integrar a seleção por motivos íntimos. Karl Palmer e Lennart Skoslund também não têm certa a presença no selecionado, em face das obrigações com o serviço militar. Recorda-se que a Associação Sueca — cento por cento amadorista — recusou-se a admitir a presença dos profissionais, que atuam no estrangeiro, em sua representação, embora a tanto estivesse autorizada pelos regulamentos da F.I.F.A. Encerrando o despacho telegráfico, a U.P. anuncia que os suecos jogarão com os holandeses no próximo dia oito.

Tambem o E. C. Bahia quer bater-se com o Flamengo

Prolongamento a Salvador, da excursão dos rubro-negros — Quarta-feira, data prevista para o jôgo na capital baiana

Viajou hoje para a Bahia o Flamengo. O rubro-negro fará um prélio, em Ilhéus, com o Santa Cruz. Domingo, fará nova exibição, provavelmente, com um combinado local.

QUARTA-FEIRA, EM SALVADOR

Não se restringirá a essas duas contendas o clube da Gávea, em gramados da "Boa-Terra". Quarta-feira, à noite, no Estádio da Graça, defrontar-se-á com o Esporte Clube Bahia. Será difícil, entretanto, para o Flamengo prolongar esta temporada, em virtude de ter um compromisso com a F.M.F. em ceder elementos de seu quadro principal para o selecionado carioca que enfrentará o paulista na inauguração do Estádio Municipal.